



**GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE
QUALIDADE COMPROMETIDA COM AS
DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO**

GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO

Decidido a produzir mudanças positivas no cenário da educação baiana e atendendo às orientações do Plano Plurianual – PPA 2008–2011, o governo do estado promoveu, ao longo do exercício de 2008, um conjunto diversificado de realizações voltadas para a melhoria da gestão do sistema público de ensino e da qualidade do processo ensino-aprendizagem. A diretriz voltada para garantir a educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem do cidadão, sintetiza o conjunto de ações orientadas para o acesso, permanência e sucesso no processo ensino-aprendizagem, tanto na educação básica quanto na superior.

O acesso do cidadão e sua permanência numa escola com dignidade envolvem, necessariamente, um complexo de ações pensadas, organizadas e executadas sistematicamente. Tais ações vão desde os cuidados com o ambiente físico da unidade escolar – com as condições de acesso e permanência na escola – até os materiais, os equipamentos e as práticas pedagógicas e educativas que acontecem dentro e fora da sala de aula. Espaços físicos adequados são tão importantes quanto a qualidade dos profissionais da educação e as práticas que esses desenvolvem com os estudantes para o processo ensino-aprendizagem e o sucesso escolar.

Assim, em 2008, o governo do estado, através da Secretaria da Educação – SEC, viabilizou a matrícula de 1.389.718 alunos na rede estadual de ensino básico. O processo garantiu, de forma democrática, por meio de sorteio eletrônico, o tratamento isonômico no procedimento de escolha dos candidatos a alunos dos estabelecimentos de ensino onde a procura é maior do que a oferta.

O Ensino Médio Seriado foi implantado em mais 47 localidades, ao longo de 2008. Adicionadas às já existentes, possibilitou a totalização de 360 expansões em distritos. Tal ação tem como objetivo atender à prescrição constitucional de universalização do ensino obrigatório, ratificando o compromisso do governo do estado de propagar a oferta integral da educação básica aos cidadãos residentes na zona rural e levar o ensino para mais próximo da residência do estudante.

A redução das taxas de analfabetismo entre jovens e adultos é um dos compromissos descritos no PPA 2008–2011 e está explicitado no Programa Todos pela Alfabetização – Topa, que tem por objetivo promover uma educação de qualidade para a população de jovens e adultos, assegurando seu ingresso e sua permanência na escola.



Jorge Corderiro/Agcom

Curso Técnico Profissionalizante – Colégio Anísio Teixeira

O Topa ainda compromete-se em garantir ao cidadão as oportunidades necessárias à apropriação da leitura e da escrita e em criar as condições objetivas para sua inclusão social, política, econômica e cultural. A primeira etapa do programa, iniciada em 2007, foi concluída em 2008, com a certificação de 171 mil alfabetizados.

Para a segunda etapa, que conta com a adesão de 358 municípios e de 440 entidades/movimentos sociais, a meta inicial é alfabetizar 300 mil pessoas num período de oito meses, com conclusão prevista em 2009.

Dentro das ações de inclusão através da educação implementadas, em 2008, pela SEC ainda existem os seguintes projetos: Saberes da Terra; Educação de Jovens e Adultos para Acampados e Assentados da Reforma Agrária na Bahia; Educação Escolar Indígena – para o atendimento à educação dos 14 povos indígenas do estado da Bahia; além dos esforços na formação de professores em diversas temáticas relacionadas à educação, visando garantir o acesso e a permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais às escolas da rede pública.

O governo da Bahia vem trabalhando para garantir a implementação do Ensino Fundamental de Nove Anos, que tem como meta promover mudanças significativas na qualidade da educação básica, em especial no ensino fundamental. Na prática, tal ação procura transformar o último ano da Educação Infantil no ano inicial da 1ª série do Ensino Fundamental. Com a ampliação, as séries iniciais – Fundamental 1 – terão duração de cinco anos e atenderão crianças de seis a 10 anos. Já as séries finais – Fundamental 2 – terão duração de quatro anos (para atender adolescentes de 11 a 14 anos). A perspectiva é alcançar os objetivos definidos na proposta pedagógica "Uma Escola de Todos", que exige a construção de conhecimentos e diálogo entre os sistemas estadual, municipais e a sociedade civil.

Motivado pela necessidade da oferta de educação profissional, eixo estratégico do desenvolvimento local com inclusão social e equidade, o governo do estado criou, na estrutura da SEC, a Superintendência de Educação Profissional. Até 2011, a Superintendência deverá criar 40 Centros de Educação Profissional, sendo um Centro Territorial em cada um dos 26 Territórios de Identidade, seis Centros Territoriais Temáticos e oito Centros Estaduais. Para tanto, já foram iniciadas a revitalização e ampliação das dez escolas agrotécnicas estaduais.

O número de matrículas foi ampliado passando de 4.016, em 2006, para 14.903, em 2008. Também neste ano ocorreu a diversificação

da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, em sintonia com as demandas sociais, econômicas e ambientais dos Territórios de Identidade.

Cabe também registrar que, em 2008, foi instituído o Processo Seletivo Interno para Dirigente Escolar e suas diretrizes básicas. São elas: a qualificação da gestão educacional e o estímulo à participação da comunidade escolar. Por meio da qualificação da gestão escolar, busca-se aprimorar as funções inerentes aos cargos de diretor e vice-diretor no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a construção de uma gestão democrática. Já a participação da comunidade escolar na gestão democrática irá assegurar os mecanismos de construção de uma educação de qualidade nas escolas.

Também foi lançado o Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho – Trilha, que atenderá à população urbana e rural de jovens com idades entre 16 e 29 anos que não tenham empregos formais e sejam pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. O Trilha atenderá até 2010, 71.400 jovens baianos através do desenvolvimento de ações estruturantes de gestão, redirecionamento de política social, orientação profissional e ações voltadas para inserção dos jovens no mundo do trabalho, promovendo a qualificação social e profissional. A meta é garantir a volta e permanência dos jovens na escola e fomentar grupos produtivos de jovens rurais.

Outra iniciativa concretizada em 2008, foi a implantação do Sabe – Sistema de Avaliação Baiano de Educação, composto pelos seguintes projetos: Círculos de Avaliação; Avaliação Institucional e Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie. O sistema pretende assegurar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na rede pública de ensino, com implicações para as políticas educacionais. A ideia é criar referências objetivas para a fundamentação do trabalho dos profissionais da educação, voltado para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, pautada, principalmente, nos princípios da ética, da transparência, da democracia, participação e diálogo social, da efetividade e da territorialidade.

Ainda foi criado, por meio de Portaria, o Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação, que deverá atingir o âmago do processo educacional nas escolas da rede estadual. Também foi concluído o documento que norteia a execução de tal compromisso.

No que se refere à Educação Superior – ES, a SEC desenvolve suas atividades, orientada por uma diretriz de fortalecimento da ES pública,

gratuita e socialmente referenciada, comprometida com o desenvolvimento do estado, em articulação com as Instituições de Educação Superior – IES da rede estadual, levando em consideração as especificidades de cada região na qual a universidade atua. Neste sentido, são desenvolvidas políticas afirmativas de apoio aos estudantes, além de analisados, instruídos e encaminhados os processos oriundos das IES e de outros órgãos, sobre movimentação de pessoal, autorização e reconhecimento de cursos. O governo também iniciou encontros com representantes das IES e coordenou a interlocução das instituições de ensino com os demais órgãos públicos para a definição de políticas da educação superior no estado. O foco é garantir a qualidade do ensino, a produção científica e tecnológica e a extensão que leve para a solução de problemas específicos os resultados da formação de profissionais e da geração de conhecimentos e de tecnologia.

ACESSO À EDUCAÇÃO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA COM DIGNIDADE

Em 2008, o governo da Bahia continuou a empreender esforços no sentido de buscar para a sociedade uma educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem do cidadão. Para isto, aplicou R\$ 2,7 bilhões em várias áreas da educação, conforme demonstrado na Tabela 1.

REORDENAMENTO DA REDE

As ações para organizar o sistema escolar começam pelo equacionamento da demanda por ensino às vagas ofertadas pela rede escolar. O sistema educacional é dinâmico e necessita, a cada ano, de adequações para aperfeiçoar o atendimento aos alunos.

Antes da matrícula, realiza-se o estudo da demanda discente em cada região e a relação com a oferta e otimização de vagas. Em 2008, o reordenamento da rede escolar foi realizado em 103 pólos, nas 33 diretorias regionais – Direc, e promoveu reuniões com diretores de escolas e secretários municipais de educação de todos os municípios do estado.

MATRÍCULA

Para o estado cumprir com o seu dever constitucional e assegurar o direito de todo cidadão à educação, por meio do acesso à escola, é imprescindível que o processo de matrícula seja adequadamente organizado. A continuidade na utilização dos recursos da tecnologia da informação, a disponibilidade de 608 escolas-postos informatizados e a experiência adquirida possibilitaram a manutenção do curso normal da matrícula no ano de 2008.

Desta forma, ratificou-se a promoção de comodidade e conforto aos alunos, candidatos, pais ou responsáveis no momento da inscrição, decorrente de um processo célere e organizado aditado a um tratamento de dignidade com a pessoa humana, versando nos princípios da Igualdade, Transparência, Moralidade e Eficiência, inerentes às ações e serviços públicos. Foram atendidas, no período de 12 dias, cerca de 500 mil pessoas, nos postos informatizados de matrícula.

Tabela 1

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO BAHIA, 2008

ÁREA	Em R\$ 1.000,00 RECURSOS APLICADOS
Ensino Fundamental *	1.094.799
Ensino Médio *	637.984
Ensino Superior	74.951
Todos pela Alfabetização – Topa	31.921
Merenda Escolar	22.093
Ensino Profissional	14.827
Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico	8.672
Desenvolvimento Científico	4.727
Outras Ações	7.175
Outras Atividades de Manutenção	815.054
TOTAL	2.712.202

Fonte: ICF/Siplan, Elaboração SEPLAN/SGA

* Inclui despesas de pessoal e custeio administrativo



Processo de Matrícula

Evidencie-se que, também em 2008, o aspecto democrático foi notabilizado no processo de matrícula, principalmente no que tange à integralidade da disponibilização das vagas das Unidades Escolares — UEs preenchidas através de sorteio eletrônico, garantindo o tratamento isonômico no procedimento de escolha dos candidatos a alunos dos estabelecimentos de ensino onde a procura é maior do que a oferta.

No ano de 2008, registrou-se o número de 1.389.718 alunos inscritos na rede pública estadual de ensino básico, sendo o maior quantitativo de discentes matriculados com relação aos últimos anos, conforme comparação evolutiva disposta no Gráfico 1.

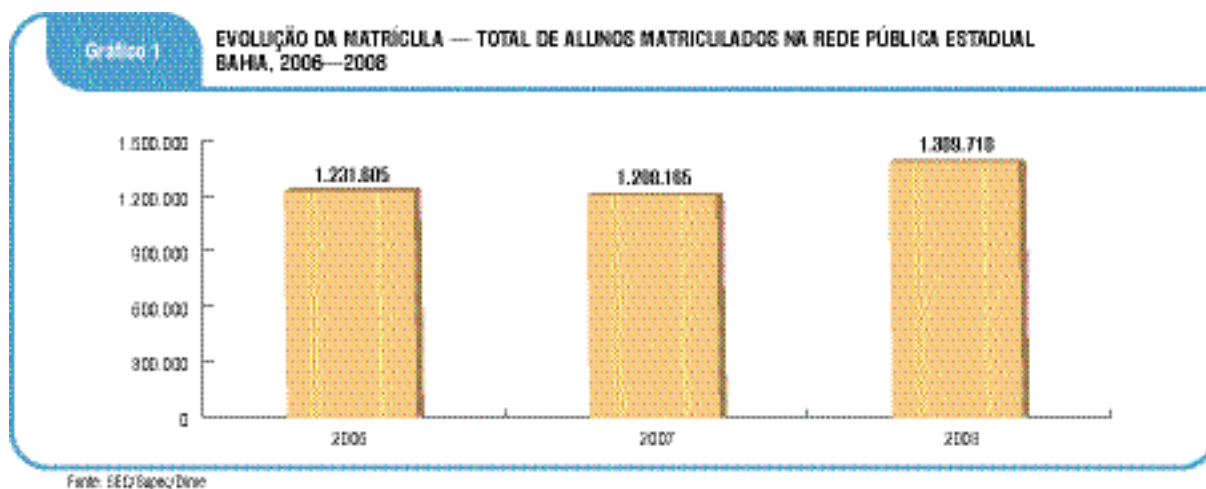
Evidencie-se que houve uma mudança no critério de aferição dos alunos matriculados, sendo considerado o número de estudantes inscritos na rede pública estadual de ensino básico até o encerramento do último dia de matrícula formal, visando o alinhamento dos períodos correspondentes de cada ano, proporcionando um estudo mais condizente com a realidade do momento, haja vista a dinâmica na alteração desses dados decorrentes da relação existente entre a inclusão de novos estudantes pós-matricula e a evasão escolar.

Ressalte-se ainda que, apesar do aumento de estudantes matriculados, o custo da matrícula 2008 foi consideravelmente menor em relação aos anos anteriores, decorrente da utilização de uma metodologia mais eficaz de gerência de projetos, da reestruturação da área de recursos humanos da matrícula, bem como devido à otimização de despesas nas áreas de logística e infra-estrutura (Gráfico 2).

TRANSPORTE ESCOLAR

A oferta de uma educação de qualidade e a permanência do aluno na escola torna indubitável que não cabe apenas ao estado garantir o acesso formal à Educação. Mas, entre as atribuições do governo estadual, também está proporcionar as condições necessárias à condução do estudante ao imóvel escolar nas localidades onde as condições de deslocamento enfrentam inúmeras dificuldades.

Desta forma, a cada ano, o governo do estado vem celebrando convênios com os diversos municípios da Bahia que expressem de forma volitiva o interesse nessa parceria, com estabelecimento de cooperação técnica entre os entes federados, visando à prestação de assistência financeira, em caráter suplementar à municipalidade participe, para garantia do transporte escolar dos estudantes do ensino médio da rede pública estadual, residentes na zona rural.

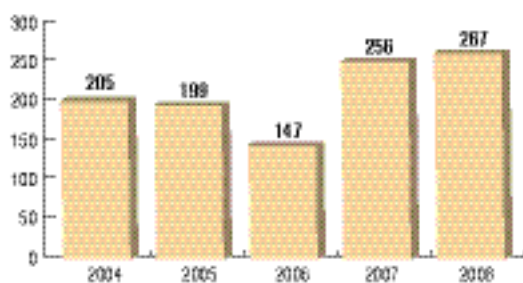


A utilização de convênio justifica-se pela economicidade administrativa que o instrumento propicia, haja vista a coincidência de roteiros utilizados para transportar os alunos municipais e estaduais, como também a otimização de toda a operacionalização na prestação de serviços, além de fortalecer o regime de colaboração entre estado e Município, de modo a assegurar a universalidade do ensino obrigatório.

Dois mil e oito registrou um expressivo avanço nesta forma de parceria. Foram assinados 267 convênios, sendo o maior número deles firmado com as prefeituras. Desde a implantação, em 2004, dessa sistemática de parceria, os números registrados em 2008 representam um novo recorde, apesar do curto prazo de tempo para oficialização das avenças, devido aos impedimentos decorrentes da legislação eleitoral (Gráfico 3).

Ressalte-se que a edição da Portaria nº 2.892/2008, da SEC, contribuiu para os resultados exitosos dessa ação já que fixou as condições de repasse e critérios de distribuição de recursos para os municípios. Os números usados como base são os declarados no censo de 2007, no que diz respeito à quantidade de alunos residentes na zona rural, e à extensão territorial da municipalidade conveniada. Esse ato administrativo, além de se apresentar como amparo normativo, disciplinou, de forma democrática, a determinação do valor dos recursos financeiros a serem transferidos a cada prefeitura. Assim, diferentemente de 2007, quando o parâmetro utilizado foi a tabela do Ministério da Educação – MEC para o Programa Nacional de Transporte Escolar – Pnate, cujos valores per capita variavam de R\$ 0,43 a R\$ 0,50 por dia letivo, no ano de 2008, considerando 200 dias letivos por ano, o repasse oscilou de R\$ 0,80 a R\$ 1,20, conforme Tabela 2.

Gráfico 3

CONVÊNIOS PARA TRANSPORTE ESCOLAR BAHIA, 2004—2008

Fonte: SEC/Superintendência

Também está em tramitação na Assembléia Legislativa do estado um projeto de lei que visa estabelecer a transferência direta dos recursos do transporte escolar dos alunos do ensino médio para os municípios. Esta norma, quando aprovada, facilitará enormemente o acesso dos municípios aos recursos, eliminando a necessidade de celebração de convênios. Bastará que os municípios assinem um termo de adesão, válido por cinco anos; dispensará, também, a apresentação de certidão de adimplência com diversos órgãos do estado.

Evidencie-se que, para tanto, a SEC garantiu R\$ 25,9 milhões para o transporte escolar em 2008, estando incluída nesse montante a quantia suplementada pelo governo do estado, o que possibilitou que o repasse por aluno às Prefeituras tenha dobrado, quando comparado com o ano anterior. A Tabela 3 indica a progressão dos recursos financeiros investidos no transporte escolar, desde a implantação da sua oferta pelo estado, em 2004, até 2008.

Para cumprir as determinações do Tribunal de Contas do estado e acompanhar a qualidade dos serviços relativos ao transporte escolar prestados aos alunos nos municípios, em 2008, foram realizadas vistorias em 41 municípios. A realidade encontrada apresenta algumas diferenças. Alguns municípios prestam o serviço com boa qua-

Tabela 2

VALORES PER CAPITA DO TRANSPORTE ESCOLAR DE ACORDO COM A EXTENSÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00	
EXTENSÃO TERRITORIAL (km²)	VALOR (R\$) PER CAPITA POR DIA LETIVO
Até 1.000	0,80
1.001 a 2.000	0,90
2.001 a 3.000	1,00
3.001 a 4.000	1,10
Acima de 4.000	1,20

Fonte: SEC

Tabela 3

TRANSPORTE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO BAHIA, 2004-2008

Em R\$ milhões	
ANO	RECURSOS APLICADOS
2004	6,2
2005	14,5
2006	8,7
2007	17,4
2008	25,9

Fonte: SEC

lidade, outros, entretanto, necessitam melhorar a qualidade dos serviços prestados aos alunos. Os municípios onde os serviços foram considerados precários serão notificados na formalização da parceria em 2009.

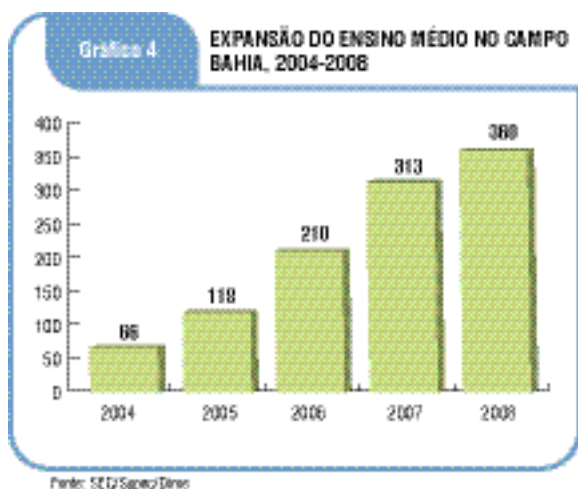
EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO

Com o objetivo de atender à prescrição constitucional de universalização do ensino obrigatório, a SEC, além de fornecer o transporte escolar conduzindo o estudante à escola, utiliza-se da prática de formalização de convênios de Expansão do Ensino Médio com as prefeituras, proporcionando a oferta de ensino próximo da residência do estudante.

No ano de 2008, ocorreu a implantação de Ensino Médio Seriado em mais 47 novas localidades que, adicionadas às já existentes, totalizam 360 expansões em distritos, denotando a escala ascendente dessa ação, em comparação a anos anteriores (Gráfico 4). Com isso, o governo do estado ratifica o compromisso de propagar a oferta integral da educação básica aos cidadãos residentes na zona rural.

Ainda em 2008, foram tomadas algumas iniciativas que permitirão a implantação, em 2009, do projeto "Ensino Médio no Campo com Intermediação Tecnológica". A ação constitui-se em uma alternativa pedagógica para atendimento prioritário aos jovens e adultos que residem e trabalham na zona rural, em localidades distantes de instituições educacionais situadas nos centros urbanos.

Os conteúdos programáticos serão veiculados por uma moderna plataforma de telecomunicações, através de solução tecnológica



Expansão do Ensino Médio

Manu Dias/Agcom

desenvolvida especialmente para o projeto, cujo sistema inclui videoconferência e acesso simultâneo à comunicação interativa entre usuários.

Entre as ações desenvolvidas em 2008 que visam oferecer a garantia e o aparato necessários para uma boa estruturação do projeto "Ensino Médio no Campo com Intermediação Tecnológica", está a assinatura de protocolos de intenções entre o governo do estado e 103 prefeituras. Ainda em 2008, concluiu-se o processo licitatório para aquisição e instalação dos equipamentos e contratação de serviços: antenas parabólicas, TVs de LCD de 37 polegadas, computadores, aluguel de satélite, dentre outros, com instalação prevista para ser iniciada em janeiro de 2009. Este programa atenderá, inicialmente, estudantes de 410 salas de aulas situadas em 312 localidades de 138 municípios. Foram empenhados recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão para serviço de transmissão de satélite e R\$ 2,2 milhões para equipamentos de sala de aula.

ESTRUTURA PREDIAL DA ESCOLA

A implantação da estrutura predial da escola e o seu adequado aparelhamento constituem-se, dentro de uma sistemática lógica, em ações necessárias para viabilizar a condução do estudante à escola e o acesso e permanência do cidadão à educação.

Quanto ao oferecimento de novas unidades escolares à população baiana, no ano de 2008 foi concluída a construção de 18 unidades educacionais estaduais, das quais duas destas, situadas nos municípios de Rodelas e Santa Cruz de Cabrália, são destinadas à Educação Indígena (Quadro 1).

Ainda está em processo de licitação na Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab a construção de 24 escolas e 14 escolas indígenas com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Além disso, o governo do estado, com recursos próprios, colocou em andamento a construção de mais 22 escolas no campo para o ensino por intermediação tecnológica e outras 28 escolas regulares. No total, são 88 novas escolas em processo de construção.

Quanto à realização de obras de recuperação de escolas, em 2008, foram recuperadas 25 unidades de ensino. Para 2009, o governo do estado fará a recuperação de 29 escolas com recursos próprios,

além da recuperação de outras 66 escolas com recursos do FNDE. No total, são 95 escolas em andamento. Ainda ressalta-se a existência de encaminhamento de certame licitatório para a reforma de 11 UEs, com recursos do Tesouro Estadual, e de outras 38 UEs, com recursos do FNDE, totalizando 49 unidades em licitação, conforme Quadro 2.

Quadro 2

RECUPERAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS BAHIA, 2008

ETAPA	Nº DE UNIDADES ESCOLARES	FONTE DE RECURSO
Concluída	25	Tesouro Estadual
Em andamento	29	Tesouro Estadual
	66	FNDE
TOTAL EM ANDAMENTO	95	
Em licitação	11	Tesouro Estadual
	38	FNDE
TOTAL EM LICITAÇÃO	49	

Fonte: SEC/Supec

Quadro 1

CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS BAHIA, 2008

ETAPA	QUANTIDADE	LOCALIDADE	FONTE DE RECURSO
Concluída	1	Santana	FNDE/Tesouro Estadual
	1	Macarani	
	1	Itanhém	
	1	Itarantim	
	1	Ibipeba	
	1	Santa Cruz Cabrália (Indígena)	
	1	Rodelas (Indígena)	
	1	Banzaê	
	1	Santo Estevão	
	1	Curaçá	
	1	Morro do Chapéu	Projeto Alvorada/Tesouro Estadual
	1	Santo Amaro (Oliveira dos Campinhos)	
	1	Nova Ibiá	
	1	Porto Seguro	
	1	Maiquinique	
	1	Sapeaçu	
	1	Vereda	Tesouro Estadual
	1	Arataca	
TOTAL CONCLUÍDAS	18		
Em andamento	1	Riachão do Jacuípe	Tesouro Estadual
	1	Feira de Santana	
	1	Banzaê	
	1	Santo Estevão	
	1	Ibicoara	FNDE/Tesouro Estadual
	1	Pau Brasil/Aldeia Indígena Pataxó	
	1	Euclides da Cunha/Aldeia Indígena Vila Massacará	
	1	Barrocas	
	1	Nova Viçosa	
TOTAL EM ANDAMENTO	9		

Fonte: Sucab



Recuperação do Colégio Estadual Naomar Alcântara



Ascom/SEC

Com relação à melhoria da rede física, através de uma política de descentralização financeira, em 2008, o governo do estado repassou recursos da ordem de R\$ 6 milhões para a realização de pequenos reparos na estrutura predial de 534 unidades escolares. Além disso, 195 unidades escolares apontadas pelas Diretorias Regionais, receberam recursos para a realização de intervenções estruturais mais complexas. Foram investidos mais R\$ 8,6 milhões. Outras 1.605 escolas estaduais foram contempladas com recursos para a realização de intervenções físicas reparatórias com a finalidade de preparar o ambiente escolar de forma adequada para o ano letivo de 2009. Com esse objetivo, foram repassados às escolas o valor global de R\$ 14 milhões.

Ainda em 2008, foram repassados R\$ 1,9 milhão para 286 escolas com a finalidade de tornar o espaço físico apto à implantação do Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo. Deu-se seguimento ao processo de inclusão digital de jovens discentes, visando à maior democratização do ensino público, com a utilização de forma isonômica dessa importante ferramenta tecnológica na área pedagógica, cujos equipamentos foram adquiridos pelo projeto.

Assim, em 2008, foram empenhados R\$ 62,2 milhões para a construção, reforma e reparos nas escolas, valor recorde numa série histórica, a partir de 2003 (Tabela 4).

Tabela 4

REDE FÍSICA ESCOLAR – RECURSOS EMPENHADOS BAHIA, 2003-2008

Em milhões			
ANO	SUCAB (*)	FAED (**)	TOTAL
2003	27.445	1.760	29.205
2004	22.734	4.249	26.983
2005	37.408	4.342	41.750
2006	47.610	2.413	50.023
2007	12.990	18.835	31.825
2008	30.315	31.835	62.150

Fontes: (*) Sicof (**) SEC/Supec

SUPRIMENTO ESCOLAR

Dando seguimento às ações democráticas e de transparência pública no processo de compras adotadas pelo governo da Bahia, em 2008, foi realizado certame licitatório, na modalidade pregão eletrônico, proporcionando a implantação do sistema de registro de preços, para a aquisição de mobiliários escolares.

A estratégia de formação de registros de preços para bens móveis constitui-se na forma mais célere para atender às demandas apresen-

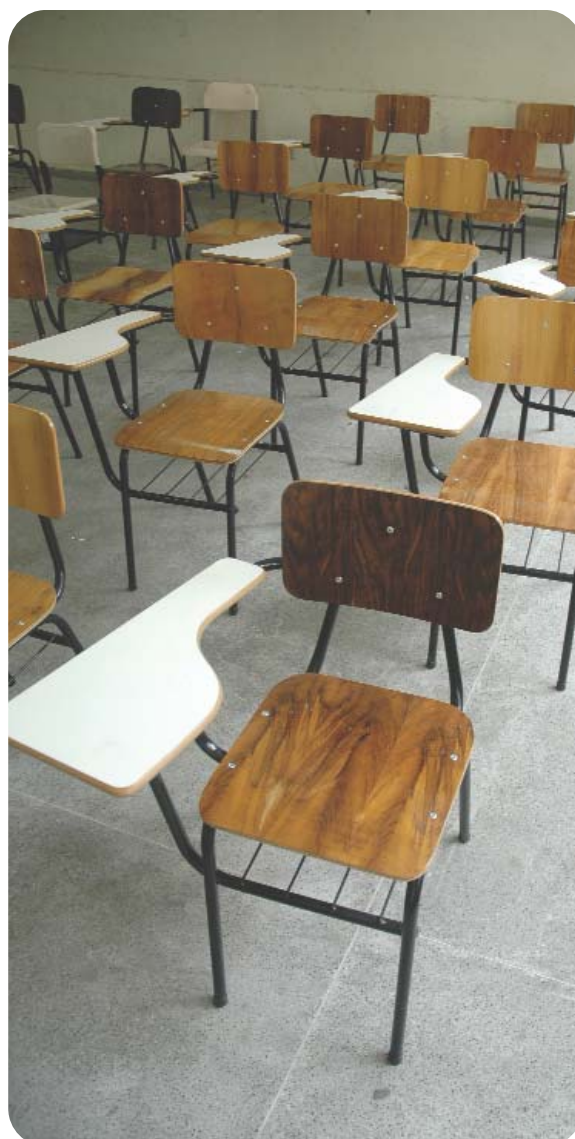


Ascom/SEC

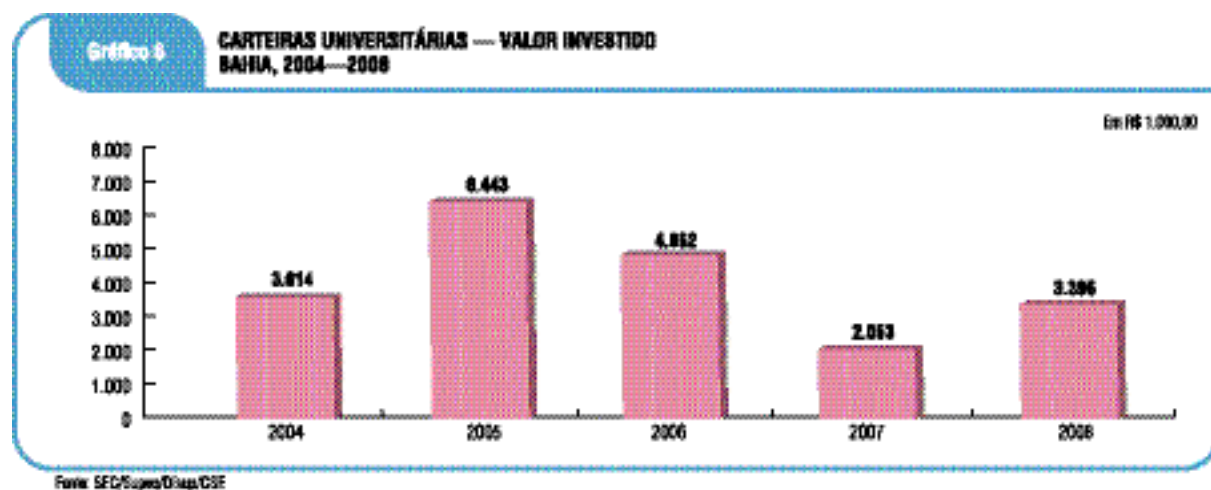
Laboratório de Informática – Colégio Estadual Bolívar Santana

tadas pelas unidades de ensino, pois disponibiliza um banco de preços virtuais para aquisição de itens licitados em até 12 meses. Essa prática administrativa propicia uma maior concorrência entre os fornecedores, com valores de venda realmente competitivos, fornecendo alternativas mais vantajosas de compra para o governo do estado, tendo como consequência uma expressiva economia nos gastos públicos.

Em 2008, foram investidos R\$ 3,4 milhões na compra de 71.580 carteiras universitárias, atendendo a 568 escolas. O custo unitário inicial, de R\$ 43,90, foi realinhado posteriormente para a quantia de R\$ 51,90, devido ao aumento substancial do aço, provocado pela demanda no mercado siderúrgico internacional. Tal fato ocorreu porque a modalidade adotada, o registro de preços, adequa-se às diversidades mercadológicas sem risco de comprometer o fornecimento do mobiliário (Gráficos 5 e 6).



Carteiras Universitárias



Também é perceptível a tendência de economia dos recursos financeiros públicos, focada na verificação do valor unitário das carteiras universitárias, numa análise histórica atual, haja vista ações implementadas que, em 2007, substituiu a prática de celebração de convênios por processo licitatório e, em 2008, implantou o registro de preços (Gráfico 7).

Com o objetivo de fortalecer a autonomia administrativa e financeira das unidades de ensino, em 2008, o Fundo de Assistência Educacional – Faed repassou R\$ 4,1 milhões para que 997 estabelecimentos de ensino adquirissem diversos equipamentos e mobiliários. A iniciativa permite que a própria direção da escola estabeleça critérios próprios para compra e gerenciamento das verbas.

Dentro deste contexto, destacam-se, na Tabela 5, os equipamentos mais demandados pelas UEs, com seus respectivos valores e quantitativos.

Ressalte-se que, tendo em vista a necessidade de assistência à estruturação gerencial das UEs, foram distribuídos 180 microcomputadores, 49 *hubs* e 167 impressoras para os setores administrativos escolares. Para apoio tecnológico, foram também repassados recursos financeiros a dez UEs para a aquisição e manutenção de equipamentos de informática na busca da implantação da educação profissional. Ainda foram proporcionadas a compra e distribuição de 293 microcomputadores com o objetivo de atender a oito UEs que também estão implantando a modalidade de ensino profissionalizante.

Com a finalidade de promover apoio ao Proinfo, foram adquiridas duas mil mesas e quatro mil cadeiras com rodas para laboratórios de informática.

Cabe à SEC, em parceria com a Secretaria da Administração do estado da Bahia – SAEB, por força da Lei Delegada nº 63/83 e do Decreto Estadual nº 9.461/2005, a retirada nas escolas de materiais ou objetos que forem irre recuperáveis ou que não puderem mais ser utilizados para o fim a que se destinam. No processo de remoção do material, a UE deve preencher um formulário de Termo de Baixa de Bens Móveis, contendo a descrição do bem, o número de plaqueta e o estado em que se encontra, para ser entregue ao responsável pela sua retirada.

Em agosto de 2008, diante da grande demanda de materiais inservíveis existentes nas UEs de Salvador e Região Metropolitana, promoveu-se a retirada de bens irre recuperáveis em 167 UEs em um universo de 289, sendo que 36 UEs declararam não ter material e 86 faltam retirar.

Tabela 5

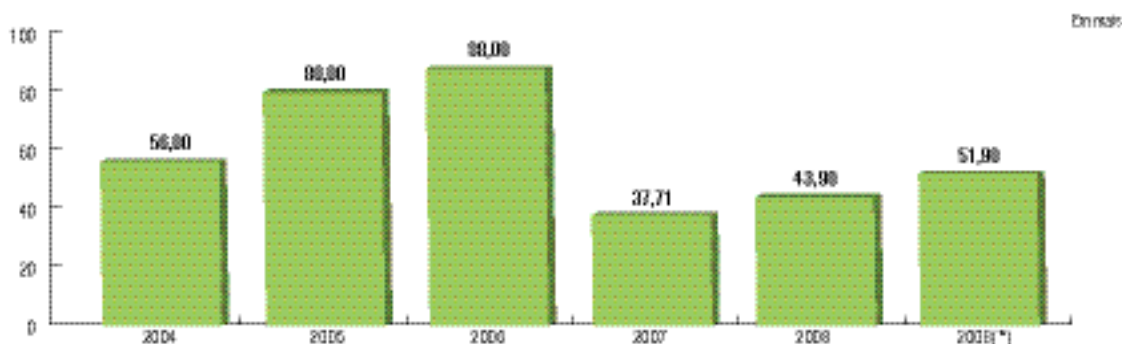
EQUIPAMENTOS LIBERADOS PARA AS UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2008

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	Em R\$ 1,00
		RECURSOS APLICADOS
Microcomputador	85	109.179
Copiadora digital	59	217.995
Aparelho ar-condicionado	221	302.186
Ventilador	28.020	524.089
Bebedouro	870	635.978
Fogão industrial	209	227.742
Freezer	81	136.584
Refrigerador	107	156.913
Liquidificador industrial	194	192.431
Impressora	48	28.311

Fonte: SEC/Supec/Disup/CSE

Gráfico 7

AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS UNIVERSITÁRIAS — VALOR UNITÁRIO, POR ANO BAHIA, 2004—2008



Fonte: SEC/Supec/Disup/CSE

(*) Em 2008, o valor unitário inicial foi de R\$ 41,98, posteriormente redefinido para R\$ 51,98 devido ao aumento do preço do aço.

MONITORAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO

A execução do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, Programa Nacional do Livro do Ensino Médio – PNLEM, Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE e Programa Nacional Biblioteca da Escola para o Ensino Médio – PNBEM é centralizada pelo governo Federal, que realiza todas as etapas para compra do livro, desde a inscrição, avaliação, aquisição e distribuição.

Cabe à SEC, na execução dos Programas do Livro Didático:

- Monitorar, remanejar, orientar e controlar a reserva técnica;
- Acompanhar as Diretorias Regionais na execução dos programas, monitorando, realizando visitas *in loco*, orientando-as acerca da administração e organização da reserva técnica;
- Oferecer apoio técnico ao processo de escolha dos livros didáticos pelos professores (5ª a 8ª série PNLD e PNLEM); e
- Desenvolver ação educativa focada na preservação e conservação do patrimônio escolar.

Para garantir a chegada dos livros antes das aulas e suprir as eventuais carências, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC implantou, desde 2004, o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica – Siscort. O sistema informatizado registra o remanejamento e a distribuição dos livros, através da atualização do número de alunos matriculados e da total transparência na execução dos Programas. Esse sistema subsidia o trabalho dos técnicos da SEC no acompanhamento e orientação a rede de ensino público estadual e municipal.

Para melhorar o trabalho com o livro didático nos municípios baianos, a SEC utiliza diversas estratégias como correspondências, telefonemas, encontros, videoconferências e monitoramento do Siscort à distância, via internet, com a finalidade de assegurar que esse instrumento pedagógico seja utilizado adequadamente pelo professor e pela escola.

Assumiu-se como desafio conscientizar as UEs do estado e dos municípios para atualizarem o Siscort a cada ano. Essa prática, já obrigatória, tem como maiores beneficiados as próprias escolas. Alimentado o sistema, essas informações subsidiarão o FNDE/MEC na compra pertinente do quantitativo de livros, mais próximo da necessidade de cada UE.

Em 2008, foram promovidos encontros com técnicos do FNDE/MEC para as devidas orientações acerca do monitoramento do livro didático para as Direcs, atingindo, inicialmente, as Direcs 1/A, 1/B e 2. Foram contemplados 256 participantes, inclusive gestores escolares, secretários municipais de Educação e técnicos da SEC. Além disso, foi realizada a formação dos responsáveis pelo livro didático, para atuarem junto às escolas municipais e estaduais, como multiplicadores, abrangendo as 33 Direc.

Destacou-se, também, neste período, a importância dada à distribuição de toda a reserva técnica para as UEs estaduais da Capital e Região Metropolitana, correspondente ao total de 35.628 livros do PNLD e 39.415 do PNLEM. Também foram promovidos 97 remanejamentos com atendimento a 57 UEs estaduais e municipais, totalizando 30 mil livros transferidos.

REGULARIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES

A regularização funcional das UEs através de formalização de ato administrativo de criação, é o ato que oficializa a instalação das atividades educacionais nas UEs, procedendo à estruturação física e o aparelhamento material do imóvel escolar, com posterior repercussão na vida acadêmica do cidadão.

O governo do estado tem por atribuição promover a criação das UEs da rede pública estadual de ensino, e proceder à emissão de laudo de verificação prévia, objetivando a autorização das escolas privadas e, em determinadas situações, da rede municipal. É responsável também pelo processo de extinção das instituições educacionais do sistema de ensino, sejam elas estaduais, particulares de ensino fundamental e, em determinadas situações, municipais.

Assim, visando à observância aos procedimentos de legalização das UEs, a SEC presta assessoramento às Direcs e UEs sobre regimento escolar, autorização, renovação, credenciamento, extinção e escrituração de documentos escolares.

Em cumprimento às suas atribuições, a SEC realizou, em 2008, Curso de Formação Continuada para Secretários Escolares e técnicos das Direcs, com a finalidade de instruí-los quanto à legislação vigente para emissão dos documentos, utilizando como material base o Manual do Secretário Escolar.

Participaram da formação continuada, 794 secretários escolares e 25 técnicos de 10 Direcs, tendo sido atendidas as Direcs de Salvador (1-A e 1-B), Feira de Santana (02), Santo Antônio de Jesus (04), Jequié (13), Brumado (19), Caetité (24), Barreiras (25), Guanambi (30) e Cruz das Almas (32).

Deu-se assessoramento ao grupo técnico de 13 Direcs, quanto à legalização de unidades escolares. Os técnicos estiveram nas Direcs de Salvador (1-A e 1-B), Feira de Santana (02), Santo Antônio de Jesus (04), Jequié (13), Jacobina (16), Piritiba (17), Brumado (19), Irecê (21), Caetité (24), Barreiras (25), Guanambi (30) e Cruz das Almas (32), passando dois dias em cada uma das diretorias, trabalhando com os técnicos responsáveis pela legalização de unidades escolares.

Em virtude das Direcs não terem pessoal qualificado para a verificação prévia e especial, a SEC vem prestando atendimento àquelas que solicitam tal inspeção. Sendo assim, em 2008, foi necessário enviar inspetores para atender solicitações de nove Direcs: Direc 1-B – Região Metropolitana; 04 – Santo Antônio de Jesus; 07 – Itabuna; 08 – Eunápolis; 24 – Caetité; 25 – Barreiras; 29 – Amargosa; 31 – Santo Amaro e 32 – Cruz das Almas.

Foram ainda realizadas ações de: credenciamento de 31 escolas; homologação de endereços; de mantenedoras e de denominação de 36 escolas do sistema público e particular; criação de duas escolas estaduais; extinção de onze escolas estaduais e 43 escolas particulares e 446 verificações de autenticidade de documentação escolar – históricos, certificados e diplomas.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À ESCOLA E ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO EDUCANDO

No aspecto de promoção da assistência pecuniária à escola, a Secretaria da Educação administra o Fundo de Assistência Educacional – Faed, que tem por objetivo ampliar a autonomia financeira das UEs estaduais, possibilitando aos seus dirigentes efetuarem a execução dos pertinentes recursos, de acordo com a legislação e, de forma participativa, com a comunidade escolar. Essa ação descentralizadora permite maior agilidade e eficiência no gerenciamento, pela direção, das UEs, que ainda podem deliberar quanto aos critérios de prioridades das demandas e a otimização dos gastos, visando assegurar e beneficiar as práticas pedagógicas.

Também são exercidas atribuições de controle, orientação e supervisão do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, implantado pelo governo Federal para o atendimento às UEs de ensino fundamental, que tem por objetivo prover diretamente às UEs de recursos financeiros repassados pelo Ministério da Educação, reforçando a autogestão escolar e estimulando a participação social. A destinação dessas verbas visa contribuir para o atendimento às necessidades específicas e prioritárias da UE, voltadas à melhoria de sua infraestrutura física e pedagógica, através de uma gestão compartilhada com a comunidade. Em 2008, foram atendidas 1.257 escolas, sendo repassados R\$ 9,3 milhões.

Em virtude do PDDE do governo Federal atender apenas às escolas de Ensino Fundamental, o governo Estadual, através da Portaria nº 2.361/08, art. 4º, § 2º, e com recursos próprios, repassados através do Faed, instituiu o Programa PDDE – Ensino Médio. O programa é voltado para as UEs que possuem o Ensino Médio regular e Educação de Jovens e Adultos – EJA III. O objetivo é reforçar os recursos a essa modalidade de ensino, prioritária para o governo do estado. Em 2008, o programa beneficiou 1.035 escolas, totalizando investimentos de R\$ 3,6 milhões.

Em 2008, foram repassados recursos financeiros para manutenção escolar ordinária no valor de R\$ 16,7 milhões, beneficiando o custeio de 1.333 escolas de Ensino Fundamental e compartilhado, com R\$ 11,3 milhões, e 334 escolas de Ensino Médio, com R\$ 5,4 milhões (Tabela 6).

Vale salientar que despesas ordinárias são os gastos referentes a material de consumo de uso contínuo nas escolas a exemplo de despesas com papel ofício, material de limpeza e outras. Despesas extraordinárias, por sua vez, são gastos realizados com produtos ou serviços de uso esporádico, como pequenos reparos, eventos, dentre outros.

Tabela 6

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO ORDINÁRIA DAS UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00		
FINALIDADE	UNIDADES ESCOLARES CONTEMPLADAS	VALOR
Ensino Fundamental	1.333	11.271
Ensino Médio	334	5.386
TOTAL	1.667	16.657

Fonte: Supec/Diraf

Os recursos liberados, por atividade, atingiram, em 2008, o valor de R\$ 56,8 milhões (Tabela 7).

A assistência nutricional ao educando é promovida através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, instituído pelo Mi-

nistério da Educação, e consiste na transferência direta de recursos financeiros aos estados, municípios e Distrito Federal, através de crédito em conta corrente específica, tendo por base o censo escolar realizado pelo MEC no ano anterior ao do atendimento.

O Pnae destina-se a garantir o fornecimento da alimentação escolar, em caráter suplementar, aos alunos do Ensino Fundamental, creches, escolas indígenas, quilombolas e pré-escolas pertencentes à rede pública.

O governo do estado da Bahia, visando uma melhor metodologia para administração do Pnae, instituiu no âmbito interno a escolarização da merenda, estabelecendo o repasse pela SEC das correspondentes verbas federais às UEs que passaram a assumir a responsabilidade pela execução do programa, desde a aquisição dos gêneros alimentícios e elaboração de cardápio que atenda as necessidades nutricionais, até a preparação da refeição e sua distribuição aos discentes, devendo observar sempre a legislação vigente e conduzir à formação de hábitos alimentares saudáveis, condizentes com as vocações agrícolas e regionais.

O valor *per capita* atual da alimentação escolar por dia letivo, corresponde a R\$ 0,22, para os alunos matriculados nas creches, pré-escolas e nas escolas de ensino fundamental. Para os alunos das escolas indígenas e das localizadas nas áreas remanescentes de quilombo, este valor sobe para R\$ 0,44.

Em 2008 foram liberados recursos do governo Federal, através do Pnae, bem como verbas do Tesouro Estadual referentes ao Programa de Educação de Jovens e Adultos – Peja; Jogos Escolares; Educação em Tempo Integral e Educação Especial, perfazendo o montante aproximado de R\$ 22,1 milhões (Tabela 8).

Tabela 7

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DAS UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00		
FINALIDADE	UNIDADES ESCOLARES CONTEMPLADAS	VALOR
Rede Física	653	14.695
Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo	286	1.870
Rede Física – Reforma Sala de Videoconferência	3	12
Material Permanente	997	4.138
Matrícula 2008	1	3
Matrícula 2009	602	2.009
Tempo Integral – Manutenção	11	52
SOS Escola 2008 – Rede Física	1.605	13.946
SOS Escola 2008 – Manutenção	1.605	4.139
Educação Especial – Manutenção	11	23
Intermediação Tecnológica	159	1.396
Projeto Leituração	28	98
Jornada Pedagógica	405	817
Jogos Escolares – Material Esportivo	1.244	1.990
Projeto Artes Visuais Escolares – AVE	973	487
Atividade cultural	30	183
Comissão Permanente de Avaliação	20	186
Eleições para Dirigentes	999	150
Projeto Revitalização das Escolas	51	252
Outros Repasses	30	296
Formação de Bibliotecas	9	31
Projeto Segurança Eletrônica	313	7.779
Projeto Gestar/Protejo	67	760
Projeto Tempos de Arte Literária	1.605	1.523
TOTAL		56.833

Fonte: Supec/Diraf

Tabela 8

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00			
PROGRAMA	PARCELAS	DIAS LETIVOS	BENEFICIÁRIOS
Programa Nacional de Alimentação Escolar e Mais Educação – Pnae	09	180	482.442 do Ensino Fundamental
Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pré-Escola – Pnap	09	180	1.812 alunos da pré-escola
Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola – Pnaq	06	120	2.496 alunos de comunidades quilombolas
Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena – Pnai	07	140	3.080 alunos de comunidades indígenas
Programa Nacional de Alimentação Escolar nas Creches – Pnac	06	120	562 alunos da Educação Infantil
Programa Alimentação de Jovens e Adultos – Peja	03	200	115.735 Alunos do Ensino Fundamental
Tempo Integral	10	200	10.573 alunos do Ensino Fundamental
Educação Especial	05	100	1.335 alunos do Ensino Fundamental
Alimentação Jogos Escolares	01	–	107 Unidades Escolares
Outros	–	–	460 alunos do Ensino Médio
TOTAL			22.095

Fonte: Supec/Diraf

O total de recursos repassados em 2008, correspondente ao PDDE, alimentação escolar e manutenção escolar foi de R\$ 108,4 milhões, conforme Tabela 9.

ACOMPANHAMENTO FÍSICO E TÉCNICO DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Visitas in loco são realizadas constantemente para proceder ao acompanhamento físico e técnico da execução do Programa de Alimentação Escolar. Nessas inspeções, são observadas todas as etapas que compõem a alimentação escolar, compreendendo a aquisição e recebimento dos produtos, a preparação dos gêneros alimentícios e distribuição da refeição aos discentes, observando-se as boas práticas higiênicas e sanitárias, bem como a qualidade dos alimentos. Também são analisados a variabilidade dos cardápios e o balanceamento nutricional.

Para registro dos fatos averiguados, a fiscalização inclui a aplicação de questionário com emissão de relatório conclusivo que é remetido para análise da nutricionista da SEC. De acordo com a situação apresentada no relatório, procede-se um acompanhamento mais sistemático da UE, com o intuito de sanar eventuais problemas. É importante ressaltar que essa atividade de acompanhamento constitui-se numa ferramenta para fortalecer e aprimorar a implementação de procedimentos corretos na confecção da alimentação escolar oferecida pelas escolas.

No ano de 2008 foram realizadas 246 visitas técnicas em UEs do estado.

Nas Direcs 1-A e 1-B (Salvador e Região Metropolitana) e Direc 2 (Feira de Santana) a aquisição de gêneros alimentícios pelas UEs é



Alimentação Escolar

feita pelo Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços – Simpas/Registro de Preços. As escolas são orientadas para realizar todos os procedimentos de compra no sistema.

A SEC está implantando o Sistema Registro de Preços Regionalizado, através de parceria com a SAEB e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. O sistema representa, para as UEs, mais uma ferramenta de aquisição de gêneros alimentícios, e tem como meta o desenvolvimento local sustentável, o respeito à cultura, tradições e hábitos alimentares da região e apoio à política de fortalecimento das Direcs.

Ainda em 2008, foi iniciada a formatação de um projeto piloto para organização do processo da alimentação escolar em 11 UEs de Salvador, com base nos requisitos da norma ISO 9001. Após sua implantação, este modelo poderá ser replicado nas demais unidades escolares estaduais da Bahia.

Tabela 9

REPASSE DE RECURSOS PARA UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2004–2008

PROGRAMA	Em R\$ 1.000,00				
	2004	2005	2006	2007	2008
Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	8.868	6.938	6.737	6.334	9.277
Alimentação Escolar	22.562	25.036	27.071	27.295	22.095
Manutenção Escolar Ordinária	21.018	21.512	8.691	13.852	16.657
Manutenção Escolar Extraordinária	5.985	7.775	3.891	33.202	56.833
PDDE Estadual	-	-	-	-	3.551
TOTAL	58.433	61.261	46.390	80.683	108.413

Fonte: Suprec/Diraf

TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO – TOPA

Com cerca de 171 mil alfabetizados em seis meses de atuação, o Programa de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos – Topa, superou sua meta já na primeira etapa de execução, iniciada em 2007 e concluída em 2008. Criado por Decreto Estadual 10.339/2007, o Topa tem como objetivo alfabetizar um milhão de pessoas em quatro anos. Para isso, conta com a parceria do Ministério da Educação,

municípios, movimentos sociais e representações da sociedade civil organizada do estado.

Na sequência, deu-se início à organização da segunda etapa, cuja meta inicial é alfabetizar 300 mil alunos num período de oito meses e com conclusão em 2009. Embora seja esta a intenção fixada inicialmente no Programa, cada município e instituição estabelece suas metas, fazendo com que o quantitativo ultrapasse o objetivo para 2009, conforme demonstram as Tabelas 10, 11 e 12. É importante ressaltar que foram cadastrados pelo Sistema Brasil Alfabetizado – SBA, em 2008, 334.597 alfabetizandos, 29.922 alfabetizadores e 29.137 turmas. Estas cifras ainda não atingem as metas estabelecidas pelos municípios e pelas entidades e movimentos sociais (conforme demonstrado nas Tabelas 10 a 12), entretanto, o SBA permanecerá aberto para cadastramento até 20/01/2009, podendo apresentar alterações nos totais cadastrados.



Inauguração Colégio Estadual José Dantas de Souza

Manu Dias/Agcom

Tabela 10

ADESÃO AO PROGRAMA TOPA 2008, 2ª ETAPA BAHIA, 2008

ENTIDADE	ADESÕES
Municípios que aderiram	358*
Meta/Alunos	196.984
Entidades/Movimentos Sociais que aderiram	440
Meta/Alunos	208.407
TOTAL DE ALUNOS CADASTRADOS	405.391

Fonte: SEC

* Embora 358 municípios aderiram formalmente, o total de municípios envolvidos no Topa é de 415. A diferença deve-se ao fato de que 57 municípios que não tenham aderido formalmente, tornaram-se participantes do Programa devido à adesão dos movimentos sociais.

Tabela 11

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NO TOPA, 2ª ETAPA – 2008-2009 BAHIA, 2008

ATOR ENVOLVIDO NA ALFABETIZAÇÃO	QUANTITATIVO
Aluno	405.391
Alfabetizador	36.486
Coordenador	4.053
TOTAL	445.930

Fonte: SEC

Tabela 12

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA BAHIA, 2008

QUANTITATIVO DE ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS (METAS) NO TOPA 2008

UNIDADE FORMADORA	ALUNOS	ALFABETIZADORES	COORDENADORES
Faculdade de Ciências Educacionais – Face	18.297	1.461	181
Faculdade do Sul – Facsul	17.331	1.364	171
Faculdade Independente do Nordeste – Fainor	12.254	856	121
Faculdade Zacarias de Góes – Fazag	33.517	2.983	343
Fazag/Universidade do Estado da Bahia – Uneb	8.135	458	81
Topa	4.804	418	56
Uefs	30.474	2.678	303
Uesb	50.762	4.707	506
Uesb – Prefeitura de Vitória da Conquista	7.571	693	74
Uesc	32.763	2.907	326
Uesc/Facsul	4.339	383	43
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	13.184	949	130
Uneb	149.486	14.382	1.493
Uneb/União Metropolitana de Educação e Cultura – Unime	2.900	290	29
Unime	19.574	1.957	195
TOTAL	405.391	36.486	4.053

Fonte: SEC

A operacionalização do Topa envolve um complexo de ações articuladas entre órgãos de governo nas esferas estadual, federal e municipal, universidades públicas e privadas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais, coordenadas pela SEC. No Quadro 3 estão discriminadas as ações do Topa realizadas em 2008.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Preocupado em promover uma educação que garanta a qualidade social da população de jovens e adultos da Bahia, ofertando ações

referentes a este segmento de ensino, o governo do estado implementou os seguintes projetos:

• Tempo de Aprender I e II – Ensino Fundamental e Médio

Aplicação de cursos destinados a jovens e adultos trabalhadores, com avaliação no processo, que utiliza tecnologias – TV, vídeos, DVD e livros – para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Possui estrutura didática semestral combinando a educação presencial e não presencial. Contempla 75 Unidades Escolares – UE, sendo 69 do Ensino Médio e seis do Ensino Fundamental, da Capital e do interior. O Tempo de Aprender I, beneficia 1.815 alunos, enquanto o Tempo de Aprender II conta com 21.267 alunos, totalizando, assim, 23.082 alunos atendidos.

Quadro 3

AÇÕES OPERACIONAIS DO TOPA BAHIA, 2008

AÇÕES

Reformulação do Plano Plurianual de Alfabetização 2007–2010 (PPAlfa), validado pelo MEC/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad.
Formação inicial e continuada de 17.528 alfabetizadores, 1.075 coordenadores de turmas e 75 tradutores intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras, sendo que, pela primeira vez, a equipe do Topa acompanhou todo o processo de formação.
Encontros e reuniões de trabalho com as universidades (unidades formadoras), com o objetivo de construir coletivamente o projeto político pedagógico, bem como criar uma rotina de trabalho para acompanhamento do Programa.
Encontros formativos com os supervisores lotados nas Direcs.
Planejamento com a equipe do Topa, visando definir as ações para 2008.
O Topa 2008 prevê o cumprimento de oito meses de atividade, considerando os calendários específicos para enfrentamento das situações que geram a desistência em programas de alfabetização de jovens, adultos e idosos, considerando a realidade de trabalho dos alfabetizandos (pescadores, agricultores, barraqueiros, marisqueiros, dentre outras), traduzida pela sazonalidade, nas localidades atendidas pelo Topa.
Reelaboração do teste cognitivo (de entrada) e realização de oficinas de aplicação nas salas de aula, visando diagnosticar o processo ensino/aprendizagem dos alfabetizandos do Topa.
Visitas de acompanhamento pedagógico em 60% dos municípios.
Acompanhamento e monitoramento pedagógico durante o processo de formação inicial dos alfabetizadores, coordenadores e intérpretes de Libras.
Seis encontros regionais "Diálogos Pedagógicos", envolvendo 2.000 coordenadores de turma, supervisores e gestores locais.
I Encontro de Intérpretes Tradutores de Libras do Topa.
Avaliação dos livros didáticos indicados pelo MEC/Secad (Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA), resultando no parecer final e escolha do livro a ser adotado no Topa 2008.
Identificação de experiências exitosas visando a premiação (Cosme de Farias);
Registro das atividades do Topa (fotos, imagens, produções dos alfabetizandos, alfabetizadores, coordenadores).
Elaboração dos certificados para os alfabetizandos formandos do programa, coordenadores de turmas, alfabetizadores e certificado específico de participação das entidades dos movimentos sociais e sindicais.
Organização dos pólos para a realização dos eventos de certificação dos alfabetizandos;
Realização do encontro estadual com os municípios que aderiram ao Topa 2008, e convênios para repasses de recursos para merenda e transporte dos alfabetizandos do Topa 2008.
Lançamento do Programa de Assistência oftalmológica, em parceria com a Secretaria da Saúde – SESAB.
Evento Estadual de Certificação dos alfabetizandos do Topa 2007 e concessão do prêmio Cosme de Farias.
Seleção, por edital, das unidades formadoras para a 2ª etapa do Topa.
Planejamento da formação inicial e continuada dos alfabetizadores, coordenadores e tradutores intérprete de Libras para 2008/2009.
Reunião com as representantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud no sentido de elaborar um projeto de apoio às ações pedagógicas do Topa, visando a contratação de três profissionais qualificados para fortalecer a equipe pedagógica.
Elaboração de Plano de Trabalho para cada supervisor do Topa, em cada Direc, visando fortalecer o acompanhamento do Programa.
Realização do Encontro Estadual – "Escuta Aberta" com entidades dos movimentos social e sindical parceiras do Topa 2008.
Acompanhamento da Formação Inicial nas Unidades Formadoras Uesb, Fazag, Unime, FacSul e Fainor.
Definição das propostas de atendimento do Programa Estadual de Atenção Oftalmológica/Topa – Todos pela Alfabetização.

Fonte: SEC/Coordenação do Programa Topa

● EJA I, II (Ensino Fundamental) e EJA III (Ensino Médio)

Os cursos EJA I e II são estruturados em cinco estágios consecutivos e anuais, podendo o aluno avançar entre eles. O EJA III ocorre em dois estágios anuais, estruturado por áreas do conhecimento. Atendendo às exigências do Ensino Médio, o curso de EJA III também apresenta a obrigatoriedade da oferta das disciplinas de Sociologia e Filosofia.

Esses dois cursos foram ofertados em 856 UE, envolvendo 10.712 professores e beneficiando 241.901 alunos. Com o objetivo de preparar os educadores para implementação da nova proposta da Educação de Jovens e Adultos – EJA, o governo promoveu a formação de 1.500 professores da rede estadual da Capital e do interior.

● Posto de Extensão

Nos Postos de Extensão são oferecidos cursos de Educação de Jovens e Adultos, nível fundamental e médio, fora da rede física escolar, no espaço do trabalho (empresa, organizações), com estrutura anual e avaliação no processo, acompanhamento técnico pedagógico e certificação dos alunos através de uma escola de vinculação da rede estadual de ensino. Adeia é possibilitar o acesso e a escolarização de trabalhadores, no seu horário e local de atividade profissional. Este projeto conta com a parceria de empresas, universidades, fundações e comunidades e abrange as cidades de Salvador, Campo Formoso, Simões Filho, Ilhéus, Vitória da Conquista, além de áreas de reforma agrária. Beneficia seis empresas e 1.200 alunos oriundos do Programa Nacional de Reforma Agrária – Pronera, com certificação de escolaridade inicial, da 1ª a 8ª série.

● Comissão Permanente de Avaliação – CPA

As CPAs constituem estratégias alternativas para viabilizar a realização dos exames supletivos do nível fundamental e médio no estado da Bahia, vinculadas técnico-pedagógica e administrativamente às UEs da rede pública de ensino. Representa para muitos cidadãos a oportunidade de acesso à certificação, reconhecendo como legítimos os conhecimentos produzidos pelos candidatos fora da escolarização formal, em diferentes experiências de vida e de trabalho. Ainda permite a terminalidade de curso dos candidatos que passaram pela escola em trajetórias descontínuas e/ou interrompidas. Esse programa de certificação é ofertado em 19 UEs, e beneficiou, no Ensino Médio, 41.217 candidatos e, no Ensino Fundamental, 17.858 candidatos.

Ainda dentro das realizações do EJA, em 2008, estão a promoção de encontros com diretores de Direc e coordenadores pedagógicos para formação inicial e em serviço de educadores; a realização de reuniões para tratar da concepção e diretrizes metodológicas dos cursos e um levantamento de dados educacionais e socioculturais dos alunos. A partir daí, foi possível traçar um perfil do aluno do EJA, projeto que atendeu 17 UEs da Capital e três do interior. Foram tabulados 1.472 questionários das UEs de Salvador e 287 do interior, numa parceria com a Secretaria de Cultura – SECULT. Ainda houve intervenções nas UEs estaduais de Salvador através do projeto "Como Incentivar a Leitura da Arte Literária", que promoveu a capacitação de 350 professores e bibliotecários.

ESCOLA ABERTA PARA A CIDADANIA

Desenvolver uma cultura de paz e de não-violência entre a comunidade. É esta a intenção do programa Escola Aberta para a Cidadania, uma iniciativa do MEC, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. A idéia é promover a abertura das escolas públicas nos finais de semana para a oferta de oficinas com atividades culturais, esportivas, pedagógicas e de qualificação profissional, para a comunidade do entorno do estabelecimento de ensino.

Este programa tem como objetivos gerar oportunidades para a convivência comunitária segura e criativa, além de contribuir com a formação educativa da juventude e para a qualificação da vida da comunidade.

Desenvolvido, inicialmente, em 59 UEs da rede estadual em Salvador, Simões Filho, Candeias, Camaçari e Vera Cruz, o programa já beneficiou 5.400 pessoas, através da realização de 360 oficinas, sob a coordenação de 60 coordenadores e de 60 professores articuladores.

Em 2008, o programa formou 283icineiros nas categorias: cultura, esporte, pedagogia e qualificação profissional. Também foi realizada a I Feira Cultural do Programa Escola Aberta da Rede Estadual.



Escola Aberta para Cidadania

Ascom/SEC

A expectativa é que o programa promova impactos nas escolas e comunidades beneficiadas, através do atendimento socioeducativo às comunidades envolvidas, aproximando-as da comunidade escolar. Assim, espera-se a redução dos índices de violência juvenil nos finais de semana e da depredação do patrimônio público, associadas a elevação da auto-estima dos participantes e a geração de renda da população.

SABERES DA TERRA

Na perspectiva de atender a jovens acima de 18 anos que vivem no campo, o governo do estado, em parceria com o MEC, colocou em ação o projeto Saberes da Terra. O programa beneficiou, inicialmente, 240 estudantes de três municípios do estado, Conceição do Coité, Ribeira do Pombal e Banzaê. O Saberes da Terra caracteriza-se por levar em conta as especificidades do campo e as condições de vida dos agricultores familiares, na escolarização de nível fundamental profissionalizante.

EJA PARA ACAMPADOS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA

O Projeto de Educação de Jovens e Adultos para Acampados e Assentados da Reforma Agrária na Bahia foi proposto pela Associação Estadual de Cooperação Agrícola – Aeca. Já em andamento, o projeto apresenta-se como uma estratégia educacional que respeita a sazonalidade e a diversidade cultural da clientela atendida, bem como seus tempos escolares diferenciados, de acordo com seu

modo de vida no campo. Nesta perspectiva, a SEC cedeu para a Aeca, sob o regime de permissão de uso, 165 aparelhos de TV e DVD, além de duas mil cartilhas para distribuição entre os alunos.

O projeto, que contempla aproximadamente 35 mil estudantes, concebe a Educação no Campo como uma iniciativa de desenvolvimento da sociedade camponesa que incorpora os espaços das florestas, das águas, e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher para si os espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos, extrativistas, entre outros. O projeto fundamenta-se em nas práticas sociais constitutivas dessas populações: os seus conhecimentos, habilidades, sentimentos, valores, modo de ser e de produzir, de se relacionar com a terra e formas de compartilhar a vida. Os princípios político-pedagógicos que norteiam o Projeto de Educação de Jovens e Adultos para Acampados e Assentados são orientados pela Política Nacional de Educação do Campo e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – CONDICIONALIDADE EDUCAÇÃO

Com ações voltadas para o acompanhamento e a avaliação da gestão do Programa Bolsa Família na Bahia, em 2007 e 2008, a coordenação estadual do programa atuou nos 417 municípios baianos com o intuito de contribuir de forma significativa para a redução da extrema pobreza e da desigualdade da população menos favorecida. As ações foram desenvolvidas conjuntamente pela SEC, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES.



Saberes da Terra

Ascom/SEC

Estima-se que existam 1.406.002 famílias pobres no estado, porém foram contempladas pelo programa 1.445.277, traduzindo com isto o compromisso e a parceria entre os governos federal, estadual e municipal em romper o ciclo intergeracional de pobreza no país.

Com esse propósito, a SEC fez o acompanhamento do programa no que se refere à condicionalidade Educação (frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família). Também foram desenvolvidas ações complementares que contribuíram com o Reforço Escolar, para que beneficiários do programa pudessem se candidatar ao Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – Prominp. O objetivo foi proporcionar a esses beneficiários oportunidades de ampliar e consolidar aprendizagens nas disciplinas Português e Matemática e de exercitar o pensamento lógico, preparando os candidatos beneficiários do programa para concorrer a vagas no Prominp, em iguais condições as dos demais candidatos.

OUTRAS MODALIDADES DE INCLUSÃO SOCIAL NO CAMPO PELA EDUCAÇÃO

A SEC também atua através de convênios com instituições que trabalham com a Educação no Campo para a propagação do Ensino Médio e Fundamental. Assim, repassa recursos financeiros na ordem de R\$ 250 mil para o atendimento aos 764 alunos do Colégio Estadual Casa Jovem, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip. Nesta iniciativa, o governo do estado conta ainda com a parceria da Fundação Odebrecht.

A SEC, também apoia financeiramente as ações educacionais desenvolvidas pela Escola Paulo Souto, no município de Andorinha. Assistida pela Fundação José de Carvalho, a escola atende 300 alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, em regime de alternância. Eles ficam 15 dias hospedados e permanentes na escola, onde recebem acompanhamento de educadores e monitores. Os outros 15 dias, os alunos ficam em casa com os pais. De igual modo, a Escola Taylor Egídio, no município de Jaguaquara, atende a 600 alunos de sete a 14 anos do Ensino Fundamental, divididos em dois grupos de 300 para o regime de alternância. Para o desenvolvimento das atividades, a escola conta também com a colaboração da Associação Empresarial de Apoio ao Menor Desassistido.

Outra importante iniciativa foi a formação referente aos aspectos técnicos pedagógicos de 250 professores participantes do projeto Escola Ativa. Este projeto concebido pelo MEC propõe uma metodologia específica para classes multisseriadas dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

A Educação Escolar Indígena é composta por programas e projetos voltados para o atendimento à educação dos 14 povos indígenas do estado da Bahia. Abrangem a criação da escola no sistema de ensino; dotação de estrutura física e implantação de padrões mínimos de funcionamento das referidas escolas; formação inicial e continuada de professores indígenas; regulamentação da carreira de professor e realização de processo seletivo específico; e implantação do currículo específico diferenciado e intercultural nas escolas indígenas.

O projeto Formação Inicial de Professores, Nível Médio/Magistério Indígena, atende professores indígenas que lecionam da pré-escola às séries iniciais do Ensino Fundamental. A característica da formação é específica, diferenciada, e contempla os projetos de futuro desses povos. O projeto teve continuidade com a realização dos módulos de estudo, cumpridos em 300 horas de aulas. Iniciado em setembro de 2008, o curso tem previsão de conclusão em 2009. Certificará 115 professores indígenas em magistério indígena para o Nível Médio.

A SEC ainda apoiou à realização da reunião do Fórum Estadual de Educação Indígena, ocorrida em Banzaê. O evento teve a participação de mais de 500 indígenas de todo o estado. Este Fórum é a instância prioritária de interlocução entre os povos indígenas e a SEC, na construção coletiva da política pública para as 14 etnias do nosso estado.



Fórum Estadual de Educação Indígena

Ascom/SEC

Também foi feita a Formação Continuada de Agentes da Educação Escolar Indígena, promovida em parceria com a Universidade de Campinas – Unicamp, num programa nacional do MEC, com foco na língua portuguesa/letramento digital. Atendeu a 50 profissionais que atuam na área como professores e técnicos das secretarias municipais e Estadual de Educação.

A SEC participou da formulação do Curso de Formação Superior (Licenciatura) Intercultural, que será executado pela Uneb, em 2009. Implantado em quatro escolas, o Proeja tem como meta a formação de 200 professores indígenas. Além disso, foi elaborado e publicado o material didático específico para as escolas indígenas, além de nomeados coordenadores indígenas para atuarem nas referidas escolas.

Por fim, foi elaborada minuta de documento para criação da categoria de professores indígenas e realização de concurso público. Este documento encontra-se em análise na SAEB, aguardando agendamento da Procuradoria Geral do estado.

EDUCAÇÃO VOLTADA ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A implementação da educação especial visa garantir o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas escolas da rede pública. Esta é uma política desenvolvida em articulação com as redes municipais, possibilitando maior qualificação do sistema baiano de educação especial. Baseado neste princípio foi realizado, em 2008, o 1º Fórum Baiano de Educação Especial, bem como o Fórum de Educação em Altas Habilidades e Superdotação.

Foram investidos esforços na formação de professores em diversas temáticas relacionadas a esta modalidade. Participaram 3.375 educadores do sistema público de ensino das 33 Direcs e de seus municípios jurisdicionados. As atividades de formação incluíram a realização de cursos, seminários e fóruns, contemplados com as temáticas de tecnologias assistivas, Libras, Braille, Soroban, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade, baixa visão, orientação e mobilidade, surdo-cegueira e deficiência no contexto da educação inclusiva.

Essas atividades objetivaram a sensibilização dos docentes da rede pública para o convívio com a diversidade em sala de aula, visando maior interação entre professor e alunos com necessidades educacionais especiais.



1º Fórum Baiano de Educação Especial

COMPROMISSO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Por meio da Portaria 4.011/2008, foi instituído o Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação, um documento de referência para a ação conjunta entre o órgão central da SEC, as Direcs e as UEs. Trata-se de um compromisso social com diferentes esferas de responsabilidade.

O Compromisso de Gestão define um conjunto de ações e metas anuais, baseadas nas diretrizes e nos eixos prioritários, orientados para a melhoria da qualidade da educação, com enfoque em três dimensões: a aprendizagem, a democratização da gestão escolar e a integração da escola à comunidade. Além das ações e metas anuais, o Compromisso contém instrumentos de avaliação e monitoramento periódico das ações, com o propósito de redirecioná-las caso haja necessidade.

O Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação foi lançado em evento realizado na Escola Parque. O lançamento contemplou representantes da Capital e do interior, totalizando dois mil participantes, entre gestores, professores, alunos e pais.

ACOMPANHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA REDE

Com o tema "A Construção de uma Escola de Todos Nós", o governo do estado promoveu a Jornada Pedagógica de 2008, com base nos princípios e eixos da sua proposta pedagógica. O objetivo da jornada foi propiciar um momento de planejamento do trabalho pedagógico

da rede educacional. O evento, de ampla abrangência, contou com a participação de representantes dos 417 municípios e das 33 Direcs, beneficiando 40 mil profissionais que atuam na área da educação.

Os participantes da jornada refletiram sobre o trabalho pedagógico e seus elementos específicos, indicadores educacionais e os instrumentos de gestão: Projeto Político- Pedagógico e o Regimento Escolar.

A realização de encontros pedagógicos é uma ação que visa promover momentos de reflexão conjunta entre as Direcs e as UEs Neles, os coordenadores da educação básica, gestores e professores socializam os projetos considerados como boas práticas, visando à introdução de elementos dinamizadores do trabalho pedagógico desenvolvido nas Direcs e nas UEs estaduais.

Dando continuidade às ações de fortalecimento do currículo escolar, foram implementadas ainda as seguintes ações:

- Encontros Pedagógicos, considerados experiências inovadoras para a rede, constituindo-se um espaço de troca e reflexão coletiva, de oportunidade de diálogo entre escola, Direc e SEC, e de conhecimento da Rede pela Rede. Esta ação contemplou 270 participantes, entre gestores e professores, de 150 UEs jurisdicionados às 33 Direcs;
- Formação dos coordenadores de educação básica e dos gestores das 33 Direcs, visando a disseminação dos Princípios e Eixos da Proposta Pedagógica da SEC e troca de experiências e contatos com toda a comunidade docente da região;
- Simpósio da Educação Básica – Articulação Educação Básica e Universidade, com objetivo de articular os grupos de pesquisa da Uneb e da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – Anped, em torno das discussões sobre a formação de professores, currículo e indicações para pesquisas das questões emergentes na rede estadual de educação da Bahia. O simpósio contou com a participação de 450 mil professores.

Essa ação estimulou os professores da rede estadual a fazerem uma discussão mais teórica do trabalho pedagógico desenvolvido por eles e incentivou o grupo a buscar formação em nível de pós-graduação.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Para promover mudanças significativas na qualidade da educação básica – especificamente no Ensino Fundamental – e na perspectiva do alcance dos objetivos definidos na proposta pedagógica "Uma

Escola de Todos" – que exige a construção de conhecimentos e diálogo entre os sistemas estadual, municipais e a sociedade civil – o governo do estado vem trabalhando para garantir a referida política de equidade social em toda a Bahia.

O documento referente às orientações para a implementação de mais um ano no Ensino Fundamental encontra-se em fase final de publicação. A proposta tem como objetivo orientar e subsidiar as Direcs e as UEs públicas e privadas, bem como assessorar técnico-administrativa e pedagogicamente as secretarias municipais de Educação quanto à implementação, acompanhamento e avaliação do Ensino Fundamental de nove anos.

Com esta ação é possível iniciar uma mudança cultural na rede, passando-se a adotar uma perspectiva de respeito ao tempo humano dos educandos, minimizando os efeitos de uma educação fragmentada, baseada no sistema seriado.

As informações sobre a proposta de mudança no Ensino Fundamental foram disseminadas entre os educadores baianos. A política de ampliação do Ensino Fundamental de nove anos chegou aos 26 territórios baianos, através de videoconferência. A discussão teve a participação de técnicos das 33 Direcs.

Por determinação constitucional da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN/96, reiterada pelo Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei nº 10.172/2001, a política de ampliação do Ensino Fundamental de nove anos encontra-se em sintonia com suas metas e diretrizes, assentada na concepção da educação como direito.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Elaborado com vistas à revitalização das UEs, o projeto busca, não só ampliar o tempo escolar, mas, novas possibilidades de aprendizagem, promovendo uma educação integral articulada com os espaços comunitários, criando situações e oportunidades de desenvolvimento de diversas competências do sujeito.

O projeto tem por objetivo combater os altos índices de evasão e repetência, ampliando o tempo escolar com a ocupação dos espaços no turno vespertino; assegurando maior tempo de educação para uma aprendizagem de qualidade, considerando a formação integral do sujeito aprendiz, com base nos aspectos cognitivos, afetivos, psi-

comotores, sócio-histórico e cultural, mediante atividades artísticas, esportivas e de empreendedorismo. Em 2008, o projeto esteve presente em dez UEs estaduais, sendo seis da Direc 1-A e quatro da Direc 1-B, beneficiando 3.743 alunos.

Nessa mesma linha de ação, a SEC incorpora o projeto Mais Educação, que visa contribuir com a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades socioeducativas no contra turno escolar da rede pública do país. A iniciativa do MEC, por intermédio do FNDE, tem parceria com a SEC e conta com o apoio dos ministérios do Esporte, Cultura e Desenvolvimento Social, através de ações nas áreas artísticas, culturais, esportivas, ambientais, direitos humanos, inclusão digital, lazer e de acompanhamento pedagógico. Em 2008, o projeto foi direcionado para escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, situadas nas capitais.

Em 2008, foram cumpridas as seguintes etapas do projeto:

- Orientação para construção do Plano de Atendimento de cada escola, de acordo com sua especificidade;
- Realização de encontros para formação de dirigentes e professores que atuarão no Programa, totalizando seis encontros com consultores do MEC;
- Elaboração de instrumentos para acompanhamento das atividades pedagógicas e de prestação de contas;
- Efetivação das oficinas socioeducativas, envolvendo os 75.755 estudantes previstos para 2008.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E AÇÕES SOCIOCULTURAIS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Projetos e ações socioculturais nascem das demandas, interesses, potencialidades e possibilidades da comunidade escolar, fortalecendo o papel da escola e atuando como mecanismos de permanência e sucesso escolar dos alunos. São atividades educativas complementares, diretamente relacionadas a práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano, utilizando os recursos disponíveis na escola, em diversas atividades, estimulando o desenvolvimento integral do educando e suas habilidades e envolvendo todos os membros da comunidade escolar.

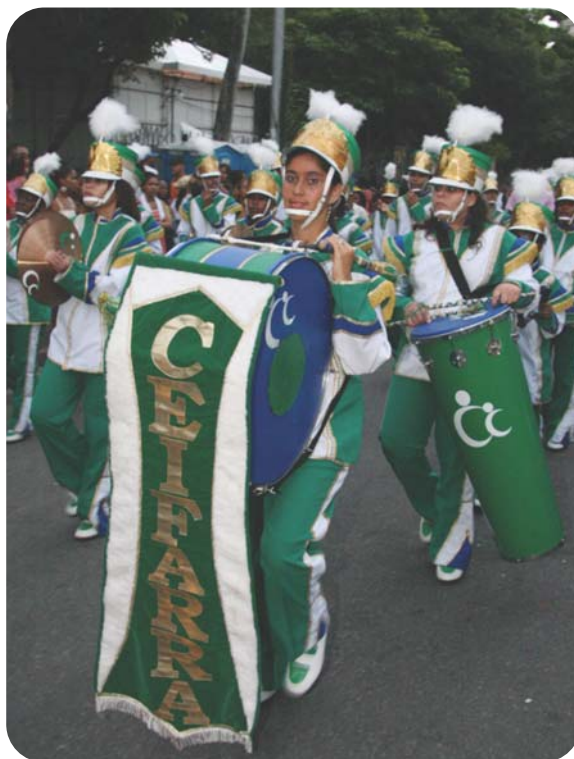
Assim, foram implementados 190 Projetos Socioeducativos – PSE, em escolas da rede estadual, o que representou um novo significado para a prática pedagógica. Tais projetos visam o fortalecimento do projeto

político-pedagógico das escolas e da relação escola-comunidade. Este se diferencia dos demais projetos pelo seu formato e execução, pois são executados pelos docentes das UEs, com carga horária específica.

O projeto Artes Visuais Estudantis – AVE visa fomentar o desenvolvimento das diversas expressões das artes no currículo escolar e a criação e produção de distintos saberes artísticos e culturais.

O AVE envolveu aproximadamente um milhão e trezentos educandos, nas seguintes etapas: produção das obras e mini-exposição nas unidades escolares; exposições regionais das 33 Direcs; e exposição estadual do AVE em Salvador, com a participação das 90 obras finalistas das exposições Regionais. O projeto foi idealizado e financiado pela SEC, atendendo 353 municípios, 26 territórios e 33 Direcs, beneficiou cerca de 1.750 escolas, estudantes e todos os professores de Artes, Língua Portuguesa e Literatura. A culminância do projeto ocorreu em dezembro de 2008, com uma exposição no Teatro Castro Alves.

Foram desenvolvidas atividades culturais e cívicas, a exemplo do desfile cívico do Dois de Julho, onde nove escolas da rede estadual apresentaram o trabalho realizado pelas fanfarras escolares. Houve ainda a participação de três escolas da rede estadual, no desfile cívico de Sete de Setembro.



Desfile de Fanfarras

Ascom/SEC

Visando tornar a escola mais interativa e interessante para os alunos, além de fortalecer a cultura corporal no currículo de educação básica, foram descentralizados recursos financeiros da ordem de R\$ 2 milhões para UEs das 33 Direcs com a finalidade de adquirir material didático para as aulas de educação física e esporte escolar.

Nesta mesma perspectiva, foi realizada uma videoconferência onde participaram 670 educadores da Capital e do interior, fomentando a discussão sobre as temáticas "Mídia e Esporte: fundamentos para a intervenção pedagógica" e "Mídia e Esporte: contradições e nexos na práxis pedagógica".

JOGOS ESCOLARES DA BAHIA

A realização dos Jogos Escolares da Bahia 2008 constituiu-se em uma atividade integradora da comunidade estudantil baiana, envolvendo cerca de 35 mil estudantes de 12 a 17 anos, de escolas públicas e privadas, em diversas modalidades esportivas, como atletismo, basquetebol, futebol, futsal, handebol, ginástica rítmica, voleibol e em experiências inovadoras, oriundas dos Territórios de Identidade. Os jogos aconteceram em três etapas: Regional, em cada Direc; Regional Integrada, que reuniu três ou quatro Direcs; e a etapa final, em Salvador.

O projeto busca dar oportunidade para a participação e integração de estudantes de toda a Bahia, em uma vivência fomentadora de valores como respeito, cooperação e inclusão, bem como a socialização da diversidade da cultura corporal advinda dos Territórios de Identidade, contribuindo para a formação desses estudantes e melhoria da qualidade da educação.

Em 2008, participaram das etapas regional e integrada dos Jogos Escolares da Bahia estudantes de 300 municípios de todos os Territórios de Identidade e das 33 Direcs. A etapa final ocorreu em Salvador, no período de 12 a 14 de dezembro, com a participação de quase 3 mil estudantes da Capital e do interior.

FESTIVAL ANUAL DA CANÇÃO ESTUDANTIL – FACE

De caráter educativo, artístico e cultural, o Face é um projeto de política pública para a juventude estudantil. Concebido para acontecer no contexto das UEs, contou com a participação de estudantes da educação básica, a partir da 5ª série. O evento aconteceu no período de maio a setembro de 2008, com etapas eliminatórias realizadas nas 33 Direcs, sendo a grande final no dia 26 de setembro, na Concha Acústica. Lá, se apresentaram 15 finalistas, para um público de cinco mil pessoas entre estudantes, educadores e convidados.

O Face tem como objetivo promover a integração estudantil em um ambiente prazeroso, no qual a cultura, a arte e a educação se expressam em sintonia, contribuindo para transformar a escola em um ambiente vivo e significativo para os jovens, explorando seu potencial artístico e estimulando o desenvolvimento da Música Popular Brasileira.

A mobilização entre estudantes e a sociedade em geral, garantiu uma grande participação em todas as etapas do festival. Foram quase mil escolas estaduais inscritas e 495 canções selecionadas, o que culminou na escolha de 15 músicas para a etapa final, realizada em Salvador.



Etapa Regional dos Jogos Escolares da Bahia



Etapas Final do Face

Como forma de estimular a participação estudantil, cada um dos 33 classificados nas etapas regionais foram congratulados com um computador, um aparelho de DVD e um microsystem. Os 15 finalistas receberam capacitação em composição e interpretação, durante uma semana. Ainda como produto do Festival, encaminhou-se a confecção de 3.550 livros, CDs e DVDs.

INCLUSÃO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, DA CULTURA CORPORAL E DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

As ações de Educação Ambiental visam a inserção da temática Meio Ambiente e Saúde no currículo da Educação Básica, assegurando, assim, a formação continuada de educadores e educandos para inserção da dimensão ecológica no currículo escolar, respeitando a singularidade e a diversidade humana e ambiental, de modo a possibilitar o respeito e a valorização da vida no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o governo do estado vem desenvolvendo ações de Educação Ambiental e Educomunicação, através de atividades educativas complementares ao currículo nas UEs. Essas atividades visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a diversificação de linguagens, a promoção e a inserção da metodologia educ comunicativa e o fortalecimento de ações socioambientais nas escolas com o objetivo de ampliar, ressignificar e diversificar os espaços e as formas de ensinar e aprender.

Durante o ano de 2008, foram desenvolvidas oficinas de mobilização como preparatórias para as Conferências Escolares Infanto-juvenis pelo Meio Ambiente, etapa inicial da I Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. A ação gerou a participação de aproximadamente três mil escolas das redes pública e privada, o que garantiu o envolvimento de 60 mil alunos em conferências escolares.

A 1ª Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente aconteceu em Salvador, no período de 18 a 20 de novembro, com a participação de 63 professores e representantes das Direcs. A participação dos alunos se deu através de delegados eleitos nas conferências escolares, totalizando 136 delegados. Também participaram da conferência educadores ambientais, secretário da Educação, superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e o superintendente do Meio Ambiente do Município de Salvador.

Foram propostas atividades de radiodifusão, curso de oratória, confecção da revista "Escola Radical" e Cinemação, visando o desenvolvimento da arte de falar em público e de técnicas de apresentação, utilizando-se das tecnologias da informação e da comunicação, a fim de buscar uma ação comunicativa como forma de otimizar o processo e tornar a gestão mais democrática.



Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente



Ascom/SEC

Curso de Cinemação

O projeto de radiodifusão foi implantado no Colégio Polivalente do Cabula, onde um estúdio foi montado para o desenvolvimento das atividades de rádio escola. Ainda foram realizados quatro cursos de oratória, tendo como participantes professores, estudantes e 60 técnicos da SEC.

Com relação à publicação da revista "Escola Radical", o objetivo é disseminar as experiências exitosas desenvolvidas nas escolas estaduais, tanto por professores quanto por alunos da rede de ensino.

O projeto de Cinemação visa a realização de filmes como atividade didática na escola, empoderando o aluno como produtor e realizador de vídeos e reportagens. Foram produzidos 20 filmes pelos próprios alunos. Estes foram exibidos para a comunidade escolar, tendo sido proposto que as atividades de cinemação sejam incorporadas ao Projeto Político Pedagógico da Escola.

Ainda em 2008, foi criada a Coordenação de Diversidade Negra, de Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, cuja meta prioritária é a inclusão da temática negra na educação da Bahia, com vistas a implementar políticas públicas educacionais de reparação e inclusão de populações historicamente discriminadas na sociedade brasileira. A medida reafirma o compromisso político prioritário do governo do estado de promover a educação das relações étnico-raciais e implementar políticas públicas educacionais de reparação e inclusão de negros/negras a sociedade.

No âmbito da temática da diversidade, foram realizadas ações de afirmação do compromisso com a implementação de políticas edu-

cacionais de reparação e inclusão de negros e indígenas, especialmente com a educação das relações étnico-raciais, a exemplo de:

- Lançamento da implantação da Lei 11.645/2008, que determina a inclusão da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na educação. O evento de lançamento contou com a participação de 400 professores.
- Mapeamento das ações de inclusão da temática negra na educação nas escolas do estado. Participaram 280 escolas, sendo 203 do interior e 77 da Região Metropolitana de Salvador – RMS. Esta ação contou ainda com a identificação de 594 professores envolvidos em ações de inclusão da temática negra na educação, sendo 468 do interior e 126 professores da RMS. Também foram realizados 203 projetos com a mesma temática, sendo 141 do interior e 62 da RMS;
- I Encontro de Professores do estado da Bahia, com apresentação de experiências exitosas de implementação da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação do Ensino Fundamental e Médio, nas escolas públicas estaduais, beneficiando 200 professores na Capital e interior;
- Curso de Formação de Professores do estado da Bahia em História e Cultura Africana e Afro-Brasileira – Território de Identidade Metropolitano de Salvador, beneficiando 180 educadores da rede estadual, em três módulos de 40 horas;
- 1º Encontro do Fórum Estadual Permanente de Diversidade e Educação, com a participação de 50 instituições governamentais e não-governamentais.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO COM QUALIDADE

A SEC vem trabalhando na implantação de uma nova concepção curricular denominada Orientações Curriculares para o Ensino Médio, que busca uma prática educativa no processo de formação inicial e continuada dos professores. Esta proposta visa beneficiar 1.553 escolas da rede estadual, contemplando as 33 Direcs.

Visando possibilitar aos jovens e adultos a conclusão dos seus estudos de ensino médio, com vista à aquisição das competências exigidas pela sociedade contemporânea e a sua inserção no mundo do trabalho, foi desenvolvido o Projeto Ensino Sem Fronteiras, em locais de difícil acesso e distantes das sedes dos municípios. O projeto abrange 57 municípios, 138 distritos, 23 Direcs e 172 UEs, abrangendo 162 professores e 6 mil e cem alunos beneficiados. Deste total, 6 mil estudantes foram certificados no Ensino Médio. Esta ação contou com a parceria das secretarias municipais de Educação e, a partir de 2009, o Ensino Médio será ofertado nas localidades distantes e de difícil acesso através do projeto Ensino Médio no Campo com Mediação Tecnológica.

Ao longo de 2008, foram realizados diagnósticos e visitas em alguns territórios de identidade para definição das localidades onde o projeto será implementado. As discussões com diversos segmentos da sociedade, deram origem ao projeto, que foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação para ser regulamentado. Durante este período, foi realizada também a seleção dos professores especialistas, responsáveis pela montagem e elaboração dos programas e da metodologia a ser adotada. Outras providências, como a implantação dos estúdios, licitação para aquisição dos equipamentos, adaptação das salas de retransmissão e aquisição de mobiliários, vem sendo adotadas, no sentido de garantir o início do curso no ano letivo de 2009. O projeto pretende atender 12.270 alunos, em 312 localidades de 138 municípios, jurisdicionados por 30 Direcs, em 22 Territórios.

Dentre as realizações referentes ao Ensino Médio, promoveu-se a I Formação Continuada em Filosofia e Sociologia, que teve como objetivo discutir a concepção e as novas abordagens para as disciplinas de Sociologia e Filosofia, com base na Portaria nº 4, de 21 de agosto de 2006, do Conselho Nacional de Educação – CNE, e nas Orientações Curriculares Estaduais do Ensino Médio. Essa primeira formação foi direcionada para 80 educadores jurisdicionados às Direcs 1A e 1B e beneficiou 29 UEs da Capital. Já a II Formação Continuada em Filosofia e Sociologia beneficiou 120 professores do interior e coordenadores pedagógicos das

Direcs, que se tornaram multiplicadores em seus municípios de jurisdição. Numa segunda etapa de formação, foram contemplados 130 professores de Filosofia e Sociologia de 30 Direcs do interior.

EVENTOS: CONCURSOS, OLIMPIADAS E SEMINÁRIOS

A SEC colaborou com iniciativas de concursos de redação vindas de instituições públicas e privadas, como a Controladoria Geral da União – CGU, o Senado Federal, o Ministério da Educação, o governo da Bahia, secretarias municipais de Educação, o Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cempec, e a Fundação Itaú Social. O objetivo era despertar na juventude e nos estudantes o interesse pelo controle social, a reflexão sobre corrupção, o sentimento cívico, a identidade regional, a valorização da cultura baiana, brasileira e latino-americana, além de estimular a leitura, melhorar a escrita e o interesse pelo ensino e aprendizagem da Matemática, como base para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Em 2008, ainda destaca-se a participação de 110 UEs da rede estadual no concurso promovido pelo Senado Federal; a seleção de quatro trabalhos de estudantes do Ensino Médio da Bahia para concorrer, em nível nacional, no concurso literário "Caminhos do Mercosul"; a participação de cerca de dez mil estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, no concurso de redação sobre a Independência da Bahia, no qual foram premiados seis estudantes; e a participação da Bahia nas Olimpíadas da Língua Portuguesa, que teve a inscrição de 949 textos, dos quais 32 foram selecionados para a fase final. Destaque ainda para a participação no I Simpósio Internacional do Ensino da Matemática, ocorrido na Bahia, e a Olimpíada Ibero-Americana de Matemática, que contou com a participação de 360 educadores das 33 Direcs, além de alunos com mais de 18 anos, de variados países.

A SEC, numa parceria com a Unicef, Uneb e Rede de Educação do Semi-árido – Resab, também participou do seminário "Educação e Convivência no Campo: avanços e desafios para o Semi-árido Baiano". O objetivo do seminário foi articular os agentes educacionais do território para possibilitar a construção de um espaço para debates e troca de saberes e, assim, consolidar uma proposta político-pedagógica de educação para o Semi-árido, levando em conta e valorizando o contexto, as identidades, a cultura e a diversidade da região. Participaram do seminário 400 servidores da área da Educação lotados em 7 Direcs e que atuam em 152 municípios. Este evento integrou as ações do pacto nacional "Um Mundo Para a Criança e o Adolescente do Semi-árido", compromisso firmado entre o governo Federal e os 11 estados do Semi-árido brasileiro.

Com o propósito de refletir acerca da temática de Direitos Humanos, foi realizado, em 9 de dezembro o seminário “Direitos Humanos na Escola: o Desafio de Todos Nós”, que contou com a participação de professores e alunos das 33 Direcs.

TEMAS TRANSVERSAIS

Um acordo de cooperação técnica fechado entre a Petrobras e a SEC fecharam acordo de cooperação técnica para a formação em Educação Ambiental através da rede de ensino estadual. O objetivo é subsidiar o professor para a discussão das relações sociedade-natureza-preservação ambiental e uso racional de energia.

Uma parceria existente, desde 2005, entre a Sefaz, a Receita Federal e a SEC, beneficiou 700 professores da rede pública de ensino de 127 municípios englobados em dez Direcs com orientações provenientes do Programa Nacional de Educação Fiscal nas Unidades Estaduais de Ensino. Promovido pelo Ministério da Fazenda, Ministério de Educação e pela Escola de Educação Fazendária – Esaf, o programa tem como objetivo sensibilizar o cidadão para a função socioeconômica dos tributos e disseminar conhecimentos sobre a administração pública.

EXPANSÃO COM QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

A diretriz estratégica de governo, que tem como base garantir educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de

aprendizagem na Bahia, está associada e é complementada por outras diretrizes, tais como: promover o desenvolvimento e a inclusão social; fortalecer as identidades culturais nos Territórios de Identidade, acolhendo as diversidades e assegurando o acesso à produção e ao consumo dos bens culturais; e articular a base científica com a tecnológica, aplicada ao desenvolvimento. Estas diretrizes impõem uma prioridade à Secretaria da Educação: implantar uma política pública de estado que tenha como meta a valorização da educação profissional.

Assim, foi pensado o Plano de Educação Profissional do estado, que se sustenta na concepção de que o trabalho é um princípio educativo e a educação profissional revela-se como eixo estratégico do desenvolvimento local, com inclusão social e equidade.

O grande desafio do governo é recuperar e expandir a educação profissional na Bahia, que, de acordo com estudos iniciados em 2007, encontrava-se em triste situação. Assim, foi criada a Superintendência de Educação Profissional – Suprof, através da Lei nº 10.955/2007, que tem entre as suas competências e finalidades, planejar, coordenar, promover, executar, acompanhar, supervisionar e avaliar, no âmbito do estado, as políticas, os programas, projetos e ações de educação profissional, incluindo orientação e certificação profissional.

Fica clara, portanto, a intenção de estabelecer uma política pública específica e estruturante, que permita à SEC maior capacidade de gestão, planejamento, execução e avaliação das ações de educação profissional estadual, em franca expansão, tendo como fim



Centro de Educação Profissional

Manu Dias/Agcom

A construção da Educação Profissional como política pública de estado, é um dos eixos de atuação da SEC. Por isso, em 2008, foram implantadas diversas ações, descritas seguir:

Partindo da realização de um Planejamento Estratégico para a Superintendência de Educação Profissional, bem como de um levantamento criterioso de dados sobre todos os Territórios de Iden-

Com base no levantamento de dados realizado, efetivaram-se estudos para construção da Rede Estadual de Educação Profissional, com aproveitamento dos centros já existentes e criação de novos centros, definindo-se uma nova tipologia: Centros Estaduais de Educação Profissional; Centros Territoriais de Educação Profissional; e Escolas de Ensino Médio com Educação Profissional (Mapa 1).



A meta da SEC é, até 2011, criar 40 Centros de Educação Profissional, sendo um Centro Territorial em cada um dos 26 Territórios de Identidade; seis Centros Territoriais Temáticos e oito Centros Estaduais. O ponto de partida será a revitalização e ampliação das dez escolas agrotécnicas estaduais, situadas nos seguintes municípios: Feira de Santana, Amargosa, Wagner, Jeremoabo, Ribeira do Pombal, Juazeiro, Barreiras, Irecê, Vitória da Conquista e Ipiáú. Estas escolas, e as demais que ofertam educação profissional, receberam repasses de recursos específicos para fomento à implantação de cursos e às ações pedagógicas das referidas unidades (Quadro 4).

Em 2008, o número de matrículas na rede estadual de ensino foi ampliado. Passou de 4.016 matriculados, em 2006, para 14.903 matriculados em 2008. A partir de 2008, também se constata a diversificação da oferta de cursos de educação profissional técnica de Nível Médio, em sintonia com as demandas sociais, econômicas e ambientais dos territórios de identidade.

Além dessas ações, foi possível dar continuidade na gestão dos Centros de Educação Tecnológica de Feira de Santana e de Camaçari, através de organizações sociais, com repasses, em 2008, no valor de R\$ 2 milhões e R\$ 777 mil, cada um. Estes centros serão transformados respectivamente em Centro Estadual e Centro Territorial. Para o Centro de Feira de Santana, através de unidades avançadas, foram criadas, em 2008, mais 620 vagas em unidades de Brumado, Livramento, Mucugê e Santa Maria da Vitória, com investimentos da ordem de R\$ 471 mil (Quadros 5 e 6).

Quadro 4

**VAGAS DISPONÍVEIS POR CURSO TÉCNICO E POR CENTRO EM 2009
BAHIA, 2008**

UNIDADE	CURSOS TÉCNICOS	VAGAS NO 1º ANO
Centro de Educação Profissional de Salvador – Jequitaia	Informática	80
	Telecomunicações	80
	Turismo e Hospitalidade	80
	Lazer e Desenvolvimento Social	80
TOTAL		320
Centro de Educação Profissional de Santo Antônio de Jesus	Piretecnica	80
	Agropecuária com ênfase em Agroindústria	80
	Comércio	80
TOTAL		240
Centro de Educação Profissional de Barra	Hidrologia	80
	Gestão Ambiental	80
	Reflorestamento	80
	Pesca	80
	Agropecuária	80
TOTAL		400

Fonte: SEC

Já a conclusão do Centro Tecnológico do estado da Bahia, em Salvador, foi efetivada com investimento de R\$ 312 mil. Outra obra concluída foi a Centro Estadual de Educação Profissional das Águas, no município de Barra, após investimento federal da ordem de R\$ 1,3 milhão, oriundos de convênio firmado entre a SEC e o MEC/FNDE, e contrapartida de R\$ 443 mil do Tesouro Estadual. Para a aquisição de equipamentos, houve investimento de R\$ 816 mil, com recursos convencionados, cujos contratos se encontram em fase final de execução.

Também em 2008, deu-se continuidade à obra do Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo, no município de Santo Antônio de Jesus. Orçada em R\$ 1,6 milhão, tem previsão para conclusão em janeiro de 2009. O centro do Recôncavo oferecerá Curso Técnico em Piretecnica, inédito no Brasil, conforme já informado no Quadro 4.

Ainda foram contempladas com recursos as unidades de educação profissional estaduais e as escolas de Ensino Médio regular que ofertam educação profissional. O investimento, no total de R\$ 2,5 milhões, teve como meta a implantação do Projeto de Melhoria e Expansão da Educação Profissional e beneficiou diretamente 55 UEs.

Quadro 5

**ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO CETEB – CAMAÇARI
BAHIA, 2008**

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Processos Industriais	80
Segurança do Trabalho	80
Eletrônica	80
TOTAL	240

Fonte: Atec-Camaçari

Quadro 6

**ALUNOS MATRICULADOS, POR CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO CETEB – FEIRA DE SANTANA
BAHIA, 2008**

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Automação Industrial	80
Edificações	80
Informática	162
Edificações 2º acesso	85
Eletrotécnica	161
Manutenção Automotiva	82
Mecânica Industrial	166
Unidades Avançadas (Brumado, Mucugê, Santa Maria, Livramento)	616
TOTAL	1.432

Fonte: Asceteb – Feira de Santana

Com relação à capacitação, foram promovidas as seguintes ações: realização de dois encontros técnico-pedagógicos com escolas da rede estadual, nos quais foram capacitadas 104 pessoas; capacitação de gestores das Direcs e de gestores e técnicos das escolas agrotécnicas, através do Plano de Melhoria e Expansão da Educação Profissional. Financiada com recursos do Tesouro Estadual da ordem de R\$ 28 mil, a capacitação beneficiou 78 profissionais; formação de coordenadores e professores dos cursos do eixo tecnológico Informática e Comunicação. Neste curso, que teve investimento de R\$ 38 mil, foram capacitados 86 profissionais.

Foram realizados sete seminários sobre Educação Profissional e Desenvolvimento Sustentável nos Territórios de Identidade para divulgar o Plano Estadual de Educação Profissional. Destinados aos gestores públicos, trabalhadores, agricultores familiares, educadores e empresários de diversos setores da economia regional, ambientalistas, pais e alunos da rede estadual e municipal de ensino, os seminários ocorreram nos territórios Sertão Produtivo (Caetitê), Sisal (Serrinha), Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte (Alagoinhas), Portal do Sertão (Feira de Santana) e Baixo Sul (Valença).

Buscou-se, também, neste ano de 2008, uma articulação com as ações de educação profissional no âmbito do estado, estabelecendo parâmetros como forma de garantir a efetividade social e a qualidade pedagógica. Foram iniciadas ações conjuntas com a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTI, Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte – SETRE e a Casa Civil. Além destas, também uma parceria com o governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, para implementação do Programa Brasil Profissionalizado no estado da Bahia, que visa implementar políticas de Educação

Profissional e Tecnológica nos níveis federal, estadual e municipal, com investimentos da ordem de R\$ 140 milhões, até 2011.

Por fim, foram feitos, em 2008, monitoramento e acompanhamento de unidades de educação profissional, com visitas in loco de técnicos da Supro (pedagógicos e infra-estrutura), bem como a atualização da matriz curricular dos cursos do eixo tecnológico Informação e Comunicação.

PROGRAMA ESTADUAL DE INSERÇÃO DE JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO – TRILHA

Lançado em 21 de outubro de 2008, Trilha é o programa estadual para a juventude, atendendo à população urbana e rural de jovens na faixa etária de 16 a 29 anos, que não tenha emprego formal e seja pertencente a família cadastrada no Programa Bolsa Família. Até 2010, o programa receberá investimento de R\$ 171 milhões e atingirá 71 mil e 400 jovens baianos. Sob a coordenação executiva da SEC, o programa será gerido por um comitê formado por representantes da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, Secretaria das Relações Institucionais – SERIN e Secretaria do Planejamento – SEPLAN. O programa terá ações estruturantes de gestão, concentração social, orientação profissional e ações voltadas para inserção dos jovens no mundo do trabalho, promovendo a qualificação social e profissional, garantindo a volta e a permanência dos jovens na escola e fomentando grupos produtivos de jovens rurais. Em 2008, investiu-se no programa o montante aproximado de R\$ 2,6 milhões (tabela 13).



Centro de Educação Profissional

Ascom/SEC

Tabela 13

REPASSE DE RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BAHIA, 2008

				Em R\$ 1.000,00
DIREC	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	UNIDADE ESCOLAR	RECURSOS APLICADOS
3	Alagoinhas	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito	44,4
9	Alcobaça	Extremo Sul	Colégio Estadual Eraldo Tinóco	14,8
29	Amargosa	Vale do Jiquiriçá	Escola Agrotécnica de Amargosa	57,8
25	Barreiras	Oeste Baiano	Escola Agrotécnica Geraldo Rocha	72,4
19	Brumado	Sertão Produtivo	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	22,0
1B	Camaçari	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual José de Freitas Mascarenhas	63,8
1B	Camaçari	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Cidade de Camaçari	34,2
21	Canarana	Irecê	Colégio Estadual José Ribeiro de Araújo	16,2
20	Cândido Sales	Vitória da Conquista	Colégio Estadual Presidente Médici	20,8
9	Caravelas	Extremo Sul	Colégio Polivalente de Caravelas	20,8
26	Correntina	Bacia do Rio Corrente	Centro Educacional de Correntina	21,4
32	Cruz das Almas	Recôncavo	Colégio Estadual Alberto Torres	24,6
15	Curaçá	Sertão Produtivo	Colégio Estadual José Amâncio Filho	25,4
2	Feira de Santana	Portal do Sertão	Colégio Estadual de Feira de Santana	12,6
2	Feira de Santana	Portal do Sertão	Colégio Estadual Dr. Jair Santos Silva	23,6
2	Feira de Santana	Portal do Sertão	Escola Agrotécnica Dr. Francisco Martins Silva	9,6
30	Guanambi	Sertão Produtivo	Centro Educacional João Durval Carneiro	44,6
6	Ilhéus	Litoral Sul	Centro Educacional Álvaro Melo Vieira	48,0
13	Ipiaú	Médio Rio de Contas	Escola Agrotécnica Estadual Dem. Chico Mendes	84,8
21	Irecê	Irecê	Escola de Agricultura da Região de Irecê – Edagri	82,0
7	Itabuna	Litoral Sul	Colégio Estadual de Itabuna	23,8
7	Itabuna	Litoral Sul	Colégio Polivalente de Itabuna	47,6
14	Itapetinga	Itapetinga	Colégio Estadual Alfredo Dutra	52,0
10	Jeremoabo	Semi-árido	Escola Estadual Agrotécnica de Jeremoabo	70,0
15	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Colégio Normal Estadual Edvaldo M. Boaventura	24,0
15	Juazeiro	Sertão do São Francisco	Escola Agrotécnica de Juazeiro	212,2
23	Macaúbas	Bacia do Paramirim	Colégio Estadual Aloysio Short	23,2
9	Medeiros Neto	Extremo Sul	Colégio Estadual Deolísano Rodrigues de Souza	24,0
16	Morro do Chapéu	Chapada Diamantina	Escola Estadual Jubilino Cunegundes	24,2
10	Paulo Afonso	Itaparica/BA/PE	Centro Integrado de Paulo Afonso Dr. Luiz Viana Filho	112,0
11	Ribeira do Pombal	Semi-árido Nordeste II	Escola Agrotécnica de Ribeira do Pombal	56,8
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Centro de Educação Profissional Pracatum	62,6
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Centro Educacional Edgard Santos	7,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Carlos Correa de Menezes Sant'anna	47,6
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici	19,6
1B	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Alípio Franca	38,8
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Anísio Teixeira	137,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual da Bahia – Central	88,8
1B	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho	105,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes	16,6
1B	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Presidente Costa e Silva	79,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Severino Vieira	45,4
1B	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual de Aplicação Anísio Teixeira	24,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Escola Técnica Newton Sucupira	85,0
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Instituto Central de Educação Isaías Alves – Iceia	82,2
16	Saúde	Piemonte da Diamantina	Colégio Estadual Ernesto Carneiro Ribeiro	11,2
1A	Salvador	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Edvaldo Fernandes	36,6
28	Senhor do Bonfim	Piemonte Norte do Itapicuru	Colégio Democrático Estadual Tancredo Neves	31,8
1B	Simões Filho	Metropolitano de Salvador	Colégio Estadual Reitor Miguel Calmon	31,0
31	Santo Amaro	Recôncavo	Colégio Estadual Castro Alves	15,0
15	Uauá	Sertão do São Francisco	Colégio Estadual Antônio Conselheiro	39,4
17	Várzea da Roça	Bacia do Jacuípe	Colégio Estadual Governador Antônio Carlos Magalhães	24,0
20	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho	70,2
20	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Colégio Estadual Adélia Teixeira	44,8
18	Wagner	Chapada Diamantina	Escola Agrotécnica Afrânio Peixoto	35,0
TOTAL				2.591,2

Fonte: SEC

GESTÃO DEMOCRÁTICA, EM REDE, COM EFETIVIDADE SOCIAL

CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar é realizado anualmente, por meio de uma ampla parceria entre o MEC, através do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, a SEC e as prefeituras municipais. O produto deste levantamento censitário é um acervo de informações sobre alunos, docentes, movimento e rendimento escolar, instalações e equipamentos das unidades do sistema escolar do estado, nos diversos níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

A partir de 2008, o Censo Escolar (Educacenso) passou a ser executado em duas etapas. A primeira delas é a coleta da situação do aluno (abandono e transferência) e rendimento (aprovação ou reprovação) dos alunos que frequentaram a escola no ano anterior. A segunda etapa corresponde a declaração da situação educacional do ano em curso. Esta ação foi desenvolvida em todo o estado, abrangendo 21.593 UEs, sendo 15 federais, 1.681 estaduais, 18.200 municipais e 1.697 privadas, de acordo com dados de 2007. Estiveram envolvidos na coleta de informações do Censo Escolar três mil e quinhentas pessoas – 32 técnicos de Direcs, 417 técnicos das secretarias municipais de Educação e 3.050 gestores de escolas, estaduais e privadas.

Após a fase de revisão/retificação das informações preliminares coletadas em 2008, o Educacenso terá seus dados consolidados em 2009. Portanto, as informações oficiais mais atualizadas sobre a educação na Bahia, geradas por este sistema, são referentes a 2007.

Para atender as demandas dos cidadãos que se dedicam à pesquisa na área educacional, a SEC publicou, em meio eletrônico

(www.sec.ba.gov.br) e impresso, dois documentos que reúnem as informações mais recentes sobre o assunto. São eles: Anuário Estatístico 2007 e Educação em Números 2007.

Alguns resultados do Censo Escolar de 2007 estão apresentados na Tabela 14. É importante salientar que as informações de 2008 ainda passam por consistência e validação.

BANCO ALUNOS

O Banco Alunos é uma base de dados, continuamente atualizada pela SEC, referente às informações pessoais dos alunos e de cada unidade escolar da rede estadual a que estão vinculados. Fica disponível para consulta na rede SEC e serve como base para o processo de matrícula, via Sistema Organizado de Matrícula – Somar. O Somar tem como objetivo principal gerir todo o processo de matrícula e transferência de alunos da rede estadual de ensino básico e inscrição no pré-vestibular Universidade Para Todos. O sistema também apresenta dados sobre controle de pessoal, pagamento de gratificações e prestadores de serviço, controle de oferta de vagas.

Na Capital, por força de um convênio formalizado entre a SEC e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador – Setps, esta base de dados é disponibilizada para identificar os alunos da rede estadual que têm direito a meia passagem no sistema Salvador Card.

A atualização do Banco Alunos acontece por solicitação de inclusão ou cancelamento de matrículas pelas UEs e de validação da relação nominal de alunos. A criação do Banco Alunos de cada ano resulta da junção de duas bases de dados: uma gerada após a digitação do Boletim de Resultado Final – BRF e a outra, ao final do processo de matrícula inicial, pelo sistema Somar.

Tabela 14

MATRÍCULA⁽¹⁾ INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA BAHIA, 2008

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL		TOTAL (A+B)	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ⁽²⁾	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL GERAL	
		1ª A 4ª (A)	5ª A 8ª (B)						ABSOLUTO	(%)
Federal	0	0	472	472	4.534	0	300	3.669	8.975	0,2
Estadual	1.823	92.137	401.166	493.303	585.410	2.687	269.248	4.469	1.356.940	31,3
Municipal	404.077	1.305.826	681.402	1.987.228	30.334	4.087	247.281	893	2.673.900	61,7
Particular	91.486	93.465	62.589	156.054	35.051	7.017	1.968	5.096	296.672	6,8
TOTAL	497.386	1.491.428	1.145.629	2.637.057	655.329	13.791	518.797	14.127	4.336.487	100,0

Fonte: SEC, MEC/Inep.

(1) Estão incluídos os alunos com necessidades especiais de classes regulares ou de classes especiais.

(2) Estão incluídos os alunos da educação de jovens e adultos semi-presencial.

A atualização do sistema Banco Alunos 2008 das 1.681 escolas da rede estadual está passando por um processo de informatização que permite a escola fazer a atualização dos dados dos alunos, por meio do sistema Escola on-line. A Tabela 15 apresenta uma síntese dos alunos da rede, por etapa e modalidade de ensino, num total geral de 1.389.718 estudantes.

Ainda sobre o desenvolvimento da base de informação sobre a educação no estado da Bahia, a SEC vem desenvolvendo um processo de elaboração e coleta de indicadores, necessário para a construção de um índice para o segmento da Educação do estado da Bahia, que é o de Índice de Desenvolvimento da Educação – Ideb.

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO – SABE

O governo do estado, empenhado em produzir mudanças positivas no cenário da Educação e atendendo às diretrizes do Plano Plurianual – PPA 2008–2011, implantou o Sistema de Avaliação Baiano de Educação – Sabe. Este sistema pretende assegurar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na rede pública de ensino, com implicações para as políticas educacionais, criando referências objetivas para a fundamentação do trabalho dos profissionais da educação, voltado para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, pautada, principalmente, nos princípios da ética, da transparência, da democracia, participação e diálogo social, da efetividade e da territorialidade. O Sabe é composto de três projetos: Círculos de Avaliação, Avaliação Institucional e Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie.

PROJETO CÍRCULOS DE AVALIAÇÃO

Este projeto consiste no fortalecimento do ensino e da aprendizagem, por meio do emprego de processos e resultados de avaliação, para o planejamento e o desenvolvimento de ações educacionais em escolas da rede estadual e de redes municipais com baixo desempenho, tanto no Ideb quanto em outros indicadores educacionais e sociais.

Em 2008, o projeto foi implantado em três territórios localizados no Semi-árido baiano (Itaparica, Semi-árido Nordeste II e Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte). Envolveu as Direcs 10 e 11 (Paulo Afonso e Ribeira do Pombal), e um território que inclui os municípios de mais baixo Ideb do estado, abrangendo a Direc 14 (Itapetinga), 28 municípios e 1.056 UEs, devendo estender-se para os 417 municípios da Bahia em 2009.

PROJETO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO ENSINO MÉDIO – AVALIE

Em parceria com o MEC/Inep, a SEC implantou a Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie (Portaria 12.596, de 22.10.2008). Projeto considerado pioneiro no Brasil, o Avalie tem função diagnóstica, permitindo ao estudante acompanhar seu desenvolvimento ano a ano e aos professores e dirigentes escolares, planejarem melhor o ensino com o desenvolvimento de projetos educacionais voltados para a melhoria do processo da aprendizagem. O Avalie envolve as 233 escolas estaduais exclusivamente de Ensino Médio, o que garante a representação de todas as Direcs. Está presente em 190 municípios e contempla todos os Territórios de Identidade, beneficiando 69.820 alunos.

O pré-teste dos instrumentos do Avalie foi aplicado em 19 escolas de Salvador e Região Metropolitana, envolvendo quase 12 mil estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Médio.

Tabela 15

MATRÍCULA INICIAL⁽¹⁾ NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO – REDE ESTADUAL BAHIA, 2008

ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO	MATRÍCULA INICIAL
Educação Infantil	561
Ensino Fundamental	469.850
1ª a 4ª Série	82.487
5ª a 8ª Série	387.363
Ensino Médio	539.192
Educação Especial	2.999
Educação de Jovens e Adultos	367.684
1ª a 4ª Série	14.379
5ª a 8ª Série	106.913
Fundamental	121.292
Médio	125.100
Educação Profissional	9.432
TOTAL	1.389.718

Fonte: CIE/CAI/Supav – Banco Alunos Atualizado até 24/10/2008



Aplicação do Pré-Teste do Avalie

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2008, a SEC se ocupou com o planejamento de ações do projeto de Autoavaliação Institucional, a ser aplicado a partir de 2009, que visa fomentar o protagonismo dos atores da comunidade escolar no exercício democrático da autonomia e autoria no redimensionamento da gestão escolar e do trabalho pedagógico. Assim, em 2008, foi dada posse aos gestores escolares escolhidos pelo Processo Seletivo para Dirigentes Escolares da Rede Estadual de Ensino, instituído pelo Decreto nº 11.218/2008.

Além dessas iniciativas no campo da avaliação, a SEC também dá suporte técnico e logístico às avaliações externas do Ministério da Educação. Em 2008, com a primeira aplicação da Provinha Brasil (avaliação da alfabetização, coordenada pelo Inep), foram desenvolvidas ações de divulgação, de mobilização das escolas envolvidas, de distribuição das provas e apoio logístico à aplicação do instrumento e de consolidação e divulgação dos resultados. Em julho, estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da rede estadual, distribuídos em 607 turmas, de 411 escolas e 30 Direcs, participaram da avaliação.

REVITALIZAÇÃO DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

Em continuidade ao trabalho de fortalecimento das instâncias regionais de gestão descentralizada da educação, foi implementado,

com as 33 Direcs, o processo de acompanhamento, por meio do Índice de Desenvolvimento da Gestão das Diretorias Regionais de Educação – Ideged, um instrumento composto de quatro variáveis, que representam sete macroprocessos, focalizados em 35 padrões de referência.

A partir dos resultados obtidos com a aplicação deste instrumento, foi necessária a construção, com cada diretoria regional, de um plano de melhoria que permitisse a superação de dificuldades ou problemas identificados e que potencializasse a atuação positiva desses órgãos, nas suas respectivas circunscrições. Os resultados são socializados com a equipe dirigente da SEC, a fim de possibilitar as Direcs o apoio à realização das ações sob sua responsabilidade, com maior eficácia, principalmente, na dimensão pedagógica.

PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA DIRIGENTES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO

Em conformidade com os princípios e eixos da Educação e com as diretrizes estratégicas socioeconômicas de governo, a Secretaria da Educação instituiu, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, por meio do Decreto nº 11.218/2008, o Processo Seletivo Interno para Dirigente Escolar.

Tal processo tem duas diretrizes básicas: a qualificação da gestão educacional e o estímulo à participação da comunidade escolar. Por



Encontro de Consolidação dos Resultados da Provinha – Brasil

Ascom/SEC

meio da qualificação da gestão escolar, busca-se aprimorar as funções inerentes aos cargos de diretor e vice-diretor no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a construção de uma gestão democrática. A participação da comunidade escolar na gestão democrática poderá assegurar os mecanismos de construção de uma educação de qualidade nas escolas.

A partir da instituição do Processo Seletivo, ficou estabelecido que, somente poderiam concorrer aos cargos de diretor e vice-diretor os educadores que participassem do Curso de Gestão Escolar, ministrado pela Uneb, com carga horária de 120 horas, na modalidade à distância e avaliação presencial. A estimativa inicial, de 12 mil inscritos, foi superada e 13.640 profissionais do magistério se inscreveram na busca de ampliarem conhecimentos no campo da gestão e se habilitarem à candidatura para os cargos de dirigente escolar. Desses, 8.368 se submeteram a todas as avaliações, e 5.668 lograram êxito, classificando-se com média final igual ou superior a 7, exigida para habilitação a candidatura.

No período de 30 de outubro a 14 de novembro, 101 formadores da SEC participaram da formação de 2.978 representantes das Comissões Seletivas Escolares, que tiveram a atribuição de organizar o processo seletivo para dirigentes, no âmbito das unidades escolares circunscritas às 33 Direcs. Além desses, participaram do processo todos os membros das comissões seletivas escolares, cerca de 5 mil titulares e 5 mil suplentes, integrantes das equipes das diretorias regionais, além dos membros da Comissão Seletiva Central.

Em 17 de dezembro de 2008 aconteceu o ato de escolha dos dirigentes escolares. Das 1.681 escolas, 1.566 apresentavam condições de participar das eleições, e 115 estavam incluídas nas exceções previstas no decreto. Contudo, após o resultado do Curso de Gestão, mil escolas tiveram candidatos inscritos (Tabela 16). No total, 1.265 chapas foram inscritas, conforme a tipologia de cada escola e com base nos dados obtidos no Censo Escolar 2007.

De um modo geral, as eleições ocorreram com tranquilidade nas escolas participantes do processo. Concorreram para isso o desempenho, o compromisso e a responsabilidade demonstrados pelas comissões seletivas escolares, bem como a atuação de técnicos da SEC. Esses técnicos atuaram em todas as regionais, dando maior atenção às escolas que apresentaram alguma dificuldade.

Tabela 16

CONDIÇÃO DAS ESCOLAS E RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO PARA ESCOLHA DE DIRIGENTES ESCOLARES BAHIA, 2008

CONDIÇÃO DAS ESCOLAS	QUANTIDADE	%
Escolas aptas ao processo seletivo	1.535	100
Escolas participantes do processo	1.001	65,2
RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO		
Escolas com eleição validada	887	88,6
Escolas com eleição não validada	99	9,9
Escolas com eleição anulada	4	0,4
Escolas desistentes do processo seletivo	11	1,1
TOTAL DAS ESCOLAS PARTICIPANTES	1.001	100

Fonte: SEC

Ao final das eleições e apuração, 887 escolas tiveram o processo validado, sendo eleitas suas equipes dirigentes. Das 99 escolas que não conseguiram validar as eleições do dia 17 de dezembro, quase todas realizaram nova eleição seis dias depois. Nesta nova eleição, foram validados os resultados em mais 15 escolas. Com esse número, 90% das escolas que participaram das eleições tiveram seus dirigentes eleitos pela comunidade escolar.

É importante assinalar que, nas demais escolas, os diretores e vice-diretores serão de livre indicação do Secretário da Educação, de acordo com o Decreto. Neste caso, será importante fixar critérios compatíveis com os exigidos para a escolha dos dirigentes eleitos.

ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DE COLEGIADOS ESCOLARES

Na perspectiva da garantia de uma educação pública de qualidade e da promoção de uma gestão pública democrática, com participação e transparência, em 2008, a SEC procedeu à sistematização do Caderno de Orientação do Colegiado Escolar, com base na legislação vigente, editado por meio de lei, decreto, portaria, e outras publicações de instruções e instrumentos para realização de seminários voltados à formação da equipe técnica das Direcs e das Secretarias Municipais.

Tendo em vista a estruturação e fortalecimento dos colegiados escolares, foram realizados estudos para revisão da legislação referente à composição e ao funcionamento dos colegiados. Foi constituída uma comissão central, comissões regionais e comissões escolares,

com representações dos diversos segmentos, para acompanhar, avaliar e validar o processo de divulgação, mobilização, eleição e posse dos colegiados. Também foram realizados estudos para diagnóstico junto as Direcs, com vistas à elaboração do Programa de Formação Continuada para o colegiado escolar e conselho comunitário. Em 14 de outubro de 2008 foi realizada a eleição do colegiado escolar nas UEs da rede pública estadual de ensino.

APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

Com base em levantamentos realizados em 2007, constatou-se que, das 1.753 escolas existentes na rede pública, apenas 135 possuíam grêmio estudantil em efetivo exercício. A fim de subsidiar a criação e funcionamento dos grêmios estudantis, em 2008, foram realizados seminários e oficinas em 15 Direcs. Os eventos envolveram 659 UEs e 3.626 participantes, destes, 1.701 gestores e 1.925 estudantes. As oficinas e seminários buscaram dar orientações legais e pedagógicas aos gestores escolares a fim de subsidiar o apoio e incentivo à criação e funcionamento dos grêmios estudantis, além de estimular a participação de estudantes no processo pedagógico e gerencial da escola.

Visando acompanhar e realimentar o processo de reativação dos grêmios estudantis, foi criado um grupo de discussão na internet em que gestores e estudantes são inseridos, ao final dos seminários e das oficinas, para interagirem entre si e com a SEC, socializando informações e materiais, participando de enquetes, fóruns de discussão e encaminhando mensagens.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se a elaboração do caderno de orientação, elaboração de instruções para as Direcs sobre a implementação do grêmio estudantil e realização de encontros com gestores escolares e representantes de estudantes, a fim de sensibilizar, orientar e mobilizar a comunidade escolar para a implementação de grêmios nas escolas.

CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

A SEC firmou, em 2008, um novo convênio de cooperação técnica com a Federação dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública para a criação e implementação de 500 conselhos comunitários de Segurança Pública no estado da Bahia, no biênio 2008–2010, com o objetivo de promover ações de apoio às comunidades, escolar e local, no exercício da cidadania e no resgate dos valores humanos universais voltados para o desenvolvimento de uma cultura da paz.

Em busca de qualidade nas suas ações, a SEC vê nesta parceria uma ferramenta que pode contribuir para o fortalecimento da gestão democrática, na garantia de uma política educativa concentrada na articulação e mobilização dos organismos comunitários e de defesa social. Para isso, conta com apoio das Direcs e de escolas públicas ou privadas, instituições governamentais e não-governamentais, e com o sistema de segurança pública e defesa social, nas localidades onde os conselhos forem criados.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE-ESCOLA

Em consonância com o Plano de Metas "Compromisso Todos pela Educação", o estado da Bahia, em parceria com o governo Federal, por meio do MEC, engajou-se na meta de expansão do Plano de Desenvolvimento da Escola PDE-Escola. O Plano propõe a melhoria organizacional das UEs e qualificar gestores e técnicos de educação para a elaboração do planejamento estratégico da escola. A meta é reduzir os baixos índices educacionais apontados pelos indicadores de avaliação, através da melhoria de aprendizagem dos alunos.

Para colocar em prática essa ação, o MEC/FNDE disponibilizou recurso financeiro no valor de R\$ 45,3 milhões para aplicação nas unidades executoras, estaduais e municipais. Parte do recurso foi liberada no final de 2007 e programada para ser aplicada em 2008, conforme Tabela 17.

Tabela 17

RECURSOS DO PDE-ESCOLA BAHIA, 2007-2008

Em R\$ 1.000,00							
ANO	Nº DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	Nº DE TÉCNICOS CAPACITADOS	Nº DE ESCOLAS BENEFICIADAS		RECURSOS APLICADOS		TOTAL
			ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADO	MUNICÍPIO	
2007	89	0	145	368	2.932	9.278	12.210
2008	271	2.809	507	1001	11.764	21.336	33.100
TOTAL	360	2.809	652	1.369	14.696	30.614	45.310

Fonte: SEC

Como resultado dessa parceria e dos recursos aplicados no PDE-Escola, foram realizadas atividades de formação em 360 municípios, para 2.809 servidores estaduais e municipais, representantes das 2.021 escolas que apresentaram baixo Ideb. Essas atividades envolveram esforços de equipes técnicas estaduais e federais, que fizeram o acompanhamento, controle e deram assessoramento às escolas no sentido de garantir uma maior racionalização na aplicação dos recursos.

O PDE-Escola ainda prestou assistência técnica a 1.274 UEs municipais, ligadas às secretarias de Educação do interior, atendidas no processo de execução e finalização das prestações de contas das unidades executoras. Outras 436 escolas estaduais que tiveram saldo de recursos do ano de 2007, também foram orientadas para reprogramar a utilização dessa verba em 2008 e, assim, obterem melhores resultados na aplicação. O PDE-Escola é financiado pelo Programa Fundo de Fortalecimento da Escola – Fundescola.

ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO

Em 2008, a SEC implementou ações de assessoramento aos municípios para elaboração do Plano Municipal de Educação – PME, em 54 municípios baianos (Quadro 7). Este é um instrumento de planejamento decenal das políticas educacionais, considerado de grande importância para a implantação e gestão dos sistemas municipais de ensino. Essas ações de fortalecimento dos sistemas municipais de Ensino harmonizam com a necessidade de implementar processos de descentralização na condução das políticas educacionais e na organização das estruturas de educação.

É importante ressaltar que os critérios de seleção utilizados para a escolha dos municípios contemplados com o PME são: a localização nos territórios de identidade que se configuram entre os que são considerados meta de governo – região do Semi-árido; o baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); altas taxas de analfabetismo; não ter PME formulado ou necessitar revisão do mesmo; e declarar interesse em receber assessoramento técnico da SEC para elaboração do PME, via assinatura do termo de adesão.

Para o desenvolvimento deste projeto, vem sendo realizada a formação de 54 Comissões Executivas, que atuam diretamente na mobilização da comunidade local e na sistematização do PME.

ARTICULAÇÃO COM MUNICÍPIOS

O cumprimento do regime de colaboração, citado no Art. 211 da Constituição Federal de 1988, é necessário para viabilizar a funcionalidade dos sistemas municipais, criando espaços específicos para o planejamento das ações conjuntas entre a União, os estados e os municípios, numa tentativa de compartilhar ações voltadas para o interesse comum em oferecer, no setor público, um serviço educacional de qualidade.

Atualmente, o maior desafio da educação está no nível municipal. Por isso, a SEC lançou, em 2008, o Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam. O Proam presta atendimento aos municípios que queiram desenvolver estratégias de integração e melhoria da qualidade da educação de forma a assegurar uma distribuição proporcional de responsabilidades, fortalecendo a colaboração entre estado e municípios.

Nesse sentido, a SEC tem oferecido assessoramento técnico às secretarias municipais de Educação com vistas à organizar e fortalecer o Sistema Municipal de Ensino. Em 2008, o governo da Bahia assinou termos de adesão, em regime de colaboração, com 136 mu-

Quadro 7

MUNICÍPIOS POR TERRITÓRIO COM ELABORAÇÃO DE PME BAHIA, 2008

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS
Semi-Árido Nordeste II	Ajustina/Antas/Banzaê/Cipó/Cícero Dantas/Fátima/Heliópolis/Jeremoabo/Nova Soure/Novo Triunfo/Paripiranga/Ribeira do Amparo
	Araci/Biritinga/Cansanção/Candeal/Lamarão/Queimadas/Quijjingue/São Domingos/Serrinha/Teofilândia/Tucano
Sisal	Abaré/Chorrochó/Glória/Macururé/
Itaparica	Paulo Afonso/Rodelas/Pedro Alexandre/Coronel João Sá/Santa Brígida/Sítio do Quinto
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	Sátiro Dias/Itapicuru/Olindina/Crisópolis
Sertão do São Francisco	Uauá/Curaçá
Itapetinga	Maiquinique/Potiraguá/Itarantim
Velho Chico	Muquém do São Francisco
Portal do Sertão	Água Fria/Santo Estêvão
Bacia do Jacuípe	Ipirá/Baixa Grande
Piemonte do Paraguaçu	Rafael Jambeiro
Litoral Sul	Aurelino Leal
Médio Rio de Contas	Gongogi
Baixo Sul	Wenceslau Guimarães
Vale do Jiquiriçá	Jaguaquara/Itaquara
Recôncavo	Maragogipe

Fonte: SEC

nicípios (mapa 2). Os acordos mantêm a autonomia, as peculiaridades e demandas locais, promovendo o desenvolvimento institucional dos órgãos municipais da Educação, em termos de organização e planejamento necessários para o avanço dos resultados educacionais.

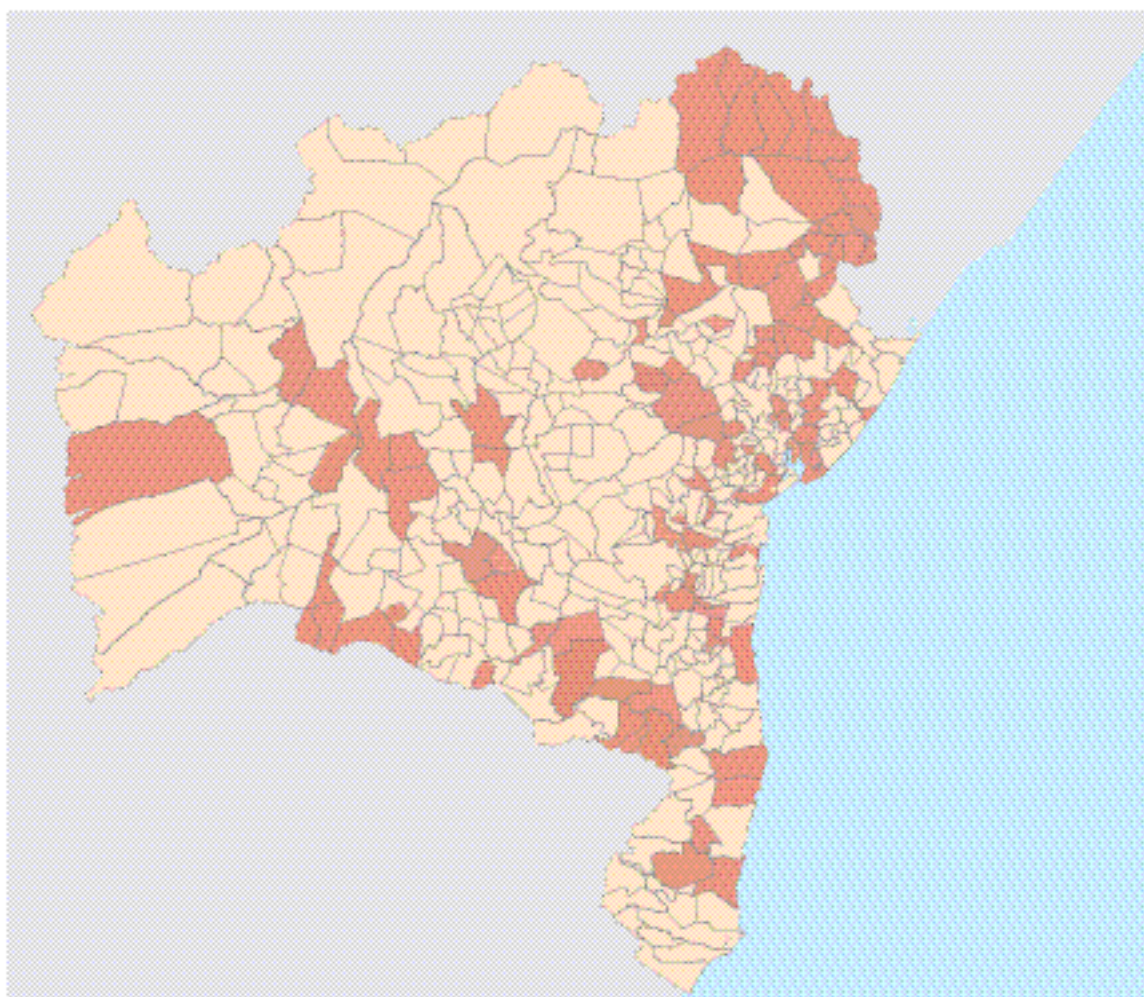
Também em 2008, uma parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime/BA, promoveu a realização do Encontro de Dirigentes Municipais de Educação, que teve como tema "A Importância do Planejamento e Sentido do Memorial da Gestão Educacional". O evento teve a participação de 280 pessoas, entre secretários de Educação e técnicos em Educação, de 130 municípios.

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

As ações para a municipalização do Ensino registraram, em 2008, uma defasagem entre a meta estabelecida e o resultado alcançado (Quadro 8). A situação se justifica pelo fato de 2008 ter sido um ano em que ocorreram eleições municipais e, de acordo com a justiça eleitoral, durante o período, ações como esta devem ser interrompidas. Apesar da justificativa, é importante salientar que o governo acredita no processo de municipalização como forma de consolidação progressiva da aliança entre o poder estadual e municipal, contribuindo para o fortalecimento da gestão escolar e a melhoria da qualidade do ensino.

Mapa 2

**MUNICÍPIOS COM AÇÕES DO PROAM
BAHIA, 2008**



Fonte: EBC/Supai

Quadro 8

**RESULTADOS DO PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO
BAHIA, 2008**

CONVÊNIOS (DESCRIÇÃO)	META ANUAL PARA 2008–2010**	RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2008*	DATA CONCLUSÃO
Convênios assinados com municípios para formalizar a municipalização das escolas exclusivas de 1ª a 4ª série	Nº de alunos: 29.000 Nº de UE: 147	Nº de alunos: 4.280 Nº de UE: 22	Até março/09
Convênios assinados com municípios para formalizar a municipalização das escolas exclusivas de 1ª a 4ª série e das escolas de 1ª a 8ª série.	Nº de alunos: 47.000 Nº de UE: 262	Nº de alunos: 1ª a 4ª: 222 5ª a 8ª: 176 Nº de UE: 05	Jan/2009 até dez/2010
Municipalização dos alunos de 5ª a 8ª série	Nº de alunos: 379.000 Nº de UE: sem informação	Nº de alunos: 128 Nº de UE: 01	2009: 5ª série; 2010: 6ª série, assim sucessivamente até a 8ª série

Fonte: SEC

* Dados até outubro

** Meta definida pela Casa Civil

O acompanhamento dos convênios em vigência é feito com regularidade, através do sistema Interredes, que possibilita a atualização e o controle das informações, bem como a renovação dos convênios de ação e parceria com os municípios (Tabela 18).

FORMAÇÃO DE GESTORES – PROGESTÃO

O programa de Capacitação à Distância para Gestores Escolares – Progestão, desenvolvido pelo Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação – Consed é disponibilizado para as 25 unidades da Federação que, numa sistemática de adesão, passa a efetivá-lo nas suas redes. Contudo, o estado da Bahia tem se destacado pela mobilização que está realizando junto aos municípios. Entendendo que não basta qualificar apenas a atu-

ação dos gestores escolares da rede estadual, tem agido também, junto às escolas públicas municipais, para a consolidação de uma cultura de democracia e participação na gestão escolar que possibilite a qualificação de uma educação básica socialmente referenciada.

Na Bahia, já aderiram ao Progestão 82 municípios, que totalizam 4.945 gestores participantes. A SEC investiu na qualificação de 86 multiplicadores e 160 tutores para a formação dos gestores escolares municipais.

O governo do estado também adquiriu, e doou aos municípios, 5.200 kits de módulos utilizados como material didático para o curso. Os nove módulos que compõem os kits tratam de temáticas

Tabela 18

**QUANTITATIVO DE CONVÊNIOS ATUALIZADOS COM MUNICÍPIOS
BAHIA, 2008 (*)**

DIREC	MUNICÍPIO	Nº DE ESCOLAS	CENSO 2007 1ª a 4ª	EJA I	5ª a 8ª
02 - Feira de Santana	Irará	02	452	196	—
03 - Alagoinhas	Esplanada	01	175	—	—
05 - Valença	Taperoá	01	245	69	—
10 - Paulo Afonso	Abaré	01	144	—	—
16 - Jacobina	Caldeirão Grande	01	—	42	—
17 - Piritiba	Mundo Novo	03	464	—	—
19 - Brumado	Jussiapé	01	—	—	128
19 - Brumado	Rio de Contas	01	260	33	—
24 - Caetité	Igaporã	01	—	—	—
25 - Barreiras	Wanderley	01	93	—	—
26 - Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	05	1008	—	—
26 - Bom Jesus da Lapa	Santana	04	645	—	—
28 - Senhor do Bonfim	Itiúba	04	749	24	—
29 - Amargosa	Laje	01	97	79	—
30 - Guanambi	Carinhanha	01	120	—	—
TOTAL		28	4.452	443	128

Fonte: SEC

(*) Dados até outubro.

como: a função social da escola; gestão participativa e democrática; projeto político pedagógico; a gestão dos recursos financeiros; a gestão do patrimônio; a gestão dos servidores; avaliação e aprendizagem. A formação tem carga horária de 270 horas, distribuídas entre atividades presenciais e à distância.

As atividades propostas durante o curso são realizadas juntamente com a comunidade escolar, o que tem possibilitado a instauração de um processo aperfeiçoado de gestão participativa nas escolas, no qual a elevação da qualidade do ensino e a melhoria dos índices educacionais são definidas como metas principais.

ACOMPANHAMENTO DA REDE ESCOLAR ESTADUAL

A SEC faz o acompanhamento da rede escolar estadual através de visitas às UEs para, a partir do levantamento e a análise de dados coletados, orientar as decisões, iniciativas ou intervenções no sentido de proporcionar a melhoria da qualidade da educação. Nessa perspectiva, em 2008, técnicos da SEC realizaram visitas periódicas às escolas; reuniões com equipes gestoras e demais integrantes da comunidade escolar e reuniões com equipes técnicas das Direcs. De posse das informações, são indicadas as ações a serem adotadas pelas escolas. Todo trabalho é registrado em relatório e as experiências positivas, divulgadas.

Em 2008, foram realizadas 500 visitas de acompanhamento às UEs, em escolas da Capital, da Região Metropolitana e do interior. Além de inspeções, os técnicos atenderam solicitações para

participar de eventos pedagógicos nas UEs e orientar o projeto de revitalização de escolas. Esta ação de acompanhamento é tratada com as diretorias regionais, com vistas a uma progressiva descentralização.

Reclamações e denúncias apuradas pela Coordenação de Acompanhamento são encaminhadas, em forma de processo, pela Ouvidoria da SEC, pelas Direcs ou pela coordenação do projeto. Com estas informações gerais, os processos são classificados a partir do levantamento da frequência das denúncias dos problemas encontrados (Quadro 9).

A partir da classificação dos processos por tipologia, foi possível visualizar qual a maior frequência de problemas indicados nos processos e discutir as orientações específicas. As questões administrativas gerais nas UEs ocuparam o primeiro lugar nas ocorrências (Gráfico 8).

Quadro 9

ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS BAHIA, 2008

PROCESSO	QUANTITATIVO
Recebimento e distribuição de processos	460
Processos concluídos e arquivados	183
Processos pendentes (aguardando retorno das Direc e UE)	60
Processos sendo trabalhados pelos técnicos	139
Processos para análise da coordenação	116
Processos encaminhados para outros setores	78

Fonte: SEC

Gráfico 8

NÚMERO DE PROCESSOS SEGUNDO TIPOLOGIA BAHIA, 2008



Fonte: SEC

REVITALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

O Projeto de Revitalização das Escolas, iniciado em 2007, teve continuidade em 2008, em 52 escolas localizadas no Subúrbio Ferroviário e Cajazeiras, em Salvador. Nesta segunda etapa do projeto, foi disponibilizado, para cada unidade escolar, o valor de R\$ 5,6 mil, totalizando R\$ 291,2 mil.

As ações de revitalização são resultado das intervenções na gestão, na área pedagógica e em recursos humanos, surgidas a partir das oficinas ministradas pelas equipes técnicas da SEC. As oficinas abordaram os seguintes temas: colegiado escolar e grêmio estudantil; projeto político-pedagógico e estratégias legais para programação de carga horária. Também foram feitas intervenções na estrutura física das escolas — pintura, revisão e reparos nas redes elétricas e hidráulicas; serviços de jardinagem, substituição de equipamentos danificados, limpeza do ambiente, dentre outras levantadas como peculiares a cada unidade.

A SEC também realizou um encontro para esclarecer à comunidade escolar e local a importância do projeto, dificuldades encontradas durante o desenvolvimento do trabalho e as facilidades e acertos para soluções dos problemas diagnosticados. O encontro contou com 180 participantes, entre gestores de UEs contempladas na primeira e na segunda etapa, representantes de estudantes e pais de alunos.

Entre as intervenções pensadas, estavam a reutilização de espaços ociosos; a adequação de salas de aula e salas de professores; a aquisição de equipamentos e implantação de salas especiais para desenvolvimento de atividades. Todas as sugestões partiram comunidade escolar e local. Como exemplo de intervenção exitosa, citamos a adequação da antiga biblioteca do Colégio Estadual Almirante Bar-

roso para sala de áudio e videoconferência. As ações de revitalização das escolas visam, sobretudo, promover uma maior articulação entre a escola, família e comunidade. Esta é a principal estratégia para o desenvolvimento da gestão democrática participativa.

SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Implantado em 2008, o Projeto de Melhoria da Segurança nas Escolas pretende atender todas as 1753 UEs da capital e do interior do estado. O projeto garante serviço de vigilância patrimonial aos estabelecimentos de ensino da rede pública. Atualmente, são contempladas com a vigilância, 270 UEs da RMS e 156 UEs das 1.418 espalhadas pelo interior.

O Projeto de Melhoria da Segurança nas Escolas foi regulamentado através do Decreto nº 11.216/2008 e tem a parceria da Secretaria da Segurança Pública — SSP, e da Polícia Militar da Bahia — PMBA.

TRANSPARÊNCIA NAS ESCOLAS

Para dar maior transparência na aplicabilidade dos recursos, o governo desenvolveu uma ferramenta informatizada para que fosse feita a divulgação, via internet, da execução orçamentária das UEs. Através dessa ferramenta, a comunidade pode acompanhar os investimentos das unidades escolares. As UEs são orientadas para lançar as receitas e despesas referentes aos programas de repasses de recursos. São eles: Projeto Alvorada, Fundescola, Faed, PDDE, Pnae, Pnaq, Pnai, Pnac e outros que venham a ser criados. A comunidade poderá visualizar as informações, publicadas no site da SEC (www.sec.ba.gov.br). Basta selecionar o município e a unidade escolar do seu interesse. A expectativa é que, até o final de 2009, todas as UEs da capital e do interior disponibilizem suas contas na Internet.



Adequação da antiga Biblioteca do Colégio Estadual Almirante Barroso para Sala de Áudio e Vídeo

Ascom/SEC

REGULARIZAÇÃO DE TERRENOS DAS UEs ESTADUAIS

O governo do estado está procurando regularização as áreas onde estão localizadas as UEs. Em 2008, ficou identificado que existem 3.658 terrenos próprios, dos quais, 1.502 são de UEs estaduais ativas, construídas em terrenos próprios; 373 terrenos abrigam escolas municipalizadas com documentação desatualizada, 57 áreas estão com escolas extintas, 48 terrenos estão em processo de regularização por usucapião e 1.726 não possuem documentação alguma.

Por meio das Direcs, a SEC iniciou a regularização dos terrenos. Encaminhou documentação de 613 terrenos de UEs aos cartórios para atualização. Quinhentos e vinte e quatro unidades já estão com a documentação atualizada e 89 solicitações ainda estão sendo aguardadas pela SEC.

Duzentos e trinta e dois processos de usucapião foram abertos e já encaminhados à PGE. Destes, 35 terrenos com UE estadual pertencem ao município de Salvador, por isso já foi solicitada à Prefeitura a doação das áreas; 29 terrenos pertencem a outros municípios, e tiveram suas solicitações de doação encaminhadas às Prefeituras responsáveis, após o período orientado pela Lei Eleitoral. Já outras 80 áreas, localizadas tanto na capital, quanto no interior, pertencem à Urbis/Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia – Conder. A SEC já encaminhou ofício com solicitação de transferência de propriedade e aguarda conclusão do processo.

OUVIDORIA

Com 14.008 registros de contatos, em 2008, a Ouvidoria se tornou um importante canal de ligação entre a SEC e o cidadão, servindo de instrumento de participação na gestão. A maioria dos contatos representaram

reclamações (51,6%), seguidos de informações (18,3%) e solicitações referentes à educação (16,8%), como está apresentado no gráfico 9. As solicitações são encaminhadas para os setores específicos da SEC, onde são tomadas as providências cabíveis. Do total de manifestações recebidas, 84% foram respondidas aos interessados ainda em 2008.

Em conjunto com os setores específicos, a Ouvidoria tem atuado na mediação de situações conflituosas entre equipe gestora e corpo docente de algumas escolas da Capital. Para agilizar o encaminhamento dos registros e a resposta aos cidadãos, o Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG foi descentralizado e agora as Superintendências e as Direcs têm acesso ao programa. A medida possibilita que os diversos setores da SEC encaminhem e respondam com mais agilidade as demandas do cidadão, via sistema, bem como permite a emissão de relatórios mais detalhados de cada setor da Secretaria.

Em 2008, a SEC se fez representar em seminários, encontros e treinamentos com o objetivo de conhecer mais sobre Ouvidorias Públicas e aperfeiçoar o atendimento ao cidadão. Em parceria com a Ouvidoria Geral do estado também promoveu o I Seminário de Direitos Humanos nas Escolas.

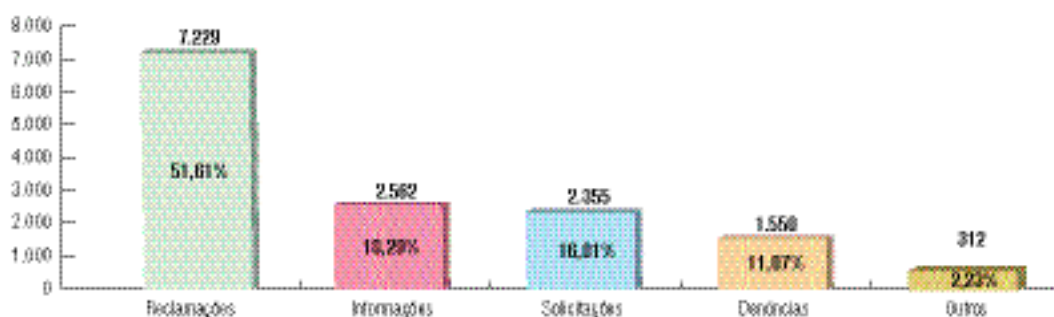
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Os avanços alcançados em 2008 devem-se a uma nova sistemática de planejamento e administração de recursos humanos da rede escolar, buscando otimização da força de trabalho. As Tabelas 19, 20 e 21 dão uma visão da situação de pessoal na rede escolar do estado, podendo-se inferir uma retomada de ação no que se refere ao suprimento de pessoal face às demandas não satisfeitas.

Gráfico 9

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA DA SEC, POR TIPOLOGIA BAHIA, 2008



Fonte: Ouvidoria/SEC

Estão em processo de conclusão dois editais para abertura de inscrições visando o processo seletivo simplificado para seleção pública de contratação temporária pelo Regime Especial de Direito Administrativo – Redá. Um edital prevê a contratação de 1.663 professores no regime de 40 horas semanais, na modalidade de Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos e de Programas de Formação Inicial e Continuada, para a juventude. O outro edital prevê a contratação de 2.030 professores no regime de 20 horas semanais para a Educação Básica, além da contratação de 170 técnicos de níveis médio e superior para dar suporte aos procedimentos de apoio administrativo.

Destaque-se também a celeridade alcançada na operacionalização da carreira do Magistério, que vem gradualmente conferindo efetividade à política de valorização dos profissionais da educação, principalmente, no que se refere à concessão dos benefícios específicos de incentivo ao Magistério. Nessa área, deve ser assinalada a adequação do quadro ao disposto na Lei 10.963/2008, da Portaria nº 4.969, re-

lativa ao enquadramento dos 32.025 professores e coordenadores pedagógicos, de acordo com a nova estrutura da carreira.

Na Tabela 22, observa-se o quantitativo de benefícios sociais concedidos aos profissionais da educação. A iniciativa é resultante de ações articuladas, voltadas para a melhoria geral do ensino, que contribuem para a valorização dos profissionais da educação.

Nesse campo, deve-se assinalar a participação da SEC, com a SAEB e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do estado da Bahia – APLB, no projeto de revisão do Estatuto do Magistério, o qual visa adequar a legislação às demandas provenientes da atual realidade da Educação no estado.

Outro ponto a ressaltar é a retomada do Projeto Seconline que, alinhado à diretriz estratégica de articulação da base científica com a tecnologia aplicada ao desenvolvimento, visa complementar e aperfeiçoar o Sistema Informatizado de Planejamento e Gestão de Recursos Humanos. Este sistema representa um suporte tecnológico essencial no tocante à racionalização de procedimentos e dinamização dos processos de administração de pessoal.

O Projeto Seconline é uma parceria da Companhia de Processamento de Dados do estado da Bahia – Prodeb e a Coordenação de Modernização Organizacional – CMO.

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Nas diretrizes do Plano Estadual de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação constam os princípios pedagógicos, objetivos e os eixos temáticos para a formação dos profissionais da Educação, tendo em vista a pesquisa como foco do processo de formação e a in-

Tabela 19

QUANTITATIVO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA REDE ESTADUAL DA BAHIA, 2003–2008

ANO	ESPECIFICAÇÃO		TOTAL
	EFETIVO	TEMPORÁRIO	
2003	50.023	10.903	60.926
2004	48.206	8.018	56.224
2005	47.564	6.537	54.101
2006	44.753	4.399	49.152
2007	45.018	3.640	48.658
2008	47.825	5.271	53.096

Fonte: SEC

Tabela 20

PROFESSORES CONCURSADOS – NOMEADOS E DESIGNADOS BAHIA, 2008

CATEGORIA DE PROFESSORES	QUANTITATIVO DE PROFESSORES
Professores nomeados	134
Professores designados e em folha de pagamento	129
TOTAL	263

Fonte: SEC

Tabela 21

QUANTITATIVO DE REDA – ADMISSÃO BAHIA, 2008

CARGO	QUANTITATIVO
Professor	332
Administrativo	235
TOTAL	567

Fonte: SEC

Tabela 22

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BAHIA, 2008

TIPO	QUANTITATIVO
Licença Curso Pós-Graduação	142
Alteração de Carga Horária	798
Adicional Tempo de Serviço	4.950
Gratificação de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional	3.626
Avanço Horizontal	8.863
Licença Pecúnia	1.999
Licença Prêmio	4.826
Promoção nas Classes	208
TOTAL	25.412

Fonte: SEC

tegração das tecnologias neste contexto, e, por fim, as linhas de ação, incluindo a parceria entre o estado e municípios, apresentando o estudo de demandas para a formação inicial e continuada, bem como os programas em andamento e as articulações e processos para a formação do Novo Programa de Formação Inicial de Professores.

No documento “Princípios e Eixos da Educação na Bahia (Bahia, 2007)”, destaca-se o eixo “Reconhecimento dos Trabalhadores da Educação como Sujeitos de Direitos e Garantia desses Direitos”, que aborda a importância do desenvolvimento de uma educação que promova a cidadania e a inclusão social, priorizando a valorização profissional dos professores e demais servidores da educação. Nesse sentido, ressalta-se o aumento da remuneração, a qualificação docente, o plano de carreira, o estímulo à formação continuada e a atenção às condições de trabalho e de saúde.

FORMAÇÃO INICIAL

A formação inicial objetiva licenciar professores da rede pública do estado (bacharéis e não-graduados), em efetiva regência de classe. A iniciativa é resultado de convênio com universidades públicas e busca atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBE 9.394/96, Art. 62, que diz: “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação”. A LDBE estabelece um prazo de dez anos, a contar da data de sua publicação, para formar os professores no Brasil. Em 2001, com o estabelecimento do Decreto do PNE, deu-se a ampliação do prazo de formação dos professores para mais dez anos, finalizando em 2011.

GRADUAÇÃO/LICENCIATURA

Dentre as principais ações da SEC, destaca-se a formação inicial de professores, por meio do programa de formação, com o objetivo de

licenciar docentes da rede de Educação Básica do estado, nas diversas áreas do conhecimento. A formação é realizada em parceria com universidades estaduais baianas que ofertam cursos nas modalidades presencial e à distância, na Capital e no interior do estado.

A 1ª etapa do programa de formação, na modalidade presencial, teve início em 2003, encerrando suas atividades em 2005, com o total de 1.276 professores licenciados. A 2ª etapa iniciou no ano de 2005 e ainda encontra-se em andamento, registrando um total de 984 professores em curso. Essas etapas foram realizadas em parceria com as Universidades Estaduais Baianas (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc e Uneb) e a Universidade Federal da Bahia – Ufba.

Na modalidade Educação à Distância – EAD, o programa já licenciou 401 professores e conta com o quantitativo de 925 em curso, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ e Faculdades Salvador – Unifacs. Entre o período 2005–2008, o programa já licenciou 2.316 e possui 1.253 professores em curso, como apresentam as Tabelas 23 e 24.

Em 2008, a SEC implantou o novo projeto de Formação Inicial de Professores, já em divulgação, visando a expansão de cursos e vagas. O caráter inovador dessa ação destaca-se pela articulação com todas as instituições públicas baianas de ensino superior, com a integração das seguintes instituições federais: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf e Centro Federal Tecnológico da Bahia – Cefet – BA. Para também atender professores das redes municipais, outros órgãos de governo também são parceiros no projeto, entre eles, a SERIN, Undime-BA e Conselho Estadual da Educação – CEE. Outro destaque importante desse programa é o apoio da Secretaria de Educação à Distância – Seed/MEC, com o Consórcio Universi-

Tabela 23

NÚMERO DE PROFESSORES BENEFICIADOS POR UNIVERSIDADE, PÓLO E CURSO NA MODALIDADE PRESENCIAL BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	PÓLO	CURSO	CONCLUINTES 1ª ETAPA	EM CURSO 2ª ETAPA
Uesb	Vitória da Conquista	Letras	46	–
		Ciências Biológicas	–	44
		Matemática	30	–
	Jequié	Letras	48	51
		Matemática	19	–
		Ciências Biológicas	22	–
TOTAL			165	95

Continua

Continuação da Tabela 23

Uefs	Feira de Santana	Matemática	38	32	
		Letras	45	—	
	História	39	—		
		Geografia	42	—	
	Ciências Biológicas	45	45		
		Letras com Inglês	—	48	
		Física	—	40	
Santo Amaro	Letras	46	—		
TOTAL		255	165		
Uesc	Ilhéus/Itabuna	Letras	45	—	
		História	42	—	
		Matemática	38	38	
		Ciências Biológicas	27	—	
		Geografia	—	46	
	TOTAL		152	84	
Uneb	Alagoinhas	Letras	43	—	
		História	36	—	
		Matemática	23	—	
		Ciências Biológicas	25	—	
	Barreiras	Letras	47	—	
		Ciências Biológicas	—	43	
	Brumado	Letras	47	—	
	Eunápolis	Letras	48	—	
	Ipiaú	Letras	46	—	
	Irecê	Letras	—	49	
	Jacobina	Letras	34	—	
	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	46	—	
		Matemática	34	—	
		Letras com Inglês	—	47	
		Geografia	—	40	
	Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas	41	—	
	Conceição do Coité	Letras	46	—	
	Santo Antônio de Jesus	Letras	47	—	
		Geografia	46	—	
		História	48	—	
		Matemática	—	41	
	Seabra	Letras com Inglês	—	44	
		Letras	47	—	
	TOTAL		704	264	
	Ufba	Salvador	Ciências Biológicas	—	88
			História	—	37
			Matemática	—	82
Letras			—	44	
Química			—	39	
Geografia			—	42	
Língua Estrangeira			—	44	
TOTAL		0	376		
TOTAL GERAL		1.276	984		

Fonte: Banco de dados do Programa de Formação de Professores – PFP/IAT/SEC

Tabela 24

NÚMERO DE PROFESSORES BENEFICIADOS POR UNIVERSIDADE E CURSO NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	ETAPA	MODALIDADE	CURSO	VAGAS OFERTADAS	BENEFICIADOS	STATUS
Unifacs	Única	EAD	Letras	450	401	Concluente
			Matemática	650	615	Ativo
PUC-Rio	Única	EAD	História	350	310	Ativo
TOTAL				1.450	1.326	–

Fonte: Banco de dados do Programa de Formação de Professores – PFP/IAT/SEC, 2008

dade Aberta do Brasil – UAB, para oferta de Licenciaturas nas modalidades à distância.

O novo programa de Formação Inicial de Professores é uma das ações do Plano Estadual de Formação dos Profissionais de Educação, um compromisso firmado pelo governo do estado da Bahia para garantir a qualidade da educação. O Programa irá atender, através de vários editais, até o ano 2011, mais de 30 mil professores da rede pública estadual e municipal, que não possuem graduação em licenciatura ou que atuam em área distinta de sua formação inicial, com oferta de cursos de licenciatura nas diversas áreas do conhecimento, utilizando as metodologias de ensino presencial (regular e modular) e à distância.

Em 2008, foram lançados e publicizados cinco editais de abertura de inscrições, em articulação com universidades parceiras inseridas no Novo Programa de Formação Inicial para Professores, totalizando 4.350 vagas, ofertadas para rede pública de ensino. A Uneb ofertou 2.650 vagas, com cursos no formato de ensino presencial modular, no qual ocorrem encontros de uma semana por mês, distribuídos em 22 pólos de formação no interior do estado, atendendo um total de 24 Direcs (Quadro 10).

A Uefs ofertou 750 vagas em onze cursos de licenciatura que serão executados em três pólos de formação. Destacam-se os cursos de Artes, Ciências Biológicas e a continuidade no atendimento das necessidades apresentadas pelas Direcs que estão mais próximas dos pólos (Quadro 11).

Quadro 10

CURSOS DE LICENCIATURA E RESPECTIVAS VAGAS OFERTADAS AOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL QUE ATUAM NOS MUNICÍPIOS VINCULADOS AOS CAMPI/PÓLOS DA UNEB BAHIA, 2008

CURSO (LICENCIATURA)	VAGAS	DEPARTAMENTO/PÓLO	DIREC ATENDIDA
Letras	150	Juazeiro Itaberaba Xique-Xique	Direc 15/Juazeiro Direc 21/Irecê Direc 18/Itaberaba Direc 22/Ibotirama Direc 27/Seabra
Artes	400	Senhor do Bonfim Barreiras Alagoinhas Juazeiro Guanambi Eunápolis Irecê Brumado	Direc 03/Alagoinhas Direc 08/Eunápolis Direc 09/Teixeira de Freitas Direc 11/Ribeira do Pombal Direc 12/Serrinha Direc 15/Juazeiro Direc 16/Jacobina Direc 17/Piritiba Direc 19/Brumado Direc 21/Irecê Direc 22/Ibotirama Direc 23/Macaúbas Direc 24/Caetité Direc 25/Barreiras Direc 26/B. Jesus Lapa Direc 27/Seabra Direc 28/Senhor do Bonfim Direc 30/Guanambi
História	150	Santo Antônio de Jesus Teixeira de Freitas Seabra	Direc 04/Santo Antônio Jesus Direc 29/Amargosa Direc 32/Cruz das Almas Direc 08/Eunápolis Direc 09/Teixeira de Freitas Direc 18/Itaberaba Direc 21/Irecê Direc 22/Ibotirama Direc 27/Seabra
Geografia	250	Alagoinhas Santo Antônio de Jesus Guanambi Teixeira de Freitas Itaberaba	Direc 03/Alagoinhas Direc 04/Santo Antônio Jesus Direc 08/Eunápolis Direc 09/Teixeira de Freitas Direc 11/Ribeira do Pombal Direc 18/Itaberaba Direc 22/Ibotirama Direc 27/Seabra

Continua

Continuação do Quadro 10

CURSO (LICENCIATURA)	VAGAS	DEPARTAMENTO/PÓLO	DIREC ATENDIDA
Sociologia	500	Juazeiro Jacobina Santo Antônio de Jesus Caetité Senhor do Bonfim Barreiras Eunápolis Conceição do Coité Valença Euclides da Cunha	Direc 29/Amargosa Direc 30/Guanambi Direc 32/Cruz das Almas
			Direc 04/Santo Antônio de Jesus
			Direc 05/Valença
			Direc 08/Eunápolis
			Direc 09/Teixeira de Freitas
			Direc 10/Paulo Afonso
			Direc 11/Ribeira do Pombal
			Direc 12/Serrinha
			Direc 15/Juazeiro
			Direc 16/Jacobina
			Direc 17/Piritiba
			Direc 18/Itaberaba
			Direc 21/Irecê
			Direc 24/Caetité
			Direc 26/Bom Jesus da Lapa
			Direc 28/Senhor do Bonfim
			Direc 29/Amargosa
			Direc 30/Guanambi
Matemática	450	Juazeiro Jacobina Senhor do Bonfim Bom Jesus da Lapa Barreiras Serrinha Eunápolis Seabra	Direc 08/Eunápolis
			Direc 09/Teixeira de Freitas
			Direc 11/Ribeira do Pombal
			Direc 12/Serrinha
			Direc 16/Jacobina
			Direc 15/Juazeiro
			Direc 17/Piritiba
			Direc 18/Itaberaba
			Direc 21/Irecê
			Direc 22/Ibotirama
			Direc 25/Barreiras
			Direc 26/Bom Jesus da Lapa
			Direc 27/Seabra
			Direc 28/Senhor do Bonfim
Informática	150	Caetité Senhor do Bonfim Barreiras	Direc 12/Serrinha
			Direc 15/Juazeiro
			Direc 16/Jacobina
			Direc 17/Piritiba
			Direc 21/Irecê
			Direc 22/Ibotirama
			Direc 23/Macaúbas
			Direc 24/Caetité
			Direc 25/Barreiras
			Direc 26/Bom Jesus da Lapa
			Direc 28/Senhor do Bonfim
Física	100	Senhor do Bonfim Eunápolis	Direc 30/Guanambi
			Direc 08/Eunápolis
			Direc 09/Teixeira de Freitas
			Direc 12/Serrinha
			Direc 15/Juazeiro
			Direc 16/Jacobina
			Direc 17/Piritiba
			Direc 21/Irecê
Química	100	Senhor do Bonfim Eunápolis	Direc 28/Senhor do Bonfim
			Direc 08/Eunápolis
			Direc 09/Teixeira de Freitas
			Direc 12/Serrinha
			Direc 15/Juazeiro
			Direc 16/Jacobina
			Direc 17/Piritiba
Biologia	250	Juazeiro Caetité Senhor do Bonfim	Direc 21/Irecê
			Direc 28/Senhor do Bonfim
			Direc 03/Alagoinhas
			Direc 11/Ribeira do Pombal
			Direc 15/Juazeiro

Continua

Continuação do Quadro 10

CURSO (LICENCIATURA)	VAGAS	DEPARTAMENTO/PÓLO	DIREC ATENDIDA
		Alagoinhas Juazeiro	Direc 16/Jacobina Direc 17/Piritiba Direc 21/Irecê Direc 24/Caetité Direc 28/Senhor do Bonfim
Educação Física	150	Jacobina Guanambi Seabra	Direc 12/Serrinha Direc 16/Jacobina Direc 17/Piritiba Direc 18/Itaberaba Direc 21/Irecê Direc 22/Ibotirama Direc 23/Macaúbas Direc 24/Caetité Direc 26/Bom Jesus da Lapa Direc 27/Seabra Direc 28/Senhor do Bonfim Direc 30/Guanambi
TOTAL	2.650	22 PÓLOS	24 DIRECS

Fonte: SEC

Quadro 11

CURSOS E RESPECTIVAS VAGAS OFERTADAS PARA OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL QUE ATUAM NOS MUNICÍPIOS VINCULADOS AOS CAMPI/PÓLOS DA UEFS BAHIA, 2008

CURSO (LICENCIATURAS)	VAGAS	PÓLOS/CAMPUS	DIREC ATENDIDA
Letras Vernáculas	50	Feira de Santana	Direc 02/Feira de Santana
Letras com Espanhol	50		Direc 12/Serrinha
Letras com Inglês	50		Direc 18/Itaberaba
Geografia	50		Direc 19/Brumado
Física	50		Direc 23/Macaúbas
Química	50		Direc 27/Seabra
Educação Física	50		Direc 30/Guanambi
			Direc 31/Santo Amaro
			Direc 32/Cruz das Almas
			Direc 02/Feira de Santana
			Direc 12/Serrinha
			Direc 18/Itaberaba
			Direc 19/Brumado
			Direc 23/Macaúbas
			Direc 27/Seabra
			Direc 30/Guanambi
			Direc 31/Santo Amaro
			Direc 32/Cruz das Almas
			Direc 02/Feira de Santana
			Direc 12/Serrinha
			Direc 18/Itaberaba
			Direc 19/Brumado
			Direc 23/Macaúbas
			Direc 27/Seabra
			Direc 30/Guanambi
			Direc 31/Santo Amaro
			Direc 32/Cruz das Almas
			Direc 02/Feira de Santana
			Direc 12/Serrinha
			Direc 18/Itaberaba
			Direc 22/Ibotirama
			Direc 23/Macaúbas
			Direc 24/Caetité
			Direc 27/Seabra
			Direc 30/Guanambi
			Direc 31/Santo Amaro
			Direc 32/Cruz das Almas
TOTAL	750	3 PÓLOS	10 DIRECS

Fonte: SEC

A Universidade do Sudoeste da Bahia ofertou 750 vagas em 12 cursos para seis Direcs. Destacam-se os cursos de Filosofia, Informática e Educação Física, para atender a demanda do Ensino Médio na região (Quadro 12).



Manu Dias/Agcom

Inauguração do Polo Universitário – Santo Amaro – Ipitanga

A Universidade de Santa Cruz – Uesc ofertou 200 vagas (Quadro 13) para o curso de licenciatura em Biologia aos professores da rede estadual. Os pólos de Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus e Jacobina irão atender, com 50 vagas cada, 20 Direcs.

Quadro 13

PÓLOS E RESPECTIVAS VAGAS OFERTADAS PARA OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL QUE ATUAM NAS DIRECS BAHIA, 2008

PÓLO	DIREC	VAGAS
Teixeira de Freitas	Direc 09 - Teixeira de Freitas	50
	Direc 08 - Eunápolis	
	Direc 07 - Itabuna	
	Direc 06 - Ilhéus	
Vitória da Conquista	Direc 20 - Vitória da Conquista	50
	Direc 14 - Itapetinga	
	Direc 19 - Brumado	
	Direc 13 - Jequié	
Santo Antônio de Jesus	Direc 24 - Caetité	50
	Direc 04 - Santo Antônio de Jesus	
	Direc 05 - Valença	
	Direc 29 - Amargosa	
Jacobina	Direc 32 - Cruz das Almas	50
	Direc 02 - Feira de Santana	
	Direc 18 - Itaberaba	
	Direc 16 - Jacobina	
TOTAL		200

Fonte: SEC

Quadro 12

CURSOS E RESPECTIVAS VAGAS OFERTADAS PARA OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL QUE ATUAM NOS MUNICÍPIOS VINCULADOS AOS CAMPUS/PÓLOS DA UESB BAHIA, 2008

CURSO (LICENCIATURAS)	VAGAS	CAMPUS	DIREC ATENDIDA
Letras	50	Vitória da Conquista	Direc 05/Valença
Geografia	50		Direc 07/Itabuna
Sociologia	50		Direc 13/Jequié
Física	50		Direc 14/Itapetinga
História	50		Direc 19/Brumado
			Direc 20/Vitória da Conquista
Educação Física	50	Jequié	Direc 05/Valença
Química	50		Direc 07/Itabuna
Letras com Inglês	50		Direc 13/Jequié
Informática	50		Direc 14/Itapetinga
			Direc 19/Brumado
			Direc 20/Vitória da Conquista
Ciências Biológicas	100	Jequié	Direc 05/Valença
Matemática	100		Direc 07/Itabuna
Filosofia	100		Direc 13/Jequié
			Direc 14/Itapetinga
			Direc 19/Brumado
			Direc 20/Vitória da Conquista
TOTAL	750	02 PÓLOS	06 DIRECs

Fonte: SEC

A Uneb, por meio da Universidade Aberta do Brasil – UAB, ofertou 1.845 vagas, em 21 pólos de formação, na modalidade à distância (Tabela 25). Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, o Sistema UAB, criado pelo Ministério da Educação em 2005, visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de

educação superior. Para isso, o sistema tem como base fortes parcerias entre as esferas federal, estaduais e municipais do governo. As Instituições que participam da UAB são reconhecidas pelo MEC e ofertam cursos a distância que atendam exclusivamente ao programa UAB.

Tabela 25

CURSOS E RESPECTIVAS VAGAS OFERTADAS PARA OS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA NOS PÓLOS DE FORMAÇÃO DA UAB BAHIA, 2008

PÓLO/MUNICÍPIO	CURSO	TOTAL DE VAGAS
Alagoinhas	Matemática	40
	Química	35
Amargosa	Matemática	40
Barreiras	História	50
	Matemática	40
Brumado	Matemática	40
	Química	35
Conceição do Coité	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Euclides da Cunha	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Feira de Santana	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Ibotirama	Matemática	40
	Química	35
Ipiaú	História	50
	Matemática	40
Irecê	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Itaberaba	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Jequié	Matemática	40
Lauro de Freitas	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Paulo Afonso	Matemática	40
	Química	35
Rafael Jambeiro	História	50
	Matemática	40
Remanso	Matemática	40
	Química	35
Santo Estêvão	Matemática	40
	Química	35
Seabra	História	50
	Matemática	40
Serrinha	História	50
	Matemática	40
	Química	35
Sítio do Quinto	Matemática	40
Valença	Matemática	40
TOTAL		1.845

Fonte: SEC

PROINFANTIL

Com o projeto de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – Proinfantil, a SEC tem por objetivo a formação em Magistério de professores da rede pública municipal que atuam na educação infantil em EAD. Em 2008 foram formados 391 professores da rede pública, atendendo a 27 municípios (Mapa 3).

FORMAÇÃO CONTINUADA

A implementação das ações de formação continuada, promovida pela SEC, tem seguido diretrizes descentralizadas e contextualizadas com a realidade local e profissional, viabilizando o acesso, ampliando o número de vagas na região e favorecendo inovações e mudanças para a práxis pedagógica. Para isso, têm sido adotadas estratégias de fortalecimento do regime de colaboração junto aos municípios para a oferta e operacionalização dos cursos, considerando também a diretriz federal para a criação do Sistema Nacional de Formação Continuada do Magistério.



Alunos participando da ação continuada de Formação de Professores

Agnaíto Novais/Agcom

ABRANGÊNCIA DO PROINFANTIL
BAHIA, 2008



As ações formativas têm sido estruturadas para atender às reais necessidades da rede, as expectativas e objetivos do professor ao participar de uma formação, o conhecimento didático e a atualização constante na escola, fortalecendo o potencial formativo da própria equipe escolar. Essas ações estão agrupadas por eixos, conforme Quadro 14.

Os cursos de qualificação e técnicos profissionalizantes visam especializar profissionais da rede pública nas temáticas dos eixos da educação, considerando as potencialidades institucionais, regionais, culturais e artísticas para profissionais que possuem Ensino Superior completo ou Ensino Médio concluído ou em fase de conclusão.

**RELAÇÃO DE EIXOS PARA A FORMAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
BAHIA, 2008**

ÁREAS ESPECÍFICAS DO CONHECIMENTO

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias
Ciências da Natureza e Matemática
Ciências Humanas

GESTÃO/APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Políticas Públicas
Gestão de Escolas
Gestão de Sistemas Educacionais
Gestão de Terceiro Setor
Gestão da Informação
Gestão Participativa
Gestão de Pessoas
Avaliação Institucional

71

Continuação do Quadro 14

CURRÍCULOS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO

Teorias de Currículo
Educação de Jovens e Adultos
Educação Especial
Educação Indígena
Educação do Campo
Educação Infantil
Educação e Movimentos Sociais
Educação e Terceiro Setor
Educação, Saúde e Meio Ambiente
Educação Profissional
Arte e Educação
Movimento Humano/Corporeidade

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO

Linguagens
Educação à Distância
Metodologias de Ensino
Tecnologias Assistivas e Comunicação

TEORIAS EDUCACIONAIS

Concepções de Educação
Abordagens de Ensino
Interdisciplinaridade
Transdisciplinaridade
Estudos sobre Inteligência

DIVERSIDADES

Educação e relações étnico-raciais
Identidade e alteridade
Patrimônio Cultural
Educação Cigana
Educação, sexualidade e gênero
Educação e religiosidade para a Paz
Educação e Direitos Humanos
Regionalidade

Fonte: SEC

Objetivam também aperfeiçoar e atualizar professores, propiciando a transformação da sua práxis, através de abordagem teórico-prática em diversas temáticas da Educação.

Os eventos formativos (seminário, fórum, conferência, simpósio, colóquios, ciclos de debates, dentre outros) representam atividades que favorecem o acesso às informações, às discussões sobre as diversas temáticas da educação e a construção democrática e participativa do processo de elaboração, implementação e avaliação das políticas, programas, projetos e cursos direcionados à Rede Pública de Ensino.

ÁREAS ESPECÍFICAS DO CONHECIMENTO

As ações de formação continuada nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, compondo o programa Gestar, formaram 4.352 professores que, somados com 2.558 em cursos de qualificação e 840 em eventos formativos em diversas áreas do Ensino Médio e Fundamental, totalizam 7.750 professores da rede pública municipal e estadual (Quadro 15). O Mapa 4 mostra a abrangência do programa em 2008.

Estudos revelaram que escolas que implementaram este programa têm apresentado maior crescimento no Ideb, em relação aos anos anteriores.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA TEMÁTICA DE DIREITOS HUMANOS

Dentre as diversas ações de formação continuada realizadas em 2008, direcionadas à questão de Direitos Humanos, destacaram-se três ações de formação de 1.310 profissionais (Quadro 16).

Quadro 15

FORMAÇÃO EM ÁREAS ESPECÍFICAS DO CONHECIMENTO BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Língua Portuguesa*	374	2.882	—	32
Matemática*	374	1.470	—	32
Temas de Cultura e História em Sociedades de Expressão Portuguesa	120	500	—	18
Mediadores de Leitura	80	200	—	Salvador e Lençóis
Leitura e Escrita	150	1.813	—	22
Educação Científica: Popularização das Ciências	90	45	—	Salvador e Região Metropolitana
Ensino da Língua Espanhola	4	—	89	27
Diálogos com a Filosofia	28	—	251	23
Simpósio: História, Filosofia e Ensino de Evolução	8	—	300	18
Histórias de Leitores e Leituras	4	—	200	15
TOTAL		6.910	840	

Fonte: SEC/IAT

ABRANGÊNCIA DO GESTAR
BAHIA, 2006



**FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
BAHIA, 2008**

Fonte: SEC

GESTÃO EDUCACIONAL

Os cursos ofertados no eixo de Gestão Educacional, em 2008, beneficiaram 4.161 gestores e técnicos em cursos de qualificação e 300 profissionais em eventos formativos, totalizando 4.461 profissionais beneficiados da rede pública de ensino (Quadro 17).

CURRÍCULOS E MODALIDADES

As áreas de Educação Especial, Educação no Campo, Saúde e Meio Ambiente, relacionadas ao eixo de Currículos e Modalidades da Educação beneficiaram 313 profissionais (Quadro 18).

TEORIAS EDUCACIONAIS

As ações formativas relacionados ao Eixo de Teorias Educacionais formaram 430 profissionais, com destaque ao I Encontro Estadual de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação: Dimensões Teórico-práticas da Pedagogia Contemporânea (Quadro 19).

DIVERSIDADES

A Lei Nacional 11.645/2008 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira-Indígena", nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, do ensino sobre História e Cultura Afro-

Quadro 17

FORMAÇÃO EM ÁREAS DE GESTÃO EDUCACIONAL BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Mestrado em Políticas Públicas	430	8	—	Salvador
Gestão Escolar	1026	253	—	Salvador, Camaçari, Simões Filho e Dias D'Ávila
Alimentação Escolar	1026	20	—	Salvador, Camaçari, Simões Filho e Dias D'Ávila
Gestão Educacional (Formação pela Escola)	200	3.207	—	Salvador, Feira de Santana, Paulo Afonso, Juazeiro, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Alagoinhas, Itaberaba, Teixeira de Freitas, Jacobina, Guanambi, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Eunápolis, Irecê, Itapetinga e Vitória da Conquista
Gestão Educacional (Escola de Gestores)	400	400	—	Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Barreiras, Alagoinhas, Guanambi e Vitória da Conquista
Formação para Bibliotecário	4	—	300	20
Formação Técnico-administrativos	16	120	—	Salvador
Formação saúde no trabalho	4	68	—	Salvador
Aprendizagem Organizacional	110	85	—	Salvador
TOTAL		4.161	300	

Fonte: SEC

Quadro 18

FORMAÇÃO EM ÁREAS DE CURRÍCULOS E MODALIDADES BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Libras para Professores	180	50	—	Salvador e Região Metropolitana
Educação Ambiental e Saúde Pública	120	70	—	Salvador
Escola Ecológica	—	—	50	Salvador
Mediaadores para Ensino Médio no Campo	36	103	—	127
Desenvolvimento Local Sustentável	8	—	40	32
TOTAL		223	90	

Fonte: SEC/IAT

Brasileira-Indígena. Essa temática está sendo desenvolvida em todos os cursos e eventos formativos da SEC.

As ações de formação no eixo da diversidade beneficiaram 1.686 profissionais em cursos de qualificação e 1.410 em eventos formativos, beneficiando 3.096 profissionais da rede pública (Quadro 20).

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO

Os cursos oferecidos nessa temática têm o apoio dos 16 Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE, que objetivam planejar e executar as ações de formação continuada na área de tecnologia da infor-

mação e comunicação aos profissionais da Educação, além de disseminar o uso das tecnologias da informação e comunicação nas unidades escolares relacionadas à sua área de atuação.

Os cursos ofertados visam promover a aplicabilidade dos recursos tecnológicos na prática pedagógica e promover a inclusão digital dos profissionais da educação. Ao total, foram beneficiados 2.439 profissionais, totalizando 6.805 profissionais formados, da Rede Pública de Ensino.

Ao total, foram beneficiados 7.180 profissionais em cursos de qualificação e 651 em eventos formativos, resultando em 7.831

Quadro 19

FORMAÇÃO EM ÁREAS DE TEORIAS EDUCACIONAIS BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Dimensões Teórico-práticas da Pedagogia Contemporânea	16	—	250	31
Educação Integral e Vida	4	—	180	16
TOTAL			430	

Fonte: SEC/IAT

Quadro 20

FORMAÇÃO EM ÁREAS DE DIVERSIDADES BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Ire-ayo: Educação das Relações Étnico-raciais	120	160	—	37
Dois Dedos de Prosa (Lei nº 11.645)	8	—	250	16
Formação em Direitos Humanos	80	570	—	Salvador, Vitória da Conquista e Barreiras
Formação em Direitos Humanos e Diversidade Afetivo-sexual	80	160	—	Salvador
Formação em Sexualidade e Gênero	80	500	—	32
Gênero e Diversidades	80	—	360	Salvador
Formação para Unidades Prisionais	80	76	—	Jequié, Teixeira de Freitas, Itabuna, Juazeiro, Feira de Santana, Valença, Simões Filho, Lauro de Freitas, Salvador e Serrinha
Segurança, Educação e Tecnologias Sociais	16	—	150	21
1º Simpósio: Direitos Humanos e Diversidade Afetivo-sexual na Escola	20	120	—	Salvador
Colóquio Valores e Direitos Humanos	3	—	250	Salvador
Paz, Unidade e Diversidade	45	100	—	Salvador e Região Metropolitana
Formação em Sexualidade, Saúde e Prevenção da Violência	144	—	200	Salvador
TOTAL		1.686	1.210	

Fonte: SEC/IAT

profissionais da Rede Pública de Ensino formados nas áreas de comunicação e informação (Quadro 21).

SISTEMA DE INSCRIÇÕES ON LINE PARA FORMAÇÃO

A participação dos cursistas nas ações de formação continuada está garantida pelo novo processo de inscrição pela internet. O professor da rede pública tem acesso à programação e o perfil dos cursos ofertados na sua localidade. Por ordem de inscrição, será convocado para participar das aulas que ocorrerão em pólos de formação distribuídos no estado.

Em 2008, foram realizados 33 cursos e/ou eventos com a participação efetiva de 10.477 servidores da rede pública de ensino. O método tem sido amplamente divulgado e socializado na rede, refletindo no crescente número de servidores inscritos em relação aos

2.900 participantes de 2007. Constatou-se também uma diferença entre o número de vagas ofertadas e o número de inscritos, totalizando 1.514 profissionais não atendidos (Gráfico 10). A SEC tem desenvolvido estudos para identificar as áreas mais demandadas pela rede e ampliar as ofertas e recursos para o ano de 2009.

PROCESSO DE CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO – EDUCAR

A inovação do Educar está na criação de um método de contratação de profissionais que considerasse o modelo de Licitação de Credenciamento, conforme a Lei nº 9.433, de "Contratação direta, caracterizada em razão da natureza do serviço a ser prestado e da impossibilidade de se estabelecer o confronto entre os interessados no mesmo nível de igualdade, proporcionando à administração um melhor atendimento, mediante a contratação do maior número possível de prestadores de serviços".

Quadro 21

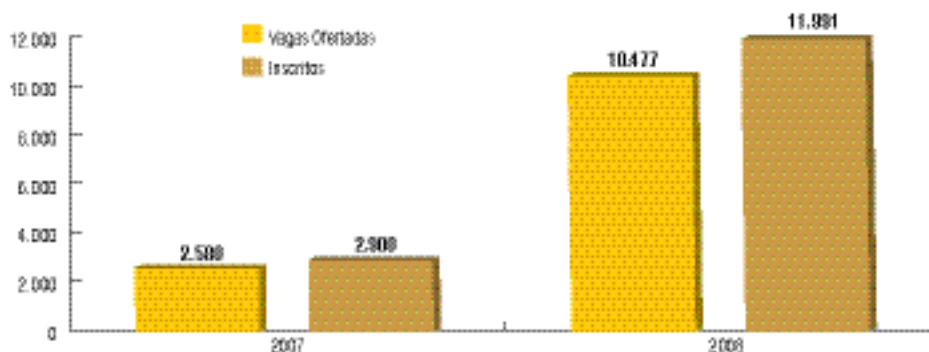
FORMAÇÃO EM ÁREAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO BAHIA, 2008

EIXO DE FORMAÇÃO/ CURSOS OFERTADOS	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES FORMADOS EVENTOS FORMATIVOS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Especialização de tecnologia na Educação	400	110	–	32
Mídias na Educação	120	700	–	48
Coordenador de Laboratório de Informática	120	405	–	32
Educação Digital	40	3.715	–	32
Informática Educativa	120	1.912	–	67
Informática Instrumental	80	322	–	16
Cinema na Escola	48	–	100	Salvador
NTE vai à Escola	160	–	386	Salvador
Colóquio sobre o uso de Tecnologias	8	–	165	16
Introdução à Educação a Distância	20	16	–	Salvador
TOTAL		7.180	651	

Fonte: SEC/IAT

Gráfico 10

VAGAS OFERTADAS X NÚMERO DE INSCRITOS EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES BAHIA, 2007—2008



Fonte: SEC

O processo tem apoio das tecnologias de informação, por meio de um sistema que organiza os profissionais inscritos e os disponibiliza por ordem de inscrição, tipo de serviço (consultor, docente, tutor EAD), formação (graduação, especialização, mestrado e doutorado) e Território de Identidade de atuação de cada profissional. Todo o processo de contratação atende a exigência da Constituição Federal: isonomia, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade.

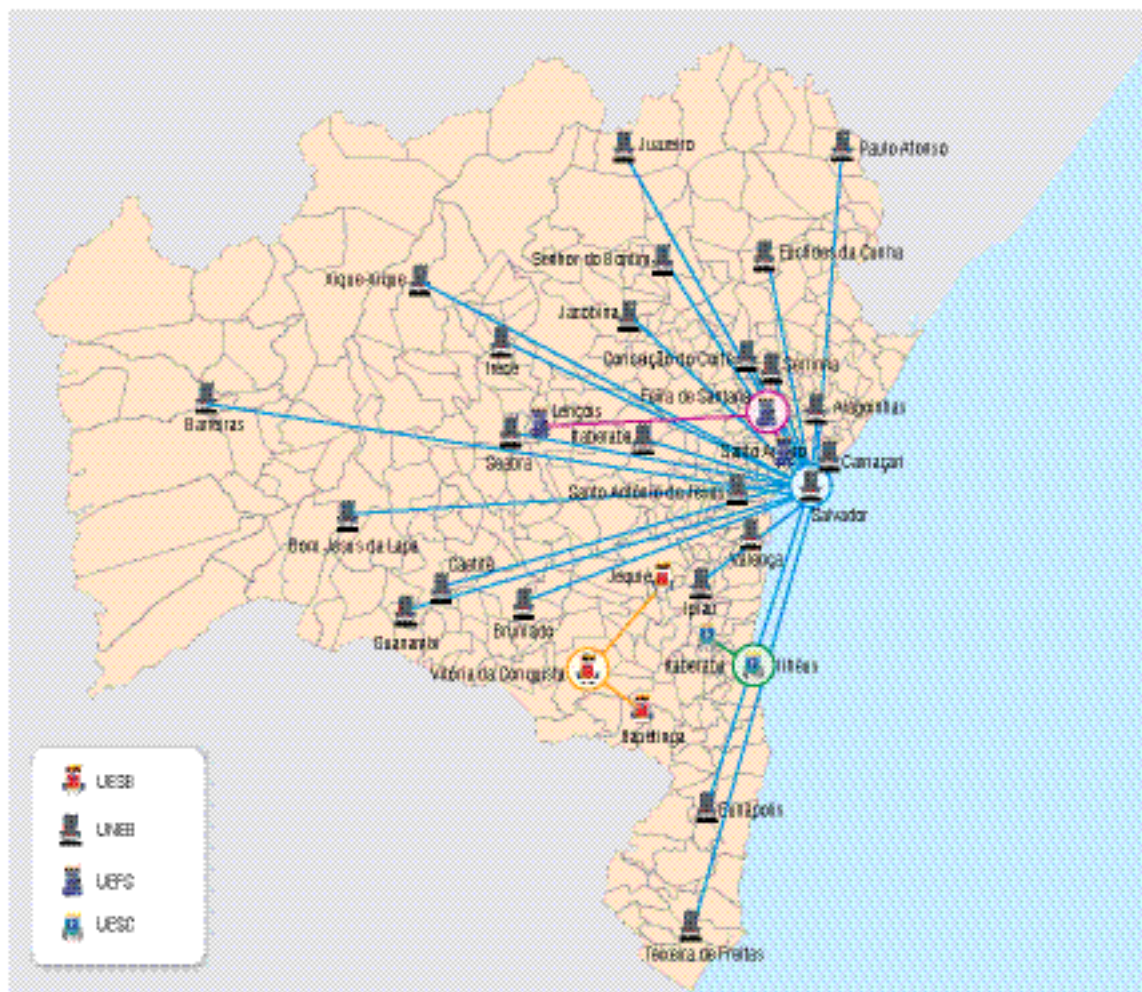
O Educar apresenta 5.077 profissionais inscritos no sistema e 448 profissionais convocados, sendo que 238 estão contratados e atuando nas atividades de formação. O processo de contratação já despertou o interesse das Secretarias de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, SETRE, SECULT, Promoção de Igualdade – SEPRMI e da SAEB, visando a implantação do modelo em suas unidades.

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E SOCIALMENTE REFERENCIADA, COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO

O Sistema Estadual Público da Educação Superior – Sepes mantém quatro Universidades Estaduais: duas multicampi – a Universidade do estado da Bahia – Uneb, presente em 18 Territórios de Identidade, constituída por 24 campi e 29 departamentos, e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, com três campi (Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, onde se encontra instalada a sua sede); e duas Universidades unicampi – a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, com sede no Município de Feira de Santana e extensão em mais dois municípios (Lençóis e Santo Amaro), e a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, com sede no município de Ilhéus, situada entre este e o município de Itabuna (Mapa 5).

Mapa 5

LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA BAHIA, 2008



Fonte: SECULT

No ano de 2008, tramitaram na SEC 1.175 processos referentes à Educação Superior, na sua maioria, originários das quatro universidades da rede estadual (Tabela 26).

POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR

O governo do estado vem dando continuidade aos projetos que fortalecem as ações afirmativas de acesso e permanência na escola, com o objetivo de minimizar as desigualdades e enfatizar aspectos favoráveis à promoção da igualdade, do bem-estar e do desenvolvimento social, por meio da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, em especial dos estudantes oriundos da rede pública de ensino.

Um dos exemplos foi a manutenção, em 2008, de 1.590 bolsas de estudos do projeto Faz Universitário, numa parceria entre a SEC, a Secretaria da Fazenda – SEFAZ e 14 Instituições de Ensino Superior particulares, com recursos no valor de R\$ 6,9 milhões. No último ano, 664 estudantes bolsistas concluíram seus cursos em diversas áreas de formação.

A permanência dos estudantes nas universidades estaduais se constitui uma forte preocupação do governo Estadual. Desde 2007, a SEC vem propiciando a discussão sobre as políticas de ações afirmativas voltadas para assistência estudantil, fortalecida na interlocução com as Instituições de Ensino Superior – IES estaduais e a representação estudantil. O Quadro 22 retrata a atual situação de assistência estudantil que as universidades vêm desenvolvendo, assim como as demandas sinalizadas como prioridades.

O projeto Universidade Para Todos é um curso preparatório para acesso à formação superior, mantido pelo estado. Com ele, os estudantes matriculados no 3º ano de Ensino Médio das Escolas Públicas Estaduais da Bahia têm oportunidade de concorrer numa condição de igualdade perante outros estudantes, prestando o vestibular, principalmente, nas universidades públicas. Em 2008, o projeto atendeu 21.568 estudantes. Além da parceria com as universidades estaduais baianas, a Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB incorporou-se ao projeto, fortalecendo o expressivo atendimento dessa ação de inclusão educativa no interior do estado,

Tabela 26

TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS NA SEC, REFERENTES À EDUCAÇÃO SUPERIOR BAHIA, 2008

EXPEDIENTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	TOTAL
Ueba*	124	51	56	105	63	80	103	94	117	128	921
Decreto de Reconhecimento de cursos	02	02	02	01	0	0	0	03	0	0	10
CGT**	24	07	06	0	01	01	01	0	01	21	62
Outros	34	07	29	27	35	25	13	05	05	02	182
TOTAL	184	67	93	133	99	106	117	102	123	151	1.175

Fonte: SEC/Codes

*Ueba - Originários das Universidades Estaduais da Bahia

**CGT - Coordenação de Gratificação de Títulos

Quadro 22

PROGRAMAS/AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS IES BAHIA, 2008

PROGRAMAS/AÇÕES	UESB		UESC		UEFS		UNEB	
	PE	PA	PE	PA	PE	PA	PE	PA
Restaurante Universitário	●			●	●	●		●
Residência Universitária	●				●	●	●	●
Auxílio Transporte			●	●		●		●
Participação em Eventos	●				●		●	
Bolsas Acadêmicas	●				●	●	●	●
Creches e Escolas					●			
Apoio a material bibliográfico, oficinas, e outras.			●	●				●
Serviços de Saúde	●				●		●	
Serviços de Apoio Psicopedagógico					●			
Livraria Universitária					●			

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

Legenda: PE: Programa Existente/PA: Prioridade Atendimento

atingindo 24 dos 26 Territórios de Identidade, conforme dados especificados no Quadro 23.

O SISTEMA DE COTAS E OS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS IES ESTADUAIS

A Uneb, a Uesb e a Uesc realizam um único processo seletivo para os cursos de oferta contínua, com previsão de duas entradas anuais (1º e 2º semestres), enquanto a Uefs realiza em dois momentos, exceto para os cursos de Engenharia da Computação, Ciências Farmacêuticas e Medicina que, por apresentarem organização curricular de forma seriada, a entrada se dá no início de cada ano letivo. Para os cursos de Educação à Distância e os de Programas Especiais, os processos seletivos são efetuados em períodos diferenciados.

Decorrentes da implementação de políticas de ampliação do acesso à educação superior a jovens oriundos de segmentos historicamente excluídos, foi adotado o Sistema de Cotas pela Uneb desde 2003,

na Uesc em 2006, na Uefs em 2007 e na Uesb foi instituído em julho de 2008, com vigência em 2009. As IES estaduais oferecem 9.085 vagas nos processos seletivos dos cursos de graduação, e reservam 3.644 vagas para o sistema de cotas (Tabela 27). Cada universidade adota procedimentos diferenciados na seleção dos estudantes cotistas.

Tabela 27

DEMONSTRATIVO DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA CONTÍNUA BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	VAGA		
	PROCESSO UNIVERSAL	COTAS	TOTAL
Uefs	775	775	1.550
Uesb	1.305	0	1.305
Uesc	655	655	1.310
Uneb	2.706	2.214	4.920
TOTAL	5.441	3.644	9.085

Fonte: Universidades Estaduais

Quadro 23

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE/MUNICÍPIOS ATENDIDOS BAHIA, 2008

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO/COMUNIDADE
01 - Irecê	Irecê/Xique-Xique/Ibititá/Lapão e São Gabriel
02 - Velho Chico	Bom Jesus da Lapa/Muquém do São Francisco/Paratinga/Barra/Ibotirama
03 - Chapada Diamantina	Seabra/Palmeiras/Boninal
04 - Sisal	Araci/Barrocas/Biritinga/Cansanção/Conceição do Coité/Ichu/Queimadas/Quijique/Retirolândia/São Domingos/Serrinha/Teofilândia/Pedra Alta/Biritinga/Bela Vista/Cansanção
05 - Litoral Sul	Arataca/Camacã/Coaraci/Ibicaraí/Canavieiras/Ihêus/Itabuna/Itajuípe/Jussari/Pau Brasil/São José da Vitória /Una/Uruçuca/Buerarema/Ubaitaba/Lomanto Júnior
06 - Baixo Sul	Valença
07 - Extremo Sul	Eunápolis/Teixeira de Freitas/Cumuruxatiba
08 - Itapetinga	Itapetinga
09 - Vale do Jiquiriçá	Amargosa/Iramaia/Mutuípe/Laje
10 - Sertão do São Francisco	Juazeiro/Canudos
11 - Oeste Baiano	Barreiras/Luis Eduardo Magalhães/Formosa do Rio Preto/Santa Luzia/Quilombo do Mucambo
12 - Bacia do Paramirim	Sem Implementação
13 - Sertão Produtivo	Brumado/Caculé/Caetité/Contendas do Sincorá/Dom Basílio/Guanambi/Ibiassucê/Livramento de Nossa Senhora/Barra do Parateca
14 - Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba/Boa Vista do Tupim
15 - Bacia do Jacuípe	Riachão do Jacuípe/Quixabeira
16 - Piemonte da Diamantina	Jacobina
17 - Semi-Árido Nordeste II	Euclides da Cunha
18 - Agreste de Alagoínhas Litoral Norte	Alagoínhas
19 - Portal do Sertão	Feira de Santana/Coração de Maria/Amélia Rodrigues/Terra Nova/Água Fria
20 - Vitória da Conquista	Vitória da Conquista/Barra do Choça
21 - Recôncavo	Governador Mangabeira /Cachoeira/Cruz das Almas/São Félix/Maragogipe/Santo Antônio de Jesus/Dom Macedo Costa
22 - Médio Rio de Contas	Ipiatã/Jequié/Jitaúna
23 - Bacia do Rio Corrente	Sem Implementação
24 - Itaparica BA/PE	Paulo Afonso
25 - Piemonte Norte do Itapicuru	Senhor do Bonfim/Missão de Sahy/Tijuaçu
26 - Metropolitana de Salvador	Camaçari/Lauro de Freitas/Salvador

Fonte: SEPLAN/SEC/Codes/Universidades Estaduais

Em 2008, as IES ofereceram 228 cursos regulares e 81 em Programas Especiais, perfazendo um total de 309 cursos de graduação (Tabela 28).

Matrícularam-se 52.376 estudantes, dos quais 42.967 em cursos de bacharelado e licenciatura, 2.547 em cursos de Educação a Distância, 6.162 em Programas Especiais e 700 em outras modalidades (Tabela 29). A Tabela 29 apresenta o quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Licenciatura e Bacharelado de oferta contínua e nos programas especiais, sendo que 7.020 concluíram curso de graduação (Tabela 30).

A educação superior é avaliada pelo MEC e compreende três instrumentos: a Avaliação das Instituições, dos Cursos e dos Estudantes. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, instituído pela

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 603, é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. É componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e a regularidade junto ao Enade, seja pela efetiva participação ou pela dispensa oficial pelo MEC, é condição prévia à conclusão de curso de graduação, expedição e respectivo registro do diploma.

O Enade avalia alunos ingressantes e concluintes e atribui conceitos que variam de 1 a 5 (nota máxima). Quando o curso ainda não concluiu a 1ª turma até o período da avaliação, é assinalado sem conceito (S/C). Vale informar que, em alguns casos, os cursos têm recebido conceitos desfavoráveis em função da abstenção sistemática dos estudantes, por deliberação do movimento estudantil representado pela União Nacional dos Estudantes – UNE, que tem se colocado contrária à realização do exame.

Tabela 28

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	CURSOS DE OFERTA CONTÍNUA			PROGRAMAS ESPECIAIS DE LICENCIATURA					TOTAL
	BACHARELADO	LICENCIATURA	TOTAL	CONVÊNIO SEC	CONVÊNIO PREFEITURA	A DISTÂNCIA	OUTROS	TOTAL	
Uefs	14	13	27	8	1	0	0	9	36
Uesb	19	17	36	2	4	1	0	7	43
Uesc	16	12	28	2	1	1	0	4	32
Uneb	37	100	137	14	41	2	4	61	198
TOTAL	86	142	228	26	47	4	4	81	309

Fonte: Universidades Estaduais

Tabela 29

DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	OFERTA CONTÍNUA BACHARELADO/LICENCIATURA	PROGRAMAS ESPECIAIS DE LICENCIATURA					SUBTOTAL	TOTAL
		CONVÊNIO SEC	CONVÊNIO PREFEITURA	A DISTÂNCIA	OUTROS			
Uefs	8.509	125	225	SI	SI		350	8.859
Uesb	6.995	95	365	0	0		460	7.455
Uesc	9.340	82	198	197	0		477	9.817
Uneb	18.123	900	4.172	2.350	700		8.122	26.245
TOTAL	42.967	1.202	4.960	2.547	700		9.409	52.376

Fonte: Universidades Estaduais

Tabela 30

CONCLUINTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	OFERTA CONTÍNUA BACHARELADO/LICENCIATURA	PROGRAMAS ESPECIAIS DE LICENCIATURA					SUBTOTAL	TOTAL
		CONVÊNIO SEC	CONVÊNIO PREFEITURA	A DISTÂNCIA	OUTROS			
Uefs	888	243	0	0	0		243	1.131
Uesb	639	51	257	0	0		308	947
Uesc	296	43	0	0	0		43	339
Uneb	1.959	258	2.386	0	0		2.644	4.603
TOTAL	3.782	595	2.643	0	0		3.238	7.020

Fonte: Universidades Estaduais

O resultado da última avaliação do Enade, em 2007, para as IES estaduais da Bahia, encontra-se no Quadro 24.

A PÓS-GRADUAÇÃO NAS IES ESTADUAIS

Os cursos de mestrado e doutorado, além de aprofundar o conhecimento em uma determinada área, capacitam o profissional para a carreira científica. Nos últimos anos as universidades estaduais têm investido de forma significativa no ensino de Pós-Graduação, em especial o *stricto-sensu*, integrando-se às Diretrizes estratégicas do governo "Fortalecer a Base Científica, Tecnológica e de Inovação" e "Garantia ao acesso e permanência à educação de qualidade", associando a política de capacitação docente à articulação entre a pesquisa e a extensão universitária, promovendo o desenvolvimento, a inclusão social e a diversidade cultural, fortalecendo, dessa forma, a base científica, tecnológica e de inovação, consolidando a universidade como espaço de produção e de socialização do conhecimento qualificado e socialmente relevante.

Alguns cursos são desenvolvidos em parceria com outras instituições, iniciativa extremamente positiva para reforçar a política institucional de qualificação de docentes e servidores, além de atrair novos projetos e pesquisas.

Em 2008, as universidades estaduais atuaram, no seu conjunto, com 90 cursos na pós-graduação *stricto-sensu* e *lato sensu*, com um total de 2.444 alunos, dos quais 1.134 em programas de mestrado e doutorado, conforme Tabelas 31 e 32. Somados estes

Quadro 24

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO ENADE EM 2007 PARA AS IES ESTADUAIS DA BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	MUNICÍPIO	ÁREA	CONCEITO
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	1
		Enfermagem	2
		Farmácia	4
		Medicina	S/C
		Odontologia	4
Uesb	Itapetinga	Zootecnia	4
	Jequié	Educação Física	1
		Enfermagem	4
		Fisioterapia	1
	Vitória da Conquista	Odontologia	S/C
		Agronomia	2
Uesc	Ilhéus	Medicina	S/C
		Agronomia	2
		Biomedicina	4
		Educação Física	5
		Enfermagem	4
		Medicina	4
	Alagoinhas	Medicina Veterinária	3
		Educação Física	S/C
		Agronomia	4
Uneb	Guanambi	Educação Física	2
	Jacobina	Enfermagem	S/C
		Educação Física	S/C
	Juazeiro	Agronomia	4
		Enfermagem	2
	Salvador	Farmácia	S/C
		Fisioterapia	S/C
		Fonoaudiologia	1
		Nutrição	2

Fonte: MEC/Inep

Tabela 31

QUANTITATIVO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	LATO SENSU	MESTRADO	STRICTO SENSU		SUBTOTAL	TOTAL
			DOUTORADO			
Uefs	17	12	04		16	33
Uesb	08	07	01		08	16
Uesc	15	11	1		12	27
Uneb	04	09	1		10	14
TOTAL	44	39	07		46	90

Fonte: Universidades Estaduais

Tabela 32

MATRÍCULA NOS PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	LATO SENSU	MESTRADO	STRICTO SENSU		SUBTOTAL	TOTAL
			DOUTORADO	M/D		
Uefs	348	168	20	220	408	756
Uesb	195	105	0	42	147	342
Uesc	415	334	28	0	362	777
Uneb	352	217	0	0	217	569
TOTAL	1.310	824	48	262	1.134	2.444

Fonte: Universidades Estaduais

estudantes aos da graduação, as IES da rede estadual apresentam um total de 54.820 (Tabela 33).

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes tem suas atividades voltadas para o desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Entre seus objetivos está o de estabelecer o padrão de qualidade exigido dos cursos de mestrado e de doutorado, bem como identificar aqueles que atendem a tal padrão na busca da excelência acadêmica. Os enfoques estão nos contextos da formação de profissionais e do conhecimento voltados para a visibilidade e inserção internacionais.

Tabela 33

TOTAL DE MATRÍCULAS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS BAHIA, 2008

UNIVERSIDADE	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL
Uefs	8.859	756	9.615
Uesb	7.455	342	7.797
Uesc	9.817	777	10.594
Uneb	26.245	569	26.814
TOTAL	52.376	2.444	54.820

Elaboração: SEC/CODES

A avaliação dos programas de pós-graduação *stricto-sensu* são avaliados pela Capes/MEC e consiste no acompanhamento anual e numa avaliação trienal. São avaliados itens como a produção científica dos cursos, medida pelas publicações em periódicos especializados, livros e capítulos de livros, o percentual de mestres e doutores, e o impacto social dos programas oferecidos pelas instituições. A avaliação gera notas de 1 a 7. As notas 6 e 7 são atribuídas a cursos com desempenho equivalente ao dos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa. A nota 5, para cursos com alto nível de desempenho – é o maior conceito admitido para programas que ofereçam apenas mestrado. A nota 4, para bom desempenho e a 3, para o padrão mínimo de qualidade. Os cursos com notas 1 e 2 são descredenciados pela Capes. Os resultados da avaliação fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC sobre os cursos que serão reconhecidos a vigorar no triênio subsequente e servem ainda de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios).

O Quadro 25, que apresenta os conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação nas universidades estaduais, demonstra não só a oferta dos cursos e variedade nas áreas de conhecimento, mas também a qualidade dos cursos conforme avaliação realizada pela Capes/MEC.

Quadro 25

**CONCEITOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
BAHIA, 2008**

UNIVERSIDADE	CURSO	CLASS. CAPES		TOTAL DE CURSOS
		M	M/D	
Uefs	1. Botânica		5	12
	2. Biotecnologia		4	
	3. Desenho, Cultura e Interatividade	3		
	4. Engenharia Civil e Ambiental	3		
	5. História	3		
	6. Literatura e Diversidade Cultural	3		
	7. Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente	3		
	8. Recursos Genéticos Vegetais	3		
	9. Saúde Coletiva	3		
	10. Zoologia	3		
	CURSOS INTERINSTITUCIONAIS			
	11. Ensino, Filosofia e História das Ciências Uefs/Ufba) (Mestrado e Doutorado)		5	3
	12. Ciência da Computação (Uefs/Ufba/Unifacs)* (Mestrado)		4	
13. Difusão do Conhecimento (Uefs/Ufba/Uneb/Cefet-Ba/FVC/Ufabc/LNCC)* (Doutorado)		4		
TOTAL				15
Uesb	Agronomia	3		8
	Enfermagem e Saúde	4		
	Engenharia de Alimentos	3		
	Memória Linguagem e Sociedade	4		
	Química	3		
	Zootecnia	4	4	
	CURSOS INTERINSTITUCIONAIS			
	Mestrado em Ciências Sociais (PUC-SP/Uesb)	R/I		
	Mestrado em Educação (Ufba/Uesb)	R/I		
	Mestrado em Políticas Públicas (Uneb)	R/I		
TOTAL				8
Uesc	1. Biologia e Biotecnologia de Microorganismos	3		
	2. Ciência Animal	3		
	3. Cultura e Turismo	3		
	4. Genética e Biologia Molecular		4	
	5. Linguagens e Representações	3		
	6. Produção Vegetal	3		
	7. Sistemas Aquáticos Tropicais	3		
	8. Zoologia	3		
	9. Ecologia e Conservação da Biodiversidade	R/C		
	10. Física	R/C		
	CURSOS INTERINSTITUCIONAIS			
11. Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prodema)		3		
TOTAL				12
Uneb	Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional	3		8
	Educação e Contemporaneidade*		4	
	Estudos de Linguagem	3		
	História Regional e Local	3		
	Horticultura Irrigada	3		
	Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional	3		
	Química Aplicada	3		
	CURSOS INTERINSTITUCIONAIS			
Mestrado em Recursos Genéticos e Vegetais (Uefs)	R/C		2	
Doutorado Interinstitucional em Difusão do Conhecimento (Ufba, Uefs, Unifacs, FVC)	R/C			
TOTAL				10

Fonte: Relatório Capes, 2007

R/I Recém implantado

R/C Recém criado

* O Doutorado do Programa de Educação e Contemporaneidade iniciará em 2009.

